

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES **2011**





RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES **2011**

EXPEDIENTE

DIRETORIA EXECUTIVA

Carlos Alberto Caser
Diretor Presidente

Carlos Augusto Borges
Diretor de Participações Societárias
e Imobiliárias

Maurício Marcellini Pereira
Diretor de Investimentos

Antônio Bráulio de Carvalho
Diretor de Planejamento e Controladoria

Renata Marotta
Diretora de Administração

José Carlos Alonso Gonçalves
Diretor de Benefícios

CONSELHO DELIBERATIVO

Marcos Roberto Vasconcelos
Presidente

Raphael Rezende Neto
Esteves Pedro Colnago Júnior
Fabiana Cristina Meneguele Matheus
José Miguel Correia
Olívio Gomes Vieira

CONSELHO FISCAL

Carlos Alberto Pinheiro de Oliveira Leite
Presidente

Antoci Neto de Almeida
Fábio Lenza
Josemir Manguiera Assis

SECRETÁRIO-GERAL

Geraldo Aparecido da Silva

PARTICIPARAM DA GESTÃO NO EXERCÍCIO 2011

Guilherme Narciso de Lacerda
Diretor-Presidente | 01.01.2011 a 10.05.2011

Demóstenes Marques
Diretor de Investimentos | 01.01.2011 a 31.12.2011

Luiz Philippe Peres Torelly
Diretor de Participações Societárias e Imobiliárias
01.01.2011 a 03.05.2011

COMUNICAÇÃO SOCIAL FUNCEF

Valéria Bressan de Souza
Coordenadora

Arlinda Carvalho, Carolina Boueri, Fernanda
Lobo e Milena de Macedo
Jornalistas

Filipe Pataro e Gustavo Nakashoji
Analistas de Comunicação

Denise Reis, Karine Rodrigues e Mário Henrique
da Silva Figueiredo
Assistentes

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

1000 Comunicações

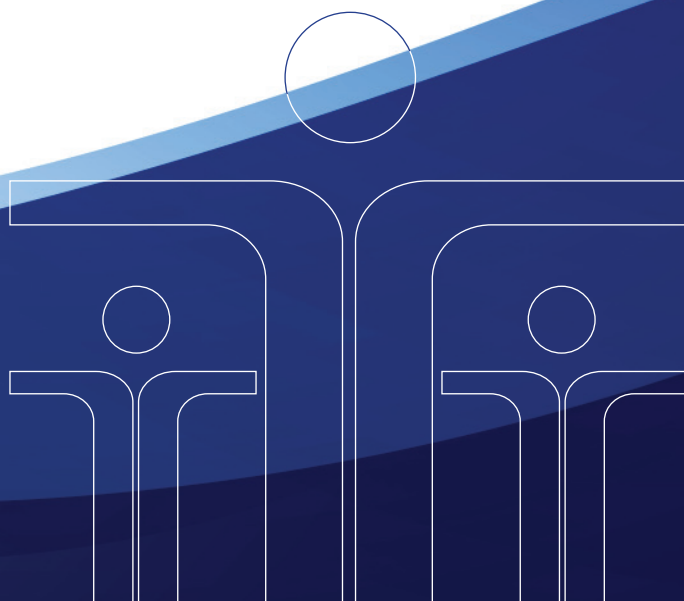
Relatório publicado em cumprimento às Resoluções
CGPC 23/2006 e CNPC 02/2011.



SCN, Qd. 2, Bl. A, 11º, 12º e 13º andares
Ed. Corporate Financial Center
CEP 70712-900 – Brasília-DF
Central de Atendimento: 0800 706 9000
Telefone geral: (61) 3329-1700
www.funcef.com.br

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	08
MENSAGEM DA DIRETORIA EXECUTIVA	09
MENSAGEM DO CONSELHO DELIBERATIVO	11
MENSAGEM DO CONSELHO FISCAL	12
CONJUNTURA ECONÔMICA 2011 E PERSPECTIVAS 2012	13
PLANOS DE BENEFÍCIOS	16
PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DA FUNCEF EM 2011	18
CUSTEIO E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	26
RELATÓRIOS RESUMO	32
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 2011	58
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	68
PARECERES ATUARIAIS	108
ALTERAÇÕES NOS REGULAMENTOS E NO ESTATUTO	180







MISSÃO

Administrar, com excelência,
planos de benefícios para
promover segurança e qualidade
de vida dos participantes e
contribuir para o desenvolvimento
do País.

VISÃO

Ser reconhecida pelo alto grau
de satisfação dos integrantes dos
planos de benefícios.

VALORES

Transparência

Ética

Equidade

Profissionalismo

Sustentabilidade

Comprometimento

Gestão Participativa

APRESENTAÇÃO

REALIZAÇÕES E DESAFIOS EM TEMPOS DE CRISE

O Relatório Anual é um instrumento legal que confere transparência na prestação de contas da FUNCEF junto aos seus participantes e à Patrocinadora Caixa. Neste documento você vai conhecer as principais realizações e os resultados alcançados em 2011, além de saber como e onde seus recursos foram empregados para garantir o retorno desejado dos investimentos e o equilíbrio dos planos de benefícios.

Em 2011, a principal notícia é que, apesar de inferior à meta atuarial, a rentabilidade foi positiva. A crise econômica global impactou negativamente nas carteiras de investimentos dos fundos de pensão em geral. Entretanto, a FUNCEF conseguiu mitigar os efeitos da crise em seus investimentos adotando estratégias de alocações adequadas à conjuntura. Foi um trabalho permanente para diminuir a exposição aos riscos e garantir mais rentabilidade.

As mensagens da Diretoria Executiva e dos Conselhos Deliberativo e Fiscal tratam das realizações e desafios que se impõem ao terceiro maior fundo de pensão do Brasil.

Além dos relatórios contábeis, este documento traz ainda um relato sobre a conjuntura econômica nacional e internacional no exercício passado, as perspectivas para os próximos anos e os principais acontecimentos da FUNCEF em 2011.

Boa leitura!

MENSAGEM DA DIRETORIA EXECUTIVA

ZELO PELO PATRIMÔNIO

Os resultados positivos da FUNCEF em 2011 mostram que a adequada gestão dos investimentos e o zelo pelo patrimônio dos cerca de 117 mil participantes permitiram minimizar os efeitos da crise econômica mundial e valorizar o patrimônio da entidade, que saltou de R\$ 43,78 bilhões, em 2010, para cerca de 46,5 bilhões, em dezembro de 2011.

Os números comprovam a eficácia da política de investimentos, que resultou em uma rentabilidade acumulada de 10,69% no ano. O índice, apesar de ter ficado abaixo da meta atuarial de 11,91%, é considerado bom, tendo ficado entre os melhores do sistema de Previdência Complementar.

A FUNCEF adotou uma estratégia de investimento baseada no conceito de balanceamento de riscos. Com a tendência de decréscimo da taxa de juros no país, é inevitável a alocação de recursos em ativos com maior nível de risco, visando obter ganhos aderentes à meta atuarial, movimento que vem sendo feito pela Fundação desde 2003.

A avaliação dessa estratégia deve ser realizada em janelas temporais mais elásticas, visto que o perfil dos investimentos da FUNCEF é de longo prazo e os efeitos de eventos conjunturais, positivos ou negativos, são relativizados, evidenciando se os elementos estruturantes das políticas de investimentos são efetivamente aderentes ao perfil dos compromissos dos planos de benefícios. Nessa perspectiva, em 2011 o equilíbrio da maioria dos planos foi mantido em virtude dos desempenhos dos anos anteriores.

Em janeiro de 2012, em função dos resultados obtidos, não foi possível rever os benefícios saldados, nos termos do artigo 115 do Regulamento do REG/Replan. Contudo, foi concedido reajuste de 6,08% no benefício salgado, equivalente à variação do INPC-IBGE entre janeiro e dezembro de 2011.

Alguns fatos importantes marcaram o ano de 2011 na Fundação, a exemplo da posse do Diretor Presidente, Carlos Caser, e do Diretor de Participações Societárias e Imobiliárias, Carlos Borges, e a inauguração da Ouvidoria. Também chamou a atenção o expressivo aumento do número de processos judiciais movidos contra os planos de benefícios, que resultou numa significativa elevação do provisionamento de recursos para cobertura dos riscos de condenações, o que contribuiu para a ocorrência de resultados negativos no exercício.

Fortalecer a relação com o participante, incentivando sua participação nos assuntos da FUNCEF, é fundamental para a consolidação da gestão compartilhada e democrática à qual estamos alinhados.

Para 2012, nossa mensagem é de otimismo e confiança. Acreditamos que nossa estratégia de investimentos dará os resultados esperados e que, finalmente, a incorporação do REB ao Novo Plano seja concretizada. A proposta depende da aprovação do Ministério da Fazenda e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc).

Nossos desafios para o futuro são constantes: manter a consistência das taxas de rentabilidade dos investimentos (mesmo no contexto de redução da taxa básica de juros); reduzir o contencioso judicial, manter a recuperação do valor dos benefícios dos aposentados e pensionistas, zelar, incessantemente, pelo patrimônio daqueles que fazem a FUNCEF.

Agradecemos a confiança em nós depositada pelos participantes e assistidos e pela Patrocinadora. Hoje, a FUNCEF conta com a adesão de 95% dos empregados da CAIXA, situação bastante diferente daquela existente há poucos anos atrás. Em 2006, esse percentual era de 86%.

Reafirmamos nosso compromisso de administrar com excelência os planos de benefícios da Fundação, sem medir esforços para garantir segurança e qualidade de vida aos participantes.

MENSAGEM DO CONSELHO DELIBERATIVO

RESPONSABILIDADE COM O FUTURO

Para cumprir sua missão, a FUNCEF continuamente promove a gestão comprometida com os mais avançados princípios de governança corporativa, principalmente por meio de ações que visam assegurar transparência na tomada de decisões, imparcialidade na relação com os parceiros, ética nos negócios e clareza na prestação de contas às partes interessadas. A manutenção de equilibrada estrutura de comando e de decisões setoriais proporciona níveis crescentes de credibilidade e de eficiência organizacional adequados. O desafio permanente é manter essa evolução. Para tanto, o planejamento estratégico da Fundação é acompanhado e debatido de forma profunda e constante pelo Conselho Deliberativo.

As demonstrações contábeis de 2011, apresentadas no último 22/MAR, comprovam que a estratégia de Investimentos estabelecida foi determinante na diminuição dos impactos negativos no patrimônio dos planos de benefícios provenientes da conjuntura econômica internacional. A gestão dos recursos permitiu um crescimento de 9,57% no patrimônio da Fundação, que alcançou R\$ 46,5 bilhões em DEZ/2011.

A FUNCEF fechou o ano com rentabilidade acumulada de 10,69%. O destaque ficou por conta dos investimentos Imobiliários com rentabilidade de 24,46%. Infelizmente, a crise econômica mundial, com seus fortes impactos nos investimentos em renda variável, dificultou o alcance e a superação da meta atuarial em 2011. Apesar disso, a análise de longo prazo, alinhada portanto às características intrínsecas de um fundo de pensão e às perspectivas da economia brasileira, continua a ratificar a adequação da atual composição de investimentos da Fundação.

Permanecer com essa visão de longo prazo, tanto diante das fases de bonança quanto das de intempéries, é a missão permanente. E isso envolve não apenas a gestão dos ativos, mas também a dos passivos da FUNCEF. As decisões baseadas somente em análise de curto prazo, seja considerando o acúmulo de superávits ou déficits atuariais em períodos de 12 meses, precisam e devem ser evitadas. Assim, cabe a nós responsáveis pela gestão e governança da nossa Fundação saber comunicar, explicar e dialogar diuturnamente com os associados as decisões garantidoras do equilíbrio de longo prazo da instituição.

O ano de 2011 foi importante também na trajetória da Fundação no que diz respeito à evolução de suas práticas administrativas, que tiveram como objetivo principal a simplificação do funcionamento de seus processos internos, como também na consolidação da Ouvidoria como espaço de comunicação ativa com os participantes, aposentados e pensionistas, respondendo com clareza e tempestividade às questões por eles apresentadas.

Estas conquistas demonstram que a FUNCEF está fortalecida para os desafios previstos para os períodos vindouros desta nova fase do desenvolvimento brasileiro e comprometida com a meta de ser cada vez mais transparente e eficaz.

CONQUISTAS E DESAFIOS

Em 2011, o Conselho Fiscal aprofundou sua atuação sobre o desenvolvimento dos trabalhos da Fundação a fim de aumentar a interatividade com as áreas e melhorar a tempestividade no atendimento das demandas a ele delegadas. Buscou, também, ter mais sensibilidade em responder aos questionamentos dos participantes e assistidos levando à melhoria na Governança da FUNCEF.

A adequação às legislações que regem os fundos de pensão foi alvo de constante observação do Conselho Fiscal, evitando, assim, que sejam cometidas infrações passíveis de multas dos órgãos reguladores e consequente despesas.

Neste ano de 2012, são inúmeros os desafios para otimizar o papel do Conselho Fiscal na gestão da FUNCEF. A constante melhoria da qualificação dos conselheiros fiscais e atuação proativa na otimização da governança corporativa são algumas de nossas metas.

Será necessário aperfeiçoar o Relatório de Controles Internos (RCI), tornando-o mais claro e de fácil leitura, com o objetivo de disseminar o trabalho realizado pelos conselheiros entre os participantes,

O Conselho Fiscal está consciente de que as taxas de juros menores e o mercado cada vez mais acirrado aumentam o desafio para o cumprimento da meta atuarial. Portanto, estará atento para minimizar as despesas e maximizar as receitas e isto faz com que em 2012 busquemos o conhecimento das empresas em que a FUNCEF investe, pois aprendendo mais sobre o negócio de cada uma delas, a Governança Corporativa se torna mais eficiente.

CONJUNTURA ECONÔMICA 2011

INCERTEZAS BALANÇAM MERCADO DE AÇÕES

As oscilações do mercado financeiro em 2011 atingiram o mercado de ações e afetaram os investimentos no segmento de Renda Variável. Por ser dinâmico e altamente afetado pela lei da oferta e procura, esse segmento apresenta alto nível de volatilidade, com picos de valorização e desvalorização dos papéis negociados.

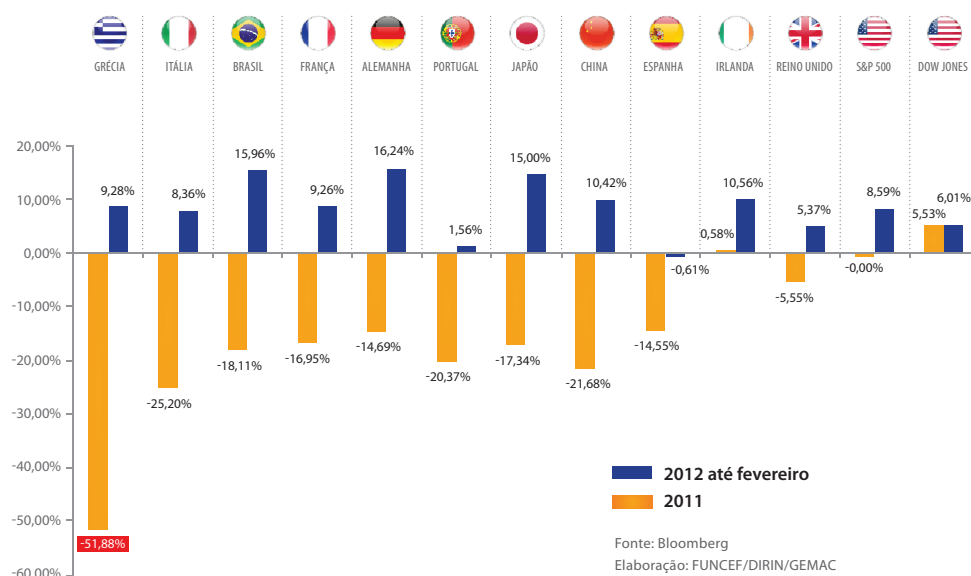
Esses fatores tiveram repercussão nos mercados financeiros do mundo inteiro, prejudicando a valorização dos ativos de risco no Brasil e na maioria dos países.

BOLSAS DE VALORES: RESULTADOS NEGATIVOS

Em 2011, a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) apresentou desvalorização de 18,11%, comportamento semelhante ao das principais bolsas de valores do mundo, que registraram expressivos resultados negativos.

O gráfico abaixo ilustra o retorno das principais bolsas mundiais em 2011 (em vermelho) e até 29 de fevereiro de 2012 (em azul). Observe que, ao contrário de 2011, os índices em 2012 encontram-se positivos.

BOLSAS DO MUNDO



SITUAÇÃO DOS PAÍSES “EMERGENTES”

Ao contrário das economias desenvolvidas, que atravessaram problemas políticos, naturais e econômico-financeiros, os chamados BRICS (grupo formado por Brasil, Rússia, Índia, China e, mais recentemente, África do Sul) tiveram um bom ano no que diz respeito às suas economias reais.

A única economia que gerou certa desconfiança por parte dos investidores foi a chinesa, que apresentou problemas de informalidade no setor bancário, índices de inflação descomfortavelmente altos, preços de imóveis elevados e expectativas de arrefecimento da taxa de crescimento, com redução da previsão de crescimento para 7,5% nos próximos anos, ante crescimento histórico de dois dígitos.

CAUTELA DOS INVESTIDORES

No Brasil, a economia real se manteve pujante, o que se refletiu em um movimento recorde de investimentos estrangeiros diretos no país. Contudo, ante às incertezas, os investimentos em ativos reais foram privilegiados.

Após sucessivos prejuízos em seus mercados locais, os investidores estrangeiros desencadearam, no mercado brasileiro, um movimento para cobrir posições no exterior. Uma das consequências foi a valorização abrupta do real no decorrer do ano.

Os investidores institucionais também se mantiveram cautelosos e priorizaram a economia real, o que explica o volumoso número de recursos destinados à categoria denominada de *private equity* (participações societárias em empresas privadas).

BALANCEAMENTO DE RISCOS

Conhecer, estudar e analisar as tendências do cenário econômico mundial é importante para que a Fundação possa decidir e elaborar políticas de investimentos adequadas ao perfil dos seus ativos. Com taxas de juros reais abaixo da meta atuarial é indispensável uma alocação de ativos com maior nível de exposição a riscos, medida necessária para obtenção dos retornos pretendidos. A FUNCEF vem assumindo essa exposição de forma responsável, adotando a diversificação dos investimentos mais aderente ao perfil dos seus compromissos para mitigar e atenuar os efeitos da volatilidade dos mercados.

Os resultados comprovam a eficácia dessa estratégia. Todavia, eles devem ser medidos em janelas temporais mais longas, já que no espaço de apenas um ano a avaliação pode ser afetada por oscilações conjunturais, inclusive positivas, que podem distorcer a percepção da real situação da instituição e de seus planos de benefícios.

Quando analisamos esses resultados em períodos mais extensos, observamos na prática o conceito de “balanceamento de riscos”, ou seja, quando a carteira de investimentos

é constituída por uma alocação capaz de capturar boa rentabilidade nos períodos de crescimento econômico e não apresentar resultados negativos nos períodos de crises e turbulências dos mercados de capitais.

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Os resultados caminham de mãos dadas com a Política de Investimentos da FUNCEF, que, desde 2005, passou a contemplar alternativas de alocação de recursos em prazos mais longos - respeitada a necessidade de liquidez de cada plano - e atreladas ao crescimento econômico e à inflação, de modo a reduzir a dependência da rentabilidade total da carteira dos juros pós-fixados (Selic). Essa linha de atuação privilegia a diversificação, que atenua o impacto negativo oriundo dos mercados de bolsa, dentro de faixas de aplicações compatíveis com os compromissos atuariais dos planos de benefícios.

PERSPECTIVAS 2012

TENDÊNCIAS E PERSPECTIVAS

A expectativa para 2012 é de melhorias no cenário internacional. Para essa perspectiva, contribui a provisão de liquidez e queda das taxas dos títulos soberanos das nações em dificuldades. Além disso, a percepção do investidor sobre a Zona do Euro tem melhorado. Esses e outros fatores têm permitido a valorização dos ativos de risco nos principais mercados mundiais.

Acrescente-se a essa perspectiva positiva a recuperação, em ritmo moderado, da economia dos Estados Unidos. Vale lembrar, no entanto, que a melhoria dos indicadores norte-americanos - principalmente os imobiliários e os do mercado de trabalho - exclui a possibilidade de um novo afrouxo monetário pelo banco central daquele país, o Federal Reserve, o que poderá contribuir para um cenário de dólar apreciado que, como sabemos, reduz o ritmo de valorização da Bolsa Brasileira.

OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTO

De olho nessas tendências e realidades, a FUNCEF está atenta às oportunidades de investimentos compatíveis com as expectativas do seu negócio: pagar benefícios vitalícios para seus participantes, proporcionando-lhes qualidade de vida na aposentadoria.

OS PLANOS DE BENEFÍCIOS DA FUNCEF EM 2011

Na política de investimentos, a FUNCEF manteve sua avaliação de que a taxa de juros no país manterá a trajetória decrescente e deu continuidade à política de diversificação das aplicações, com destaque para os investimentos estruturados, principalmente Fundos de Investimentos em Participações (FIP), que apresentam uma perspectiva de rentabilidade, hoje, mais interessante do que a dos títulos públicos, o que os tornam mais atraentes, apesar de comportarem uma maior exposição a riscos.

O resultado dos investimentos foi inferior à meta atuarial (11,91%), porém, para a maioria dos planos, a diferença foi mínima. Apenas o NOVO PLANO se diferenciou, pelas razões apresentadas a seguir.

	REG/REPLAN SALDADO	REG/REPLAN NÃO SALDADO	REB	NOVO PLANO
RENTABILIDADE	11,01%	11,33%	10,42%	6,07%
RESULTADO DO PLANO (R\$ MIL)	-242.303	-113.842	393	- 2.621

O resultado do NOVO PLANO, inferior ao do REG/Replan e do REB, explica-se pela própria juventude do plano, criado em 2006, cujo porte e características da massa demandaram uma alocação mais focada em renda fixa, situação que perdurou até o ano de 2010. Em 2011, com crescimento do volume de recursos, foi aumentada a exposição do plano a ativos de renda variável, que, no exercício, teve um resultado negativamente impactado pela crise internacional.

Considerando que o resultado deveu-se exclusivamente em função do desempenho dos investimentos, o déficit do plano deverá ser revertido ao longo de 2012, em especial em virtude da recuperação dos papéis de renda variável e, também, da maior diversificação de carteiras. Com o crescimento patrimonial do plano e uma maior amplitude do seu portfólio de ativos, a exposição a riscos se reduz, potencializando a obtenção de resultados consistentes ao longo do tempo.

O REG/Replan, tanto na modalidade saldada quanto na não saldada, obteve resultado negativo no exercício, o que se explica mais em função do aumento do provisionamento do contencioso judicial do que do retorno de investimentos, que ficou bastante próximo do alvo. Apesar de não terem batido a meta atuarial em 2011, a evolução patrimonial de ambas as modalidades possibilitou que, ao final do exercício, o equilíbrio técnico fosse

mantido, inclusive com algum superávit na modalidade não saldada. Não fosse a expressiva elevação do contencioso judicial, os resultados seriam melhores.

O REB destacou-se pela manutenção de resultado positivo no exercício, o que lhe permitiu encerrar 2011 com reserva especial, pelo terceiro ano consecutivo. Numa situação como esta, de acordo com as regras da Previdência Complementar, em 2012 deverá ser feita a revisão dos benefícios de quem já está aposentado ou é pensionista, providência que está sendo objeto de estudos na Fundação.

A proposta de incorporação do REB ao NOVO PLANO, aprovada pela FUNCEF em 2009, ainda não obteve manifestação favorável do Ministério da Fazenda, o que impediu que o processo fosse levado a termo em 2011, já que essa aprovação é uma exigência legal, antes de submeter a mudança à aprovação da Previc, órgão responsável por dar a palavra final em medidas dessa natureza.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DA FUNCEF EM 2011

MUDANÇA NA MODALIDADE NÃO SALDADA DO REG/REPLAN

O Conselho Deliberativo ratificou a decisão tomada em julho de 2010 de mudar o método de financiamento do REG/Replan, modalidade não saldada, de Crédito Unitário Projetado (PUC) para Agregado. Com esta medida, as faixas de contribuição que vinham sendo praticadas há vários anos estão sendo mantidas, com o percentual máximo de 13,92% para a faixa do Salário de Participação superior ao teto do Regime Geral da Previdência Social (RGPS).

Com o método Agregado, o REG/Replan passou a ter um processo de capitalização mais estável e com menores riscos de oscilações bruscas nos percentuais de contribuição.

INVESTIMENTO DE R\$ 32 MILHÕES NO GOLDEN TULIP PORTO VITÓRIA HOTEL



A FUNCEF apresentou em janeiro seu mais novo empreendimento na capital capixaba: o Golden Tulip Porto Vitória Hotel, complexo hoteleiro com 302 apartamentos, o maior da cidade em número de leitos. Classificado na categoria intermediária superior, o hotel está instalado na Enseada do Suá, considerado o novo centro empresarial da cidade.

O empreendimento recebeu investimento de mais de R\$32 milhões da FUNCEF, que é detentora de 62% de participação. “O Espírito Santo merecia um empreendimento como este. O período é favorável e os investidores estão seguros quanto à rentabilidade. O estado tem apresentado um ritmo invejável de crescimento nos últimos anos, um potencial que deve ser reconhecido e aproveitado”, afirmou o então presidente Guilherme Lacerda no lançamento do hotel.

REAJUSTE REAL DOS BENEFÍCIOS SALDADOS



O bom desempenho dos investimentos da FUNCEF em 2010 registrou um superávit acumulado de R\$ 460,7 milhões e permitiu que, a partir de janeiro de 2011, os benefícios saldados fossem reajustados em 2,33%. Essa revisão representou um custo de R\$ 759,6 milhões, coberto com os recursos provisionados no Fundo para Revisão de Benefícios Saldados.

A revisão foi aprovada pelo Conselho Deliberativo em 30 de março. Somando-se o reajuste de 2,33% (repasse do Fundo de Revisão de Benefícios) à reposição de 6,47% da inflação pelo INPC/IBGE, o aumento acumulado em 2011 foi de 8,95%.

REFORMA E REINAUGURAÇÃO DO CANOAS SHOPPING



Foi reinaugurado, em abril, o Canoas Shopping, situado na região metropolitana de Porto Alegre, empreendimento em que a FUNCEF possui 98% de participação. Para o projeto de expansão, o shopping recebeu mais de R\$ 78 milhões da Fundação. A reforma proporcionou um acréscimo de mais 50 mil metros quadrados ao espaço anteriormente existente, 144 novas lojas, estacionamento coberto e praça de alimentação com mais de mil lugares.

O Shopping conta com uma estrutura totalmente preparada para segregação de resíduos sólidos e destinação para reciclagem de metais, papéis, plásticos, vidros, óleos e lâmpadas fluorescentes. O piso asfáltico do estacionamento foi substituído por blocos de concreto, o que aumentou a permeabilidade, auxiliando na preservação dos mananciais de águas subterrâneas. Assim, o Canoas Shopping não é apenas o maior da Região Metropolitana de Porto Alegre, mas também um centro de compras que é referência por suas operações, pela geração de empregos e dinamização da economia e pela preocupação com o meio ambiente.

POSSE DO NOVO PRESIDENTE DA FUNCEF



O novo Diretor Presidente da FUNCEF, Carlos Alberto Caser, tomou posse em 11 de maio, em substituição ao economista Guilherme Lacerda, que durante oito anos dirigiu o terceiro maior fundo de pensão do País. Também foi empossado o novo Diretor de Participações Societárias e Imobiliárias, Carlos Augusto Borges, que substituiu Luiz Philippe Torelly.

Mais de 500 pessoas participaram da cerimônia, entre dirigentes e empregados da CAIXA e da FUNCEF, ex-diretores da Fundação, líderes associativos, gestores de fundos de pensão, e autoridades dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. Em seu discurso de posse, Caser falou sobre os desafios que tem pela frente e ressaltou que fará um esforço incansável para atingir a meta de 100% de adesão dos empregados da CAIXA à FUNCEF, assim como aprimorar a gestão de controle de riscos e a unificação dos planos de benefícios.

PAGAMENTO DE BENEFÍCIOS POR CONTA-SALÁRIO

A partir do mês de maio, os pagamentos de benefícios dos aposentados e pensionistas da FUNCEF passaram a ser realizados por meio de uma conta-salário, aberta em nome de cada participante. Os pagamentos de benefícios passaram a ser creditados nessa conta e transferidos automaticamente para a conta bancária na qual o participante já recebe. Com isso, o valor deixa de ficar visível nos “Lançamentos Futuros” do extrato, mas apenas na movimentação do dia. A medida, determinada por resolução do Banco Central, visa dar mais flexibilidade à gestão dos recursos recebidos a título de aposentadorias e pensões pelos correntistas, que poderão escolher em qual banco ou agência preferem receber seus proventos.

PRÊMIO DESTAQUE AGÊNCIA ESTADO PROJEÇÕES



A FUNCEF ganhou o prêmio Destaque Agência Estado Projeções, nas categorias Top Geral (10º lugar) e Top Básico (4º lugar), como instituição que apresentou projeções de indicadores econômicos mais próximas do efetivo resultado em 2010. A Fundação foi a primeira entidade fechada de previdência complementar a ser laureada nesta premiação, em que concorreram 90 grandes instituições brasileiras entre bancos, gestores de recursos de terceiros, corretoras, consultorias e instituições de ensino.

Além disso, a FUNCEF figurou seis vezes em 2010 no Top 5 do Banco Central, ranking desenvolvido para aferir a precisão das projeções no sistema de expectativas do BACEN e incentivar e premiar a qualidade e a excelência das projeções.

A Fundação alcançou a primeira colocação na lista das instituições financeiras que melhor previram a taxa de câmbio em longo prazo e foi a segunda que melhor projetou a mesma taxa em médio prazo.

DEBATE SOBRE AUMENTO DO CONTENCIOSO JURÍDICO

Advogados do quadro de empregados da Fundação e de escritórios parceiros se reuniram para debater as causas, efeitos e soluções para o contencioso da Fundação, discussões alinhadas com o Planejamento Estratégico 2009/2013 da FUNCEF. O evento contou com a participação de membros das entidades representativas dos associados, da Secretaria de Previdência Complementar, da CAIXA e de gestores da Fundação.

Foram organizados Grupos de Trabalho para avaliar as teses utilizadas na defesa da Fundação em seus processos por todo país, a fim de uniformizá-las, e debater as soluções de temas comuns a todos os escritórios parceiros da Fundação pelo Brasil. Desde 2004, a quantidade de ações contra os planos de benefícios que a FUNCEF administra cresceu 288%. Atualmente, a Fundação responde a mais de 17 mil processos movidos contra os planos.

INAUGURAÇÃO DA OUVIDORIA



Em agosto foi inaugurada a Ouvidoria FUNCEF, mais um importante canal de comunicação com os participantes ativos, aposentados e pensionistas, destinado a receber críticas, elogios, denúncias, reclamações e sugestões que, por algum motivo, não puderam ser solucionadas pelos setores habituais de atendimento.

O uso da Ouvidoria segue algumas etapas a fim de permitir o melhor desempenho dos seus serviços. O contato inicial com a FUNCEF continua sendo realizado por meio do telefone

0800 706 9000. Caso não seja possível resolver a demanda do usuário nessa esfera, a Ouvidoria será acionada.

SIMPÓSIO DOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DA CAIXA NA BAHIA



O debate sobre os reflexos da crise econômica europeia e das ações judiciais para a rentabilidade dos planos marcou a participação da FUNCEF no 33º Simpósio Nacional dos Economistas Aposentados e Pensionistas da CAIXA, que aconteceu de 2 a 6 de outubro na Praia do Forte, a 60 km de Salvador (BA). Além de apresentar os principais números e ações da Fundação, diretores e gestores responderam perguntas, tiraram dúvidas e se colocaram à disposição dos participantes.

Mais de 1.200 pessoas de 24 delegações associativas participaram do encontro, cujo objetivo foi discutir assuntos de interesse dos assistidos e promover a confraternização entre os grupos.

AVANÇO NO RANKING DOS MAIORES FUNDOS DE PENSÃO DO MUNDO

O jornal norte-americano *Pensions & Investments* divulgou que a FUNCEF encerrou o ano de 2010 como a 116ª maior entidade de previdência complementar do mundo. Com patrimônio contabilizado em US\$ 26,28 bilhões (mais de R\$ 43 bilhões), a Fundação subiu 15 posições na lista dos 300 maiores fundos de pensão.

Elaborada com base em valores relativos a dezembro de 2010, a publicação divulga anualmente a classificação mundial dos fundos de pensão em termos de recursos administrados. O líder do *ranking* continua sendo o fundo de pensão do governo japonês, com US\$ 1,43 trilhão em recursos. No total, os 300 fundos da lista encerraram 2010 com um patrimônio conjunto de US\$ 12,5 trilhões. Somente nos últimos cinco anos, a FUNCEF melhorou 110 posições no *ranking*, graças a um aumento de patrimônio de 70,5%.

REG/REPLAN NÃO SALDADO: REAJUSTE DE 9%

A FUNCEF reajustou em 9% a renda mensal dos aposentados e pensionistas do REG/Replan Não Saldado. O índice foi aplicado sobre o valor do enquadramento salarial do ex-empregado considerando a sua situação funcional na data da aposentadoria. O pagamento foi efetuado na folha de novembro de 2011, incluindo as diferenças dos meses de setembro e outubro. O índice foi idêntico ao concedido aos empregados em atividade na CAIXA, em decorrência do Acordo Coletivo de Trabalho firmado com as entidades sindicais, e representou um crescimento real de 1,5% na renda dos assistidos dessa modalidade do plano.

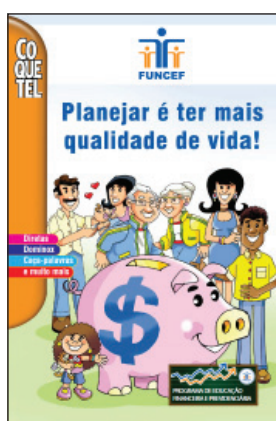
RENAISSANCE FIGURA ENTRE AS 100 MELHORES EMPRESAS PARA SE TRABALHAR



Localizado na região do Jardim Paulista (SP), o hotel Renaissance figurou na 31ª posição do ranking das 100 Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil, conforme divulgado na edição especial da Revista Época, feita em parceria com a consultoria *Great Place to Work*. O empreendimento de propriedade da FUNCEF também se destacou na lista das empresas que melhor treinam seus empregados no Brasil, ocupando o 7º lugar.

Ressaltou-se na publicação a iniciativa do Renaissance em desenvolver ações sociais e valorizar pessoas portadoras de necessidades especiais, como deficientes auditivos e visuais, que representam hoje 3% da sua força de trabalho. O hotel possui vários programas de treinamento, como *In Beginning*, que ajuda o recém-contratado a dar os primeiros passos na empresa, e o *Cross Training*, que permite ao empregado conhecer de perto outras áreas e funções para avaliar possibilidades de mudanças na trajetória profissional.

AÇÕES DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA E PREVIDENCIÁRIA

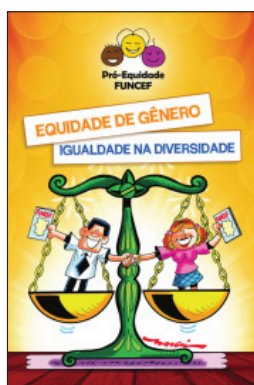


Em continuidade às ações de educação financeira e previdenciária realizadas desde 2007, em 2011 a FUNCEF desenvolveu atividades com o objetivo de construir cultura previdenciária e planejamento inteligente do orçamento pessoal dos seus participantes. Os portais “No Azul” e “Um Senhor Futuro” e o site institucional da Fundação foram as principais fontes de conteúdo sobre esses assuntos.

Foi realizada a campanha de adesões “Tudo em Dobro” e a de atualização cadastral “Não Deixe Espaço em Branco”.

Abordadas de forma lúdica, informações e dicas de educação financeira e previdenciária também foram divulgadas por meio de histórias em quadrinhos (Revista FUNCEF), cartilha, jogos de perguntas e repostas (quiz) e vídeos educativos (TV FUNCEF).

PROGRAMA PRÓ-EQUIDADE DE GÊNERO E RAÇA



A Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República (SPM) confirmou a adesão da FUNCEF à 4ª Edição do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça. O objetivo do programa é promover a igualdade de oportunidades, desenvolvendo novas concepções na gestão de pessoas e na cultura organizacional, contribuindo para o aperfeiçoamento e a melhoria dos processos e resultados no ambiente de trabalho.

Nesse propósito, a Fundação desenvolveu diversas ações de conscientização como palestras para os empregados, reportagens e entrevistas divulgadas no site da Fundação, publicação da cartilha “Equidade de Gênero - Igualdade na Diversidade”, realização de concurso cultural cujo tema foi “Respeito às Diferenças”, entre outras.

CUSTEIO E DESPESAS ADMINISTRATIVAS

CUSTEIO DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Para cobertura das despesas com administração das atividades da gestão previdencial, gestão de investimentos, suporte e controle, é cobrada taxa de carregamento que incide sobre as contribuições e benefícios.

Atualmente, a FUNCEF desconta 4,75% sobre as contribuições dos participantes e da Patrocinadora e 2% sobre os benefícios no plano REB, REG/REPLAN Saldado e Novo Plano, sendo que, no Novo Plano e REG/REPLAN Saldado, 1% é pago pela Patrocinadora e 1% pelos assistidos.

Também é cobrado o percentual de 0,06% sobre o valor do empréstimo concedido a participantes, aposentados e pensionistas, com o objetivo de custear os gastos com a administração da carteira de operações com participantes.

O total arrecadado para custear a despesa administrativa, totalizou em 2011 R\$ 72.173 mil (R\$ 60.794 em 2010) e cobriu 63% (60% em 2010) do total das despesas administrativas realizadas. O restante foi coberto pelos valores acumulados no passado, no fundo administrativo.

LIMITE DE TRANSFERÊNCIA DOS PLANOS PARA O PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

A transferência de recursos dos planos de benefícios, destinados à cobertura das despesas administrativas, para o Plano de Gestão Administrativa, independentemente da forma de arrecadação, está limitada a 1% do somatório dos Recursos Garantidores dos Planos de Benefícios – RGPB ou 9% aplicado às contribuições previdenciárias mais benefícios pagos no ano, conforme determina a norma.

VALORES TRANSFERIDOS DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS		
Planos de Benefícios	2011	2010
REG/REPLAN Consolidado	31.177	28.168
REG/REPLAN Saldado	29.401	26.471
REG/REPLAN Não Saldado	1.776	1.697
Novo Plano	37.547	29.870
REB	3.450	2.756
Consolidado	72.173	60.794

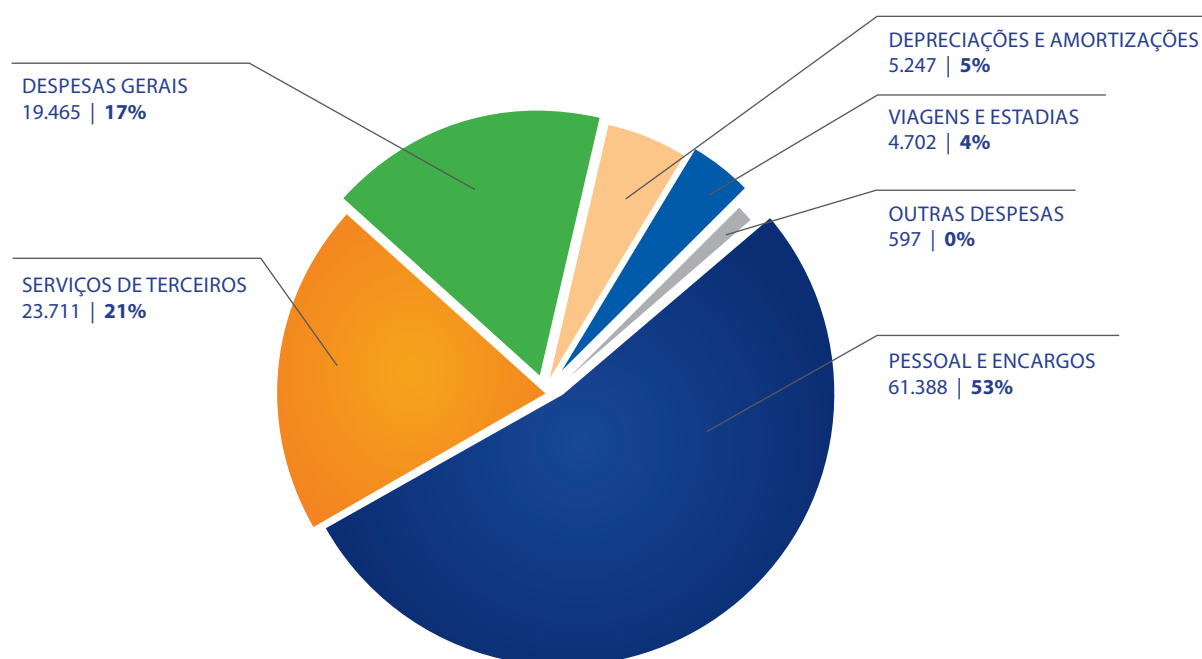
O Conselho Deliberativo definiu como limite o percentual de 0,29% sobre o RGPB. No exercício de 2011, o percentual de transferência dos planos para o PGA foi de 0,15% (0,16% em 2010).

ORÇAMENTO

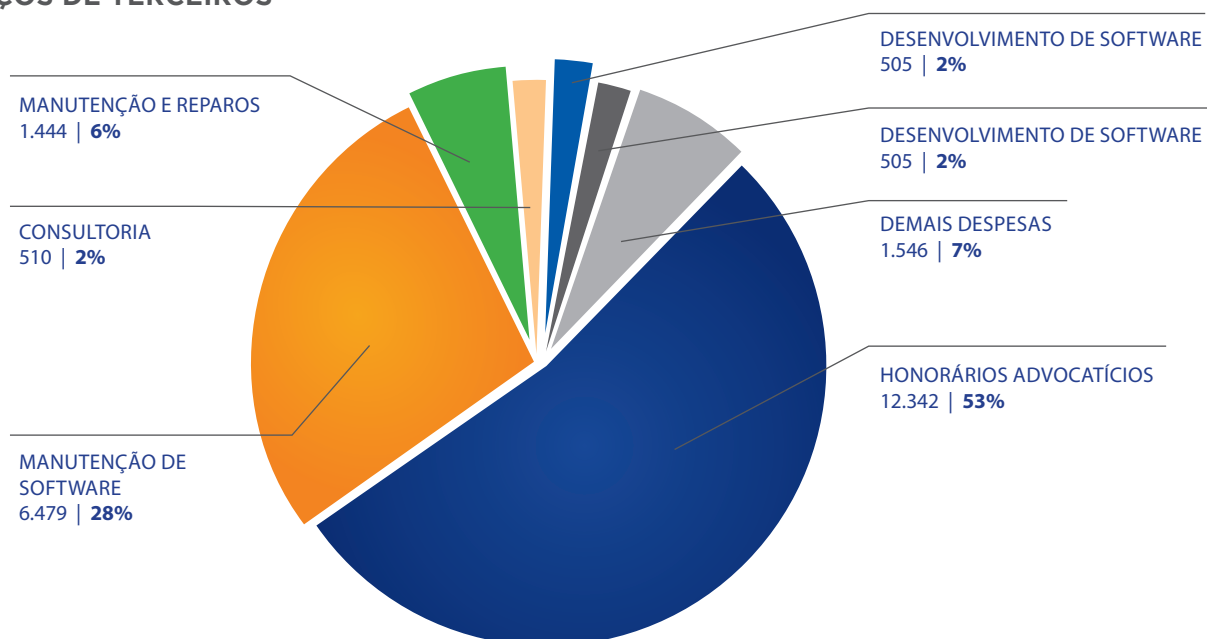
Em 2011, o orçamento previsto de despesas administrativas, aprovado no Conselho Deliberativo, foi de R\$ 115.460 mil (R\$ 104.540 mil em 2010). Foram utilizados R\$ 115.108 mil (R\$ 100.840 mil em 2010), executando R\$ 352 mil, 0,31% abaixo do valor orçado.

As despesas administrativas de 2011 estão distribuídas conforme grupos a seguir:

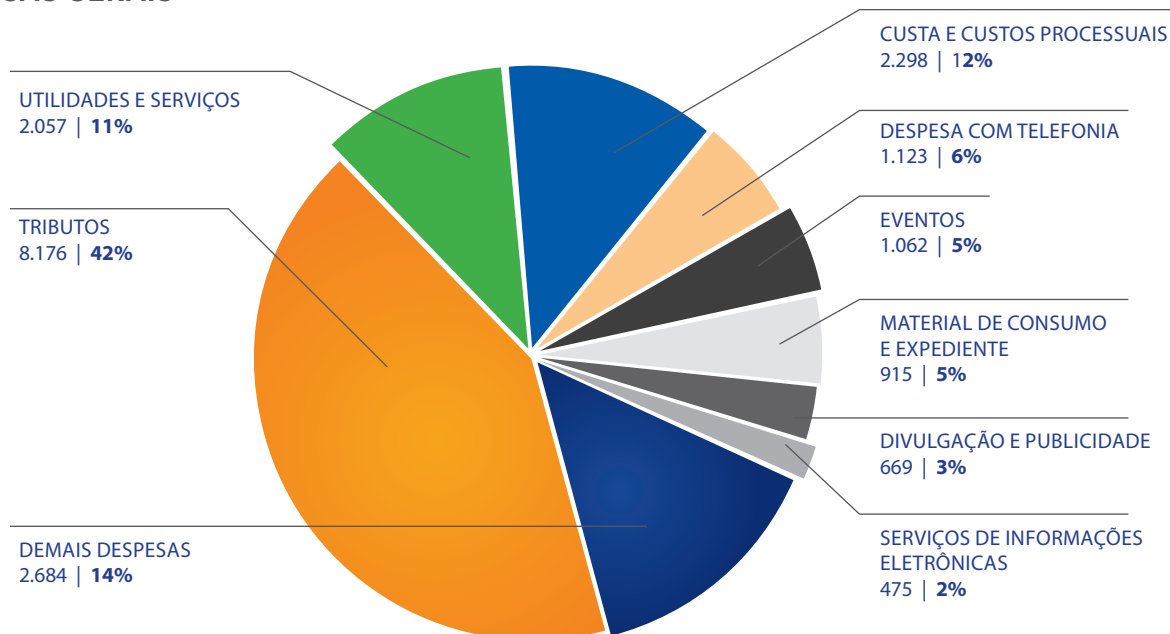
DESPESAS ADMINISTRATIVAS 2011



SERVIÇOS DE TERCEIROS



DESPESAS GERAIS



No grupo de Serviço de Terceiros, os gastos mais representativos foram despesas com honorários advocatícios na defesa da FUNCEF nos processos judiciais que representaram 52% das despesas totais do grupo. As despesas com manutenção de software, representaram 27% do total do grupo.

Em Despesas Gerais, os maiores gastos são relativos aos tributos de PIS, COFINS e Taxa de Fiscalização e Controle da Previdência Complementar – TAFIC, que juntos totalizaram 42% do grupo.

FUNDO ADMINISTRATIVO

O Fundo Administrativo foi constituído pela diferença positiva entre o valor transferido dos planos e o valor com gastos operacionais e de funcionamento da Entidade.

No mês dezembro de 2011 o saldo do fundo totalizou R\$ 113.352 mil, conforme apresentado na tabela abaixo:

EM R\$ MIL	
DESCRIÇÃO	2011
Saldo no início do Exercício	140.348
Resultado dos Investimentos Administrativos	8.652
Taxa de carregamento e taxa de administração de empréstimos	72.176
Outras receitas administrativas	8.471
Despesas Administrativas	(115.110)
Provisionamento contingencial	(1.185)
Saldo final do Fundo Administrativo	113.352

PRINCIPAIS INDICADORES DE GESTÃO

Os indicadores de gestão das despesas administrativas, instituídos em 2010, são estabelecidos pela Diretoria Executiva, entretanto, as metas de execução são definidas pelo Conselho Deliberativo, cabendo ao Conselho Fiscal avaliar a execução orçamentária.

No quadro a seguir constam os principais indicadores das despesas administrativas comparativas com o exercício de 2010.

Indicadores anuais de Despesa Administrativa	2011				2010		
	Orçado	Realizado	Δ%	Δ Permitida	Orçado	Realizado	Δ%
I) Despesa administrativa por participante e assistido	984,51	988,07	0,36%	5%	952,28	904,59	-5,01%
II) Despesa administrativa em relação ao RGPB ¹	0,24%	0,25%	0,01pp	0,02pp	0,24%	0,24%	-
III) Quociente de execução da despesa orçada	100,00%	99,69%	-0,31pp	5pp	100,00%	96,55%	-3,45pp
IV) Custeio administrativo por despesa administrativa	58,68%	59,68%	0,99pp	3pp	48,67%	60,29%	23,87pp
V) Despesa com serviços de terceiros s/ despesa administrativa	20,73%	20,60%	-0,13pp	2pp	21,55%	19,56%	-9,26pp
VI) Despesa adm. de invest. s/ resultado dos investimentos	0,99%	1,22%	0,22pp	5pp	0,97%	0,77%	-20,05pp
¹ Disponibilidade mais ativo realizável de investimentos deduzidos o exigível operacional e o exigível contingencial de investimentos							

RELATÓRIOS RESUMO

RELATÓRIO RESUMO DAS INFORMAÇÕES SOBRE O DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS - EXERCÍCIO 2011

Valor total dos investimentos, valores por segmento de aplicação e percentuais relativos aos recursos garantidores do plano de benefícios.

PLANO DE BENEFÍCIO: REG/REPLAN NÃO SALDADO				
Segmento	Valor/Percentual alocado em dez/2011		Valor/Percentual alocado em dez/2010	
	R\$	%	R\$	%
Renda Fixa	1.996.682.666,79	50,07%	1.773.944.841,32	48,69%
Renda Variável	1.256.516.318,24	31,51%	1.245.643.190,23	34,19%
Investimentos Imobiliários	338.663.827,93	8,49%	285.915.697,21	7,85%
Investimentos Estruturados	332.305.875,81	8,33%	271.597.225,27	7,45%
Operações com Participantes	73.304.705,45	1,84%	73.589.384,45	2,02%
Disponível/Outros	(10.058.460,89)	-0,25%	(7.449.946,96)	-0,20%
TOTAL RECURSOS GARANTIDORES	3.987.414.933,33	100,00%	3.643.240.391,52	100,00%

PLANO DE BENEFÍCIO: REG/REPLAN SALDADO				
Segmento	Valor/Percentual alocado em dez/2011		Valor/Percentual alocado em dez/2010	
	R\$	%	R\$	%
Renda Fixa	17.640.093.898,73	46,00%	16.210.080.029,28	45,38%
Renda Variável	13.431.925.950,75	35,02%	13.264.866.567,30	37,13%
Investimentos Imobiliários	3.162.673.246,55	8,25%	2.670.065.788,46	7,47%
Investimentos Estruturados	2.970.964.225,04	7,75%	2.629.841.154,86	7,36%
Operações com Participantes	1.167.756.154,35	3,05%	1.136.839.923,50	3,18%
Disponível/Outros	(23.744.304,36)	-0,06%	(187.749.375,77)	-0,53%
TOTAL RECURSOS GARANTIDORES	38.349.669.171,06	100,00%	35.723.944.087,63	100,00%

PLANO DE BENEFÍCIO: REG/REPLAN CONSOLIDADO				
Segmento	Valor/Percentual alocado em dez/2011		Valor/Percentual alocado em dez/2010	
	R\$	%	R\$	%
Renda Fixa	19.636.776.565,52	46,38%	17.984.024.870,60	45,68%
Renda Variável	14.688.442.268,99	34,69%	14.510.509.757,53	36,86%
Investimentos Imobiliários	3.501.337.074,48	8,27%	2.955.981.485,67	7,51%
Investimentos Estruturados	3.303.270.100,85	7,80%	2.901.438.380,13	7,37%
Operações com Participantes	1.241.060.859,80	2,93%	1.210.429.307,95	3,07%
Disponível/Outros	(33.802.765,25)	-0,08%	(195.199.322,73)	-0,50%
TOTAL RECURSOS GARANTIDORES	42.337.084.104,39	100,00%	39.367.184.479,15	100,00%

PLANO DE BENEFÍCIO: REB				
Segmento	Valor/Percentual alocado em dez/2011		Valor/Percentual alocado em dez/2010	
	R\$	%	R\$	%
Renda Fixa	439.987.873,20	47,64%	362.125.074,61	45,99%
Renda Variável	285.279.948,78	30,89%	238.485.994,56	30,29%
Investimentos Imobiliários	41.897.971,68	4,54%	35.372.860,95	4,49%
Investimentos Estruturados	59.616.905,27	6,46%	51.407.846,43	6,53%
Operações com Participantes	103.406.828,16	11,20%	104.617.880,18	13,29%
Disponível/Outros	(6.620.167,61)	-0,72%	(4.555.531,49)	-0,58%
TOTAL RECURSOS GARANTIDORES	923.569.359,48	100,00%	787.454.125,24	100,00%

PLANO DE BENEFÍCIO: NOVO PLANO				
Segmento	Valor/Percentual alocado em dez/2011		Valor/Percentual alocado em dez/2010	
	R\$	%	R\$	%
Renda Fixa	1.623.069.803,48	52,30%	1.192.719.601,73	52,38%
Renda Variável	898.439.625,25	28,95%	692.778.821,58	30,43%
Investimentos Imobiliários	36.858.255,65	1,19%	31.117.525,16	1,37%
Investimentos Estruturados	141.358.963,46	4,56%	75.324.535,57	3,31%
Operações com Participantes	382.862.121,16	12,34%	291.468.290,58	12,80%
Disponível/Outros	20.525.212,76	0,66%	(6.543.852,44)	-0,29%
TOTAL RECURSOS GARANTIDORES	3.103.113.981,76	100,00%	2.276.864.922,18	100,00%

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA				
Segmento	Valor/Percentual alocado em dez/2011		Valor/Percentual alocado em dez/2010	
	R\$	%	R\$	%
Renda Fixa	82.515.913,13	119,68%	113.574.524,33	117,96%
Renda Variável	-	0,00%	-	0,00%
Investimentos Imobiliários	-	0,00%	-	0,00%
Investimentos Estruturados	-	0,00%	-	0,00%
Operações com Participantes	-	0,00%	-	0,00%
Disponível/Outros	(13.569.558,21)	-19,68%	(17.290.765,39)	-17,96%
TOTAL RECURSOS GARANTIDORES	68.946.354,92	100,00%	96.283.758,94	100,00%

Fonte: DIPEC

Percentuais em relação aos Recursos Garantidores, conforme legislação vigente.

RELATÓRIO RESUMO DAS INFORMAÇÕES SOBRE O DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS - EXERCÍCIO 2011

Relação de todas as modalidades de aplicação do plano de benefício

EM R\$ MIL

PLANO DE BENEFÍCIO: REG/REPLAN NÃO SALDADO			
Classificação	Ativos / Emissores / Tipo	2011	2010
Títulos Crédito Privado	DEBÊNTURES NÃO CONVERSÍVEIS - COMPANHIAS ABERTAS	86.816	84.543
	CCB - COMPANHIAS ABERTAS	8.413	9.410
	CCB - COMPANHIAS FECHADAS	32.784	29.259
	CDB - INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	3.572	2.601
	DPGE - INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	39.938	32.446
	POUPANÇAS - INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	0	0
	SOCIEDADES DE PROPÓSITOS ESPECÍFICOS	678	0
	POUPANÇA - PATROCINADOR	74	68
	LETRAS DE CRÉDITO IMOBILIÁRIAS - PATROCINADOR	1.995	1.883
	OPERAÇÕES COMPROMISSADAS - PATROCINADOR	1.526	1.227
SUB-TOTAL		175.797	161.439
Títulos Públicos	NTN - B	1.010.179	937.050
	NTN - C	278.751	265.130
SUB-TOTAL		1.288.930	1.202.180
Ações	INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	22.065	21.012
	COMPANHIAS ABERTAS	294.084	351.041
	COMPANHIAS FECHADAS	0	110
	EMPRÉSTIMO DE AÇÕES	9.425	0
	SOCIEDADES DE PROPÓSITOS ESPECÍFICOS	8.745	7.453
SUB-TOTAL		334.319	379.615
Fundos de Investimento	REFERENCIADO	27.178	36.186
	RENTA FIXA	66.710	30.410
	AÇÕES	922.117	867.150
	MULTIMERCADO	428.034	337.500
	DIREITOS CREDITÓRIOS	10.575	7.027
	EMPRESAS EMERGENTES	8.964	9.320
	PARTICIPAÇÕES	450.727	302.492
	IMOBILIÁRIO	44.145	40.376
	ÍNDICE	486	0
	OUTROS	1.996	13.598
SUB-TOTAL		1.960.932	1.644.059
Investimentos Imobiliários	TERRENOS	499	1.454
	IMÓVEIS EM CONSTRUÇÃO	29.497	18.601
	USO PRÓPRIO	559	67
	LOCADAS A PATROCINADOR(ES)	41.895	34.858
	LOCADAS A TERCEIROS	75.113	65.317
	SHOPPING CENTER	132.010	109.030
	COMPLEXO HOTELEIRO	55.417	40.568
	DIREITOS EM ALIENAÇÕES	18.920	23.078
SUB-TOTAL		353.910	292.974

EM R\$ MIL

PLANO DE BENEFÍCIO: REG/REPLAN NÃO SALDADO			
Classificação	Ativos / Emissores / Tipo	2011	2010
Operações com Participantes	EMPRÉSTIMOS	73.185	73.303
	FINANCIAMENTO HABITACIONAL	890	1.177
SUB-TOTAL		74.074	74.479
Derivativos	TERMO - RENDA FIXA	0	0
SUB-TOTAL		0	0
Depósitos Judiciais / Recursais	DEPÓSITOS JUDICIAIS / RECURSAIS	3.055	0
Outros Realizáveis	OUTROS	2.257	2.642
SUB-TOTAL		5.312	2.642
Passivo	RENTA FIXA	(541)	(797)
	RENTA VARIÁVEL	(180.696)	(86.444)
	INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	(15.246)	(7.059)
	OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	(770)	(890)
	RELACIONADOS COM TRIBUTOS	0	0
	OUTRAS EXIGIBILIDADES	(272)	(377)
SUB-TOTAL		(197.524)	(95.567)
TOTAL DE INVESTIMENTOS		3.995.749	3.661.821

Fonte: DIPEC

EM R\$ MIL

PLANO DE BENEFÍCIO: REG/REPLAN SALDADO			
Classificação	Ativos / Emissores / Tipo	2011	2010
Títulos Crédito Privado	DEBÊNTURES NÃO CONVERSÍVEIS - COMPANHIAS ABERTAS	796.553	815.618
	CCB - COMPANHIAS ABERTAS	81.815	91.509
	CCB - COMPANHIAS FECHADAS	291.194	258.520
	CDB - INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	26.245	24.000
	DPGE - INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	375.566	318.975
	POUPANÇAS - INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	5	5
	SOCIEDADES DE PROPÓSITOS ESPECÍFICOS	4.956	0
	POUPANÇA - PATROCINADOR	792	737
	LETRAS DE CRÉDITO IMOBILIÁRIAS - PATROCINADOR	21.493	20.285
	OPERAÇÕES COMPROMISSADAS - PATROCINADOR	8.284	8.465
SUB-TOTAL		1.606.904	1.538.114

Títulos Públicos	NTN - B	10.558.749	9.799.778
	NTN - C	2.999.547	2.852.974
SUB-TOTAL		13.558.296	12.652.752
Ações	INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	235.211	236.991
	COMPANHIAS ABERTAS	3.142.080	3.697.263
	COMPANHIAS FECHADAS	0	1.180
	EMPRÉSTIMO DE AÇÕES	96.291	0
	SOCIEDADES DE PROPÓSITOS ESPECÍFICOS	67.765	60.158
SUB-TOTAL		3.541.347	3.995.593
Fundos de Investimento	REFERENCIADO	295.818	205.829
	RENTA FIXA	222.845	163.029
	AÇÕES	9.889.899	9.281.405
	MULTIMERCADO	1.885.481	1.587.066
	DIREITOS CREDITÓRIOS	76.142	71.302
	EMPRESAS EMERGENTES	96.130	99.959
	PARTICIPAÇÕES	2.982.487	2.705.334
	IMOBILIÁRIO	468.673	428.537
	ÍNDICE	4.998	0
	OUTROS	10.159	19.765
SUB-TOTAL		15.932.632	14.562.226
Investimentos Imobiliários	TERRENOS	4.656	13.568
	IMÓVEIS EM CONSTRUÇÃO	275.448	173.698
	USO PRÓPRIO	5.220	630
	LOCADAS A PATROCINADOR(ES)	391.225	325.516
	LOCADAS A TERCEIROS	701.462	609.978
	SHOPPING CENTER	1.232.773	1.018.186
	COMPLEXO HOTELEIRO	517.502	378.839
	DIREITOS EM ALIENAÇÕES	176.780	215.594
SUB-TOTAL		3.305.065	2.736.008
Operações com Participantes	EMPRÉSTIMOS	1.159.825	1.126.432
	FINANCIAMENTO HABITACIONAL	9.363	12.395
SUB-TOTAL		1.169.188	1.138.827
Derivativos	TERMO - RENDA FIXA	0	0
SUB-TOTAL		0	0

Depósitos Judiciais / Recursais	DEPÓSITOS JUDICIAIS / RECURSAIS	28.570	0
Outros Realizáveis	OUTROS	23.782	27.840
SUB-TOTAL		52.352	27.840
Passivo	RENTA FIXA	(5.392)	(8.008)
	RENTA VARIÁVEL	(584.988)	(622.749)
	INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	(142.392)	(65.942)
	OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	(1.432)	(1.987)
	RELACIONADOS COM TRIBUTOS	0	0
	OUTRAS EXIGIBILIDADES	(833)	(1.154)
SUB-TOTAL		(735.037)	(699.839)
TOTAL DE INVESTIMENTOS		38.430.747	35.951.521

Fonte: DIPEC

EM R\$ MIL

PLANO DE BENEFÍCIO: REB			
Classificação	Ativos / Emissores / Tipo	2011	2010
Títulos Crédito Privado	DEBÊNTURES NÃO CONVERSÍVEIS - COMPANHIAS ABERTAS	16.964	18.282
	CCB - COMPANHIAS ABERTAS	1.971	2.204
	CCB - COMPANHIAS FECHADAS	6.456	5.689
	CDB - INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	0	0
	DPGE - INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	9.617	6.680
	POUPANÇAS - INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	0	0
	SOCIEDADES DE PROPÓSITOS ESPECÍFICOS	47	0
	POUPANÇA - PATROCINADOR	11	10
	LETRAS DE CRÉDITO IMOBILIÁRIAS - PATROCINADOR	300	283
	OPERAÇÕES COMPROMISSADAS - PATROCINADOR	0	0
SUB-TOTAL		35.365	33.149
Títulos Públicos	NTN - B	274.024	253.252
	NTN - C	41.879	39.833
SUB-TOTAL		315.903	293.085
Ações	INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	5.760	3.026
	COMPANHIAS ABERTAS	65.916	56.471
	COMPANHIAS FECHADAS	0	16
	EMPRÉSTIMO DE AÇÕES	1.278	0
	SOCIEDADES DE PROPÓSITOS ESPECÍFICOS	1.487	841
SUB-TOTAL		74.440	60.354

Fundos de Investimento	REFERENCIADO	8.197	6.832
	RENTA FIXA	4.559	3.332
	AÇÕES	200.141	178.298
	MULTIMERCADO	74.890	24.477
	DIREITOS CREDITÓRIOS	1.185	1.409
	EMPRESAS EMERGENTES	1.487	1.544
	PARTICIPAÇÕES	79.272	66.851
	IMOBILIÁRIO	6.626	6.095
	ÍNDICE	10.601	0
	EMPRÉSTIMOS DE COTAS DE FUNDOS	168	0
	OUTROS	2.050	4.995
SUB-TOTAL		389.175	293.834
Investimentos Imobiliários	TERRENOS	62	178
	IMÓVEIS EM CONSTRUÇÃO	3.648	2.300
	USO PRÓPRIO	69	8
	LOCADAS A PATROCINADOR(ES)	5.182	4.311
	LOCADAS A TERCEIROS	9.290	8.079
	SHOPPING CENTER	16.330	13.489
	COMPLEXO HOTELEIRO	6.854	5.018
	DIREITOS EM ALIENAÇÕES	2.352	2.866
SUB-TOTAL		43.786	36.250
Operações com Participantes	EMPRÉSTIMOS	103.387	104.484
	FINANCIAMENTO HABITACIONAL	118	161
SUB-TOTAL		103.505	104.645
Derivativos	TERMO - RENDA FIXA	0	0
SUB-TOTAL		0	0
Depósitos Judiciais / Recursais	DEPÓSITOS JUDICIAIS / RECURSAIS	382	0
Outros Realizáveis	OUTROS	311	364
SUB-TOTAL		693	364

Passivo	RENTA FIXA	(110)	(159)
	RENTA VARIÁVEL	(36.100)	(27.314)
	INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	(1.888)	(877)
	OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	(99)	(27)
	RELACIONADOS COM TRIBUTOS	0	0
	OUTRAS EXIGIBILIDADES	(31)	(43)
SUB-TOTAL		(38.228)	(28.419)
TOTAL DE INVESTIMENTOS		924.640	793.262

Fonte: DIPEC

EM R\$ MIL

PLANO DE BENEFÍCIO: NOVO PLANO			
Classificação	Ativos / Emissores / Tipo	2011	2010
Títulos Crédito Privado	DEBÊNTURES NÃO CONVERSÍVEIS - COMPANHIAS ABERTAS	60.012	43.318
	CCB - COMPANHIAS ABERTAS	4.638	5.188
	CCB - COMPANHIAS FECHADAS	10.429	9.280
	CDB - INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	50.295	44.912
	DPGE - INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	21.016	13.936
	POUPANÇAS - INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	0	0
	SOCIEDADES DE PROPÓSITOS ESPECÍFICOS	1.589	0
	POUPANÇA - PATROCINADOR	5	5
	LETRAS DE CRÉDITO IMOBILIÁRIAS - PATROCINADOR	133	125
	OPERAÇÕES COMPROMISSADAS - PATROCINADOR	1.090	1.088
SUB-TOTAL		149.207	117.851
Títulos Públicos	NTN - B	890.281	670.628
	NTN - C	18.453	17.551
	LTN	28.507	0
SUB-TOTAL		937.242	688.179
Ações	INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	48.253	31.749
	COMPANHIAS ABERTAS	383.516	334.627
	COMPANHIAS FECHADAS	0	7
	EMPRESTIMO DE AÇÕES	20.378	0
	SOCIEDADES DE PROPÓSITOS ESPECÍFICOS	27.810	3.210
SUB-TOTAL		479.957	369.594
Fundos de Investimento	REFERENCIADO	81.850	0
	RENTA FIXA	58.664	22.874
	AÇÕES	375.520	324.836
	MULTIMERCADO	367.817	267.124
	DIREITOS CREDITÓRIOS	28.515	2.345
	EMPRESAS EMERGENTES	816	845
	PARTICIPAÇÕES	302.045	117.979
	IMOBILIÁRIO	6.381	6.086
	ÍNDICE	43.753	0
	OUTROS	20.866	3.554
SUB-TOTAL		1.286.226	840.296

Investimentos Imobiliários	TERRENOS	54	160
	IMÓVEIS EM CONSTRUÇÃO	3.212	2.025
	USO PRÓPRIO	61	7
	LOCADAS A PATROCINADOR(ES)	4.561	3.795
	LOCADAS A TERCEIROS	8.176	7.110
	SHOPPING CENTER	14.370	11.867
	COMPLEXO HOTELEIRO	6.034	4.417
	DIREITOS EM ALIENAÇÕES	2.048	2.502
SUB-TOTAL		38.516	31.882
Operações com Participantes	EMPRÉSTIMOS	382.864	291.770
	FINANCIAMENTO HABITACIONAL	0	0
SUB-TOTAL		382.864	291.770
Derivativos	TERMO - RENDA FIXA	0	0
SUB-TOTAL		0	0
Depósitos Judiciais / Recursais	DEPÓSITOS JUDICIAIS / RECURSAIS	332	0
Outros Realizáveis	OUTROS	0	0
SUB-TOTAL		332	0
Passivo	RENDA FIXA	(224)	(307)
	RENDA VARIÁVEL	(168.749)	(60.232)
	INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	(1.657)	(765)
	OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	(2)	(302)
	RELACIONADOS COM TRIBUTOS	0	0
	OUTRAS EXIGIBILIDADES	0	0
SUB-TOTAL		(170.632)	(61.606)
TOTAL DE INVESTIMENTOS		3.103.711	2.277.966

Fonte: DIPEC

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA			
Classificação	Ativos / Emissores / Tipo	2011	2010
Fundos de Investimento	REFERENCIADO	82.516	96.097
	RENTA FIXA	0	0
	AÇÕES	0	0
	MULTIMERCADO	0	17.477
	DIREITOS CREDITÓRIOS	0	0
	EMPRESAS EMERGENTES	0	0
	PARTICIPAÇÕES	0	0
	IMOBILIÁRIO	0	0
	ÍNDICE	0	0
	OUTROS	1.302	597
SUB-TOTAL		83.818.129	114.172
Passivo	RENTA FIXA	(0)	0
	RENTA VARIÁVEL	0	0
	INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	0	0
	OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	0	0
	RELACIONADOS COM TRIBUTOS	0	0
	OUTRAS EXIGIBILIDADES	0	0
	OUTROS	(14.932)	(18.092)
SUB-TOTAL		(14.932)	(18.092)
TOTAL DE INVESTIMENTOS		68.886	96.080

Fonte: DIPEC

RELATÓRIO RESUMO DAS INFORMAÇÕES SOBRE O DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS - EXERCÍCIO 2011

Relação de Gestores Terceirizados por Plano de Benefício

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA			
TOTAL RECURSOS GARANTIDORES			3.987.414.933,33
Gestor	C.N.P.J	Total Investimentos*	% Sobre Recursos Garantidores
ANDRADE GUTIERREZ ANGRA PARTNERS GESTAO DE INFORMAÇÕES E INV	07.396.813/0001-91	11.495.210,36	0,288%
ANGRA PARTNERS CONSULTORIA EMPRESARIAL E PARTICIPAÇÕES LTDA.	05.597.435/0002-60	27.118.448,93	0,680%
BANCO ABN AMRO REAL S.A	33.066.408/0001-15	26.134.933,67	0,655%
BANCO ITAU S/A	60.701.190/0001-04	36.739.742,35	0,921%
BANCO OURINVEST	78.632.767/0001-20	42.089.564,05	1,056%
BANCO SAFRA S/A	07.002.898/0001-86	68.444.089,84	1,717%
BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	90.400.888/0001-42	27.935.601,92	0,701%
BANCO SCHAIN CURY S/A	50.585.090/0001-06	12.860,13	0,000%
BANIF BANCO DE INVESTIMENTOS (BRASIL) S/A	33.753.740/0001-58	16.826.021,55	0,422%
BLACKROCK BRASIL GESTORA DE INVESTIMENTOS LTDA	10.979.208/0001-58	486.266,76	0,012%
BR EDUCACIONAL GESTORA DE RECURSOS S/A	08.560.870/0001-27	3.053.966,51	0,077%
BRAM - BRADESCO ASSET MANAGEMENT	62.375.134/0001-44	43.036.039,08	1,079%
BTG PACTUAL SERVIÇOS FINANCEIROS S.A. DTVM	59.281.253/0001-23	6.720.710,06	0,169%
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	00.360.305/0001-04	319.725.313,19	8,018%
COIN DTVM LTDA	61.384.004/0001-05	827.123,43	0,021%
CRP COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES	87.977.245/0001-51	3763751,17	0,094%
DARBY ADMINISTRAÇÃO DE INVESTIMENTOS LTDA.	05.977.098/0001-55	2.894.226,72	0,073%
DGF GESTÃO DE FUNDOS LTDA.	04.557.602/0001-03	9.692.177,67	0,243%
FAMA INVESTIMENTOS LTDA.	00.156.956/0001-87	6.079.178,95	0,152%
FATOR ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS LTDA.	01.861.016/0001-51	7.978.748,87	0,200%
FIR CAPITAL PARTNERS	03.406.900/0001-21	1.349.570,90	0,034%
GAP PRUDENTIAL LT GESTÃO DE RECURSOS LTDA	09.240.891/0001-28	4.787.996,25	0,120%
GLOBAL EQUITY ADMINISTRADORA DE RECURSOS S.A.,	05.739.207/0001-04	11.003.912,51	0,276%
GLOBALBANK ASSET MANAGEMENT LTDA.	05.599.583/0001-32	7.562.275,23	0,190%
GOVERNANÇA E GESTÃO INVESTIMENTOS LTDA	04.969.434/0001-55	3.781.511,95	0,095%
GP ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS S.A.	02.888.152/0001-06	12.896.268,09	0,323%
INTEGRAL INVESTIMENTOS S.A	06.576.569/0001-86	4.052.933,79	0,102%
INVEST TECH PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS LTDA	07.189.550/0001-40	479.509,70	0,012%
JARDIM BOTÂNICO PARTNERS INVESTIMENTOS LTDA	05.686.923/0001-62	1.598.101,95	0,040%
JPP GESTÃO DE RECURSOS LTDA	09.401.450/0001-60	1.144.438,83	0,029%
LEBLON EQUITIES GESTÃO DE RECURSOS LTDA	10.240.925/0001-63	787.076,79	0,020%
MÁXIMA ASSET MANAGEMENT S/A	03.566.273/0001-96	10,18	0,000%
MELLON GLOBAL INVESTMENTS	05.236.848/0001-38	773.616.131,60	19,401%
MERCATTO GESTÃO DE RECURSOS LTDA	02.193.145/0001-81	973.852,48	0,024%
MODAL ADMINISTRADORA DE RECURSOS S.A	01.116.811/0001-15	3.170.041,12	0,080%
MODAL ASSET MANAGEMENT LTDA	05.230.601/0001-04	22.567.753,76	0,566%
NEO GESTÃO DE RECURSOS LTDA	05.640.380/0001-42	2.600.023,81	0,065%
NSG CAPITAL DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIARIOS	10.274.584/0001-47	3.383.582,79	0,085%

OLIVEIRA TRUST DIST. DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS	36.113.876/0001-91	514.040,60	0,013%
ORBE INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.	04.636.879/0001-13	7.509.291,47	0,188%
PACTUAL ASSET MANAGEMENT S.A. DTVM	29.650.082/0001-00	41.835.371,26	1,049%
PETRA - PERSONAL TRADER ADM E CONS LTDA	06.350.042/0001-39	8.895.459,64	0,223%
POLO CAPITAL GESTÃO DE RECURSOS LTDA	05.451.668/0001-79	5.714.353,28	0,143%
RIO BRAVO INVESTIMENTOS S/A DTVM	02.176.289/0001-20	6.793.738,75	0,170%
SCHRODER INVESTMENT MANAGEMENT BRASIL DTVM S/A	92.886.662/0001-29	24.630.515,65	0,618%
SRM CONSULTORIA E ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS E FINANÇAS LTDA	11.504.852/0001-32	2.104.276,05	0,053%
TARPON INVESTIMENTOS S.A	05.341.549/0001-63	8.328.357,63	0,209%
UAM ASSESSORIA E GESTÃO DE INVESTIMENTOS LTDA	59.608.174/0001-84	13.007.900,54	0,326%
UBS PACTUAL GESTORA DE INVESTIMENTOS	07.625.159/0001-40	29.352.337,76	0,736%
VITORIA ASSET MANAGEMENT S/A	04.330.895/0001-83	35.962.337,79	0,902%
VOTORANTIM ASSET MANGEMENT DTVM LTDA	03.384.738/0001-98	28.087.116,68	0,704%
WESTER ASSET MANAGEMENT COMPANY LIMITADA	07.437.241/0001-41	57.361.861,49	1,439%

Fonte: GECOR

PLANO DE BENEFÍCIO: REG/REPLAN SALDADO			
TOTAL RECURSOS GARANTIDORES			38.349.669.171,06
Gestor	C.N.P.J	Total Investimentos*	% Sobre Recursos Garantidores
ANDRADE GUTIERREZ ANGRA PARTNERS GESTAO DE INFORMAÇÕES E INV	07.396.813/0001-91	78.840.825,49	0,206%
ANGRA PARTNERS CONSULTORIA EMPRESARIAL E PARTICIPAÇÕES LTDA.	05.597.435/0002-60	290.454.318,35	0,757%
BANCO ABN AMRO REAL S.A	33.066.408/0001-15	248.406.279,08	0,648%
BANCO ITAU S/A	60.701.190/0001-04	220.495.061,42	0,575%
BANCO OURINVEST	78.632.767/0001-20	448.427.296,24	1,169%
BANCO SAFRA S/A	07.002.898/0001-86	290.959.981,88	0,759%
BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	90.400.888/0001-42	300.429.486,17	0,783%
BANCO SCHAIN CURY S/A	50.585.090/0001-06	137.013,39	0,000%
BANIF BANCO DE INVESTIMENTOS (BRASIL) S/A	33.753.740/0001-58	53.197.684,22	0,139%
BLACKROCK BRASIL GESTORA DE INVESTIMENTOS LTDA	10.979.208/0001-58	4.997.830,08	0,013%
BR EDUCACIONAL GESTORA DE RECURSOS S/A	08.560.870/0001-27	32.682.922,04	0,085%
BRAM - BRADESCO ASSET MANAGEMENT	62.375.134/0001-44	293.768.156,76	0,766%
BTG PACTUAL SERVIÇOS FINANCEIROS S.A. DTVM	59.281.253/0001-23	62.495.700,80	0,163%
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	00.360.305/0001-04	1.542.874.837,46	4,023%
COIN DTVM LTDA	61.384.004/0001-05	8.812.272,87	0,023%
CRP COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES	87.977.245/0001-51	35.445.088,23	0,092%
DARBY ADMINISTRAÇÃO DE INVESTIMENTOS LTDA.	05.977.098/0001-55	31064746,69	0,081%
DGF GESTÃO DE FUNDOS LTDA.	04.557.602/0001-03	37.025.449,18	0,097%
FAMA INVESTIMENTOS LTDA.	00.156.956/0001-87	62.238.319,85	0,162%
FATOR ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS LTDA.	01.861.016/0001-51	84.786.699,85	0,221%
FIR CAPITAL PARTNERS	03.406.900/0001-21	14.508.737,21	0,038%
GAP PRUDENTIAL LT GESTÃO DE RECURSOS LTDA	09.240.891/0001-28	15.694.950,71	0,041%
GLOBAL EQUITY ADMINISTRADORA DE RECURSOS S.A.,	05.739.207/0001-04	93.756.050,76	0,244%
GLOBALBANK ASSET MANAGEMENT LTDA.	05.599.583/0001-32	91.807.691,11	0,239%
GOVERNANÇA E GESTÃO INVESTIMENTOS LTDA	04.969.434/0001-55	26.945.735,54	0,070%
GP ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS S.A.	02.888.152/0001-06	138.627.917,44	0,361%
INTEGRAL INVESTIMENTOS S.A	06.576.569/0001-86	24.043.931,97	0,063%

INVEST TECH PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS LTDA	07.189.550/0001-40	5.135.500,84	0,013%
JARDIM BOTÂNICO PARTNERS INVESTIMENTOS LTDA	05.686.923/0001-62	17.110.467,53	0,045%
JPP GESTÃO DE RECURSOS LTDA	09.401.450/0001-60	6.786.169,19	0,018%
LEBLON EQUITIES GESTÃO DE RECURSOS LTDA	10.240.925/0001-63	8.469.532,43	0,022%
MÁXIMA ASSET MANAGEMENT S/A	03.566.273/0001-96	101,32	0,000%
MELLON GLOBAL INVESTMENTS	05.236.848/0001-38	8.344.302.464,56	21,758%
MERCATTO GESTÃO DE RECURSOS LTDA	02.193.145/0001-81	10.429.713,73	0,027%
MODAL ADMINISTRADORA DE RECURSOS S.A	01.116.811/0001-15	29.804.930,41	0,078%
MODAL ASSET MANAGEMENT LTDA	05.230.601/0001-04	91.443.321,60	0,238%
NEO GESTÃO DE RECURSOS LTDA	05.640.380/0001-42	27.947.782,00	0,073%
NSG CAPITAL DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	10.274.584/0001-47	20.063.602,26	0,052%
OLIVEIRA TRUST DIST. DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	36.113.876/0001-91	5.217.950,97	0,014%
ORBE INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.	04.636.879/0001-13	76.879.737,93	0,200%
PACTUAL ASSET MANAGEMENT S.A. DTVM	29.650.082/0001-00	177.767.782,34	0,464%
PETRA - PERSONAL TRADER ADM E CONS LTDA	06.350.042/0001-39	54.818.158,87	0,143%
POLO CAPITAL GESTÃO DE RECURSOS LTDA	05.451.668/0001-79	33.895.232,09	0,088%
RIO BRAVO INVESTIMENTOS S/A DTVM	02.176.289/0001-20	69.934.508,21	0,182%
SCHRODER INVESTMENT MANAGEMENT BRASIL DTVM S/A	92.886.662/0001-29	264.862.851,07	0,691%
SRM CONSULTORIA E ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS E FINANÇAS LTDA	11.504.852/0001-32	12.477.707,77	0,033%
TARPON INVESTIMENTOS S.A	05.341.549/0001-63	85.265.294,96	0,222%
UAM ASSESSORIA E GESTÃO DE INVESTIMENTOS LTDA	59.608.174/0001-84	159.515.310,63	0,416%
UBS PACTUAL GESTORA DE INVESTIMENTOS	07.625.159/0001-40	356.938.081,04	0,931%
VITORIA ASSET MANAGEMENT S/A	04.330.895/0001-83	373.917.287,79	0,975%
VOTORANTIM ASSET MANGEMENT DTVM LTDA	03.384.738/0001-98	150.221.458,75	0,392%
WESTER ASSET MANAGEMENT COMPANY LIMITADA	07.437.241/0001-41	424.803.730,41	1,108%

Fonte: GECOR

PLANO DE BENEFÍCIO: REB			
TOTAL RECURSOS GARANTIDORES			923.569.359,48
Gestor	C.N.P.J	Total Investimentos*	% Sobre Recursos Garantidores
ANDRADE GUTIERREZ ANGRA PARTNERS GESTAO DE INFORMAÇÕES E INV	07.396.813/0001-91	2.200.349,62	0,238%
ANGRA PARTNERS CONSULTORIA EMPRESARIAL E PARTICIPAÇÕES LTDA.	05.597.435/0002-60	4.721.185,77	0,511%
BANCO ABN AMRO REAL S.A	33.066.408/0001-15	4.881.930,43	0,529%
BANCO ITAU S/A	60.701.190/0001-04	8.628.834,20	0,934%
BANCO OURINVEST	78.632.767/0001-20	5.855.108,67	0,634%
BANCO SAFRA S/A	07.002.898/0001-86	11.168.243,21	1,209%
BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	90.400.888/0001-42	4.337.414,20	0,470%
BANCO SCHAIN CURY S/A	50.585.090/0001-06	1.788,98	0,000%
BANIF BANCO DE INVESTIMENTOS (BRASIL) S/A	33.753.740/0001-58	2.420.787,16	0,262%
BLACKROCK BRASIL GESTORA DE INVESTIMENTOS LTDA	10.979.208/0001-58	10.769.374,68	1,166%
BR EDUCACIONAL GESTORA DE RECURSOS S/A	08.560.870/0001-27	568.824,32	0,062%
BRAM - BRADESCO ASSET MANAGEMENT	62.375.134/0001-44	10.277.863,17	1,113%
BTG PACTUAL SERVIÇOS FINANCEIROS S.A. DTVM	59.281.253/0001-23	1.368.131,92	0,148%
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	00.360.305/0001-04	55.185.608,05	5,975%
COIN DTVM LTDA	61.384.004/0001-05	115.061,72	0,012%
CRP COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES	87.977.245/0001-51	731.305,34	0,079%
DARBY ADMINISTRAÇÃO DE INVESTIMENTOS LTDA.	05.977.098/0001-55	491.828,83	0,053%

DGF GESTÃO DE FUNDOS LTDA.	04.557.602/0001-03	823.486,12	0,089%
FAMA INVESTIMENTOS LTDA.	00.156.956/0001-87	3.364.109,19	0,364%
FATOR ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS LTDA.	01.861.016/0001-51	1.311.926,59	0,142%
FIR CAPITAL PARTNERS	03.406.900/0001-21	216.984,70	0,023%
GAP PRUDENTIAL LT GESTÃO DE RECURSOS LTDA	09.240.891/0001-28	3.103.072,34	0,336%
GLOBAL EQUITY ADMINISTRADORA DE RECURSOS S.A.,	05.739.207/0001-04	773.425,96	0,084%
GLOBALBANK ASSET MANAGEMENT LTDA.	05.599.583/0001-32	1.519.407,57	0,165%
GOVERNANÇA E GESTÃO INVESTIMENTOS LTDA	04.969.434/0001-55	8.075.135,87	0,874%
GP ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS S.A.	02.888.152/0001-06	2.042.294,47	0,221%
INTEGRAL INVESTIMENTOS S.A	06.576.569/0001-86	281.963,82	0,031%
INVEST TECH PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS LTDA	07.189.550/0001-40	83.830,00	0,009%
JARDIM BOTÂNICO PARTNERS INVESTIMENTOS LTDA	05.686.923/0001-62	257.546,09	0,028%
JPP GESTÃO DE RECURSOS LTDA	09.401.450/0001-60	80.006,94	0,009%
LEBLON EQUITIES GESTÃO DE RECURSOS LTDA	10.240.925/0001-63	118.233,16	0,013%
MÁXIMA ASSET MANAGEMENT S/A	03.566.273/0001-96	3,49	0,000%
MELLON GLOBAL INVESTMENTS	05.236.848/0001-38	132.912.147,66	14,391%
MERCATTO GESTÃO DE RECURSOS LTDA	02.193.145/0001-81	182.954,60	0,020%
MODAL ADMINISTRADORA DE RECURSOS S.A	01.116.811/0001-15	612.832,19	0,066%
MODAL ASSET MANAGEMENT LTDA	05.230.601/0001-04	5.158.004,58	0,558%
NEO GESTÃO DE RECURSOS LTDA	05.640.380/0001-42	409.078,72	0,044%
NSG CAPITAL DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	10.274.584/0001-47	236.543,94	0,026%
OLIVEIRA TRUST DIST. DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	36.113.876/0001-91	108.185,64	0,012%
ORBE INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.	04.636.879/0001-13	3.565.423,27	0,386%
PACTUAL ASSET MANAGEMENT S.A. DTVM	29.650.082/0001-00	7.807.851,25	0,845%
PETRA - PERSONAL TRADER ADM E CONS LTDA	06.350.042/0001-39	691.901,95	0,075%
POLO CAPITAL GESTÃO DE RECURSOS LTDA	05.451.668/0001-79	398.817,24	0,043%
RIO BRAVO INVESTIMENTOS S/A DTVM	02.176.289/0001-20	3.420.331,56	0,370%
SCHRODER INVESTMENT MANAGEMENT BRASIL DTVM S/A	92.886.662/0001-29	6.642.615,60	0,719%
SRM CONSULTORIA E ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS E FINANÇAS LTDA	11.504.852/0001-32	147.108,52	0,016%
TARPON INVESTIMENTOS S.A	05.341.549/0001-63	3.827.140,89	0,414%
UAM ASSESSORIA E GESTÃO DE INVESTIMENTOS LTDA	59.608.174/0001-84	8.288.224,82	0,897%
UBS PACTUAL GESTORA DE INVESTIMENTOS	07.625.159/0001-40	5.044.378,93	0,546%
VITORIA ASSET MANAGEMENT S/A	04.330.895/0001-83	6.693.043,31	0,725%
VOTORANTIM ASSET MANGEMENT DTVM LTDA	03.384.738/0001-98	5.396.891,31	0,584%
WESTER ASSET MANAGEMENT COMPANY LIMITADA	07.437.241/0001-41	21.949.179,54	2,377%

Fonte: GECOR

PLANO DE BENEFÍCIO: NOVO PLANO			
TOTAL RECURSOS GARANTIDORES			3.103.113.981,76
Gestor	C.N.P.J	Total Investimentos*	% Sobre Recursos Garantidores
ANDRADE GUTIERREZ ANGRA PARTNERS GESTAO DE INFORMAÇÕES E INV	07.396.813/0001-91	14.734.373,86	0,475%
ANGRA PARTNERS CONSULTORIA EMPRESARIAL E PARTICIPAÇÕES LTDA.	05.597.435/0002-60	3.169.645,40	0,102%
BANCO ABN AMRO REAL S.A	33.066.408/0001-15	11.114.482,39	0,358%
BANCO ITAU S/A	60.701.190/0001-04	31.814.360,84	1,025%
BANCO OURINVEST	78.632.767/0001-20	2.760.516,84	0,089%
BANCO SAFRA S/A	07.002.898/0001-86	52.650.398,90	1,697%
BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	90.400.888/0001-42	2.274.563,02	0,073%

BANCO SCHAIN CURY S/A	50.585.090/0001-06	843,45	0,000%
BANIF BANCO DE INVESTIMENTOS (BRASIL) S/A	33.753.740/0001-58	763.111,48	0,025%
BLACKROCK BRASIL GESTORA DE INVESTIMENTOS LTDA	10.979.208/0001-58	43.752.604,08	1,410%
BR EDUCACIONAL GESTORA DE RECURSOS S/A	08.560.870/0001-27	462.117,47	0,015%
BRAM - BRADESCO ASSET MANAGEMENT	62.375.134/0001-44	70.354.278,07	2,267%
BTG PACTUAL SERVIÇOS FINANCEIROS S.A. DTVM	59.281.253/0001-23	9.361.193,42	0,302%
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	00.360.305/0001-04	298.157.379,91	9,608%
COIN DTVM LTDA	61.384.004/0001-05	54.248,32	0,002%
CRP COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES	87.977.245/0001-51	2.409.529,72	0,078%
DARBY ADMINISTRAÇÃO DE INVESTIMENTOS LTDA.	05.977.098/0001-55	506.084,81	0,016%
DGF GESTÃO DE FUNDOS LTDA.	04.557.602/0001-03	1.055.663,62	0,034%
FAMA INVESTIMENTOS LTDA.	00.156.956/0001-87	15.500.758,79	0,500%
FATOR ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS LTDA.	01.861.016/0001-51	946.716,92	0,031%
FIR CAPITAL PARTNERS	03.406.900/0001-21	89.170,12	0,003%
GAP PRUDENTIAL LT GESTÃO DE RECURSOS LTDA	09.240.891/0001-28	7.382.565,66	0,238%
GLOBAL EQUITY ADMINISTRADORA DE RECURSOS S.A.,	05.739.207/0001-04	14.712.437,79	0,474%
GLOBALBANK ASSET MANAGEMENT LTDA.	05.599.583/0001-32	6.768.639,71	0,218%
GOVERNANÇA E GESTÃO INVESTIMENTOS LTDA	04.969.434/0001-55	4.881.723,38	0,157%
GP ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS S.A.	02.888.152/0001-06	1.413.839,29	0,046%
INTEGRAL INVESTIMENTOS S.A	06.576.569/0001-86	15.107.574,31	0,487%
INVEST TECH PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS LTDA	07.189.550/0001-40	56.907,89	0,002%
JARDIM BOTÂNICO PARTNERS INVESTIMENTOS LTDA	05.686.923/0001-62	105.588,70	0,003%
JPP GESTÃO DE RECURSOS LTDA	09.401.450/0001-60	4.263.720,98	0,137%
LEBLON EQUITIES GESTÃO DE RECURSOS LTDA	10.240.925/0001-63	52.094,87	0,002%
MÁXIMA ASSET MANAGEMENT S/A	03.566.273/0001-96	3,30	0,000%
MELLON GLOBAL INVESTMENTS	05.236.848/0001-38	99.414.259,57	3,204%
MERCATTO GESTÃO DE RECURSOS LTDA	02.193.145/0001-81	172.604,78	0,006%
MODAL ADMINISTRADORA DE RECURSOS S.A	01.116.811/0001-15	1.785.164,81	0,058%
MODAL ASSET MANAGEMENT LTDA	05.230.601/0001-04	16.607.433,32	0,535%
NEO GESTÃO DE RECURSOS LTDA	05.640.380/0001-42	216.306,98	0,007%
NSG CAPITAL DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	10.274.584/0001-47	12.605.875,21	0,406%
OLIVEIRA TRUST DIST. DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	36.113.876/0001-91	18.698,95	0,001%
OLIVEIRA TRUST DIST. DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	36.113.876/0001-91	135.280,69	0,004%
ORBE INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.	04.636.879/0001-13	16.011.348,59	0,516%
PACTUAL ASSET MANAGEMENT S.A. DTVM	29.650.082/0001-00	48.561.675,81	1,565%
PETRA - PERSONAL TRADER ADM E CONS LTDA	06.350.042/0001-39	31.427.184,15	1,013%
POLO CAPITAL GESTÃO DE RECURSOS LTDA	05.451.668/0001-79	21.296.887,52	0,686%
RIO BRAVO INVESTIMENTOS S/A DTVM	02.176.289/0001-20	15.196.639,50	0,490%
SCHRODER INVESTMENT MANAGEMENT BRASIL DTVM S/A	92.886.662/0001-29	49.063.291,49	1,581%
SRM CONSULTORIA E ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS E FINANÇAS LTDA	11.504.852/0001-32	7.839.690,24	0,253%
TARPON INVESTIMENTOS S.A	05.341.549/0001-63	17.326.087,17	0,558%
UAM ASSESSORIA E GESTÃO DE INVESTIMENTOS LTDA	59.608.174/0001-84	23.636.419,69	0,762%
UBS PACTUAL GESTORA DE INVESTIMENTOS	07.625.159/0001-40	2.796.622,04	0,090%
VITORIA ASSET MANAGEMENT S/A	04.330.895/0001-83	8.311.504,93	0,268%
VOTORANTIM ASSET MANGEMENT DTVM LTDA	03.384.738/0001-98	21.984.239,14	0,708%
WESTER ASSET MANAGEMENT COMPANY LIMITADA	07.437.241/0001-41	86.350.343,45	2,783%

Fonte: GECOR

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA			
TOTAL RECURSOS GARANTIDORES			68.946.354,92
Gestor	C.N.P.J	Total Investimentos*	% Sobre Recursos Garantidores
CAIXA ECONOMICA FEDERAL	00.360.305/0001-04	82.535.308,60	119,709%

Fonte: GECOR

RELATÓRIO RESUMO DAS INFORMAÇÕES SOBRE O DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS - EXERCÍCIO 2011

Informações das Despesas Externas*

DESPESAS	REG/REPLAN NÃO SALDADO	REG/REPLAN SALDADO	REB	NOVO PLANO	PGA	TOTAL
Gestão de investimentos	4.608.573,74	37.267.898,95	959.719,04	2.451.524,68	37.318,20	45.325.034,61
Consultoria/Auditoria	41.540,05	366.316,66	7.361,91	16.158,80	318,34	431.695,76
Custódia	96.646,43	780.565,28	17.587,23	57.367,68	462,06	952.628,68
Taxa Performance	1.481.709,98	15.172.454,57	319.282,54	1.670.501,74	-	18.643.948,83
Corretagem/Emolumentos	108.325,95	541.475,54	15.778,85	71.673,32	996,13	738.249,79
Outras Despesas**	1.819.488,18	17.837.650,89	280.394,39	448.751,36	14.662,58	20.400.947,40
TOTAL DOS CUSTOS	8.156.284,33	71.966.361,89	1.600.123,96	4.715.977,58	53.757,31	86.492.505,07

Fonte: GECOR

Custos relativos ao período de 01.01.11 a 31.12.11

Externas * > Custos considerados para efeito de determinação do valor das cotas dos fundos de investimento. Os fundos FIDC Exodus I, FIDC FICSA Veículos e FIDC Omni V não informaram as despesas no período.

** São consideradas como Outras Despesas => Despesas com publicidade, Despesas com cartório, Taxa CVM, dentre outras.

RELATÓRIO RESUMO DAS INFORMAÇÕES SOBRE O DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS - EXERCÍCIO 2011

Rentabilidade

SEGMENTO	REG/REPLAN NÃO SALDADO	REG/REPLAN SALDADO	REB	NOVO PLANO	PGA
Renda Fixa	14,10%	14,17%	14,57%	14,08%	11,53%
Renda Variável	4,65%	4,45%	0,68%	-11,29%	0,00%
Investimentos Imobiliários	24,46%	24,46%	24,46%	24,46%	0,00%
Investimentos Estruturados	7,26%	7,45%	4,89%	1,11%	0,00%
Operações com Participantes	16,22%	14,79%	13,40%	13,04%	0,00%
Outros	10,28%	8,97%	10,75%	0,00%	0,00%
VARIAÇÃO ACUMULADA	11,33%	11,01%	10,42%	6,07%	11,51%
TAXA MÍNIMA ATUARIAL	11,91%	11,91%	11,91%	11,91%	11,91%

Justificativas dos Eventuais Desenquadramentos ou Inobservância à Resolução CMN 3.792/09 - Dezembro/2011

FIDC Omni Veículos V e FIDC Petra Mercantil I - Mezanino

Em seu artigo 43, inciso II, a referida Resolução determina que a EFPC poderá ter até 25% de concentração em relação a soma dos recursos por ela administrados, em série de cotas de fundos de investimento em direitos creditórios. Desta forma, o FIDC Omni (26,81%) e o FIDC Petra (95,66%) encontram-se desenquadrados. No entanto, conforme o artigo 55 da referida resolução, por tratar-se de desenquadramento passivo, é permitida a manutenção destes fundos até a data dos seus vencimentos.

Depósito a Prazo com Garantia Especial - DPGE

Conforme a Resolução mencionada, em seu artigo 42, inciso III, a EFPC poderá ter até 25% de concentração em relação ao patrimônio líquido de uma mesma instituição financeira (emissor). Diante disso, foi constatado o seguinte desenquadramento:

- DPGE Portocred: 187,17%.

Ressaltamos que este tipo de ativo possui um Fundo Garantidor de Crédito que garante o montante aplicado, e que o referido ativo foi alienado em 10/02/2012.

Limites de Alocação por Segmento

Em seu artigo 39 a Resolução informa que a EFPC deverá observar o limite de até 8% dos recursos de cada plano administrado pela Fundação, no segmento de imóveis. Diante disso, foi constatado o seguinte desenquadramento no plano REG/Replan com alocação de 8,23% decorrente de reavaliação de imóveis. Por se tratar de uma desenquadramento passivo, conforme os parágrafos 1º e 3º, do inciso VII, artigo 52 da Resolução, a FUNCEF deverá eliminar os excessos no prazo de 720 (setecentos e vinte) dias, e fica impedida, até o respectivo enquadramento, de efetuar investimentos que agravem tais excessos.

Limites de Alocação por Emissor

Em seu artigo 41, inciso III, a Resolução informa que a EFPC poderá ter até 10% dos recursos de cada plano administrado pela Fundação. Diante disso foi constatado desenquadramento passivo na ação de Vale ON por plano (21,56% Reg/Replan e 13,44% REB). Como alternativa de investimentos na Companhia Vale, a Diretoria Executiva aprovou a alteração do regulamento de todos os fundos exclusivos de renda variável e multi-mercado, vedando novas aquisições do referido ativo, bem como a vedação para a aquisição de novas ações de Vale S/A para a carteira própria, de forma a evitar agravamentos, conforme artigo 52, parágrafo 3º da referida resolução.

Limites de Concentração por Emissor

A Resolução em seu artigo 42, inciso I, a EFPC permite até 25% de concentração em relação ao capital total de uma mesma companhia. Diante disso, foi constatado o seguinte desenquadramento:

- Serra Azul: 56,93% (ativo reintegrado à carteira própria da FUNCEF após reversão de provisão para perdas). Para o referido ativo, a FUNCEF possui plano de enquadramento junto à PREVIC, atualizado por meio da OF PRESI Nº 080/11.

Vedações às EFPC

Em seu artigo 53, inciso XIV, a Resolução informa que é vedada a EFPC a aquisição ou manutenção de terrenos, exceto aqueles destinados à realização de empreendimentos imobiliários ou construção de imóveis para aluguel, renda ou uso próprio. Diante disso, foi constatado o seguinte desenquadramento:

- Terreno em Salvador (ex parque Went'n Wild): Terreno provisionado 100% para perda, em decorrência de uma ação referente ao gravame hipotecário existente, em favor do DESENBAHIA, quando da aquisição feita pela Fundação. Para alienação, é necessária a resolução da pendência do gravame na justiça.

ENQUADRAMENTO - POLÍTICA DE INVESTIMENTOS DEZEMBRO/2011 - REG/REPLAN

RENDA FIXA						
Investimentos	"REG/REPLAN R\$"	% RGPB	Meta	Mínimo	Máximo	Situação
CT - RF - LFT	446.167.538,83	1,05				
CT - RF - NTN-B	1.439.173.344,02	3,40				
CP - RF - NTN-B	11.578.737.411,41	27,35				
Subtotal NTN-B	13.017.910.755,43	30,75				
CP - RF - NTN-C	3.278.298.758,45	7,74				
CT - RF - LTN	478.733.848,52	1,13				
CT - RF - NTN-F	272.950.581,34	0,64				
CT - RF - OPERACOES COMPROMISSADAS-LASTRO TIT. FEDERAIS	0,00	0,00				
CP - RF - OPERACOES COMPROMISSADAS-LASTRO TIT. FEDERAIS	0,00	0,00				
TOTAL TÍTULOS FEDERAIS	17.494.061.482,57	41,32				
CT - RF - CDB / RDB	39.601.328,29	0,09				
CP - RF - CDB / RDB	29.817.769,13	0,07				
Subtotal CDB / RDB	69.419.097,42	0,16				
CP - RF - DEPÓSITO EM POUPANÇA	871.293,70	0,00				
CP - RF - DPGE	415.503.922,97	0,98				
CT - RF - DPGE	88.134.039,50	0,21				
Subtotal DPGE	503.637.962,47	1,19				
CT - RF - DEBÊNTURE E SECURITIZACAO	117.550.435,22	0,28				
CP - RF - DEBÊNTURE E SECURITIZACAO	885.707.823,83	2,09				
Subtotal DEBÊNTURE E SECURITIZAÇÃO	1.003.258.259,05	2,37				
CT - RF - OPER.COMPROMISSADAS - LASTRO TIT. EST./MUNIC.	0,00	0,00				
CP - RF - LETRA CRÉD. IMOBILIÁRIO	23.482.422,60	0,06				
CT - RF - NOTAS PROMISSORIAS	2.146.137,63	0,01				
CP - RF - CCB/CCCB	414.206.267,44	0,98				
CT - RF - CCB/CCCB	12.001.397,64	0,03				
CT - RF - FIDC	135.662.307,30	0,32				
CP - RF - OUTROS RENDA FIXA	-949.463,41	0,00				
CP - RF - PASSIVO DE RENDA FIXA	-23.173,36	0,00				
CP - RF - EXIGIVEL CONTINGENCIAL	0,00	0,00				
TOTAL DEMAIS TÍTULOS	2.231.877.240,58	5,27				
TOTAL RENDA FIXA BAIXO RISCO DE CRÉDITO	19.725.938.723,15	46,59	46,00	40,00	60,00	Enquadrado
RENDA VARIÁVEL						
Investimentos	"REG/REPLAN R\$"	% RGPB	Meta	Mínimo	Máximo	Situação
CT - RV - GOVERNANÇA - NOVO MERCADO	568.042.876,74	1,34				
CP - RV - Governança - NOVO MERCADO	1.180.206.802,11	2,79				
Subtotal NOVO MERCADO	1.748.249.678,85	4,13				
CT - RV - Governança - NÍVEL 2	50.371.185,01	0,12				
CP - RV - GOVERNANÇA - NÍVEL 2	70.987.074,14	0,17				
SUBTOTAL NÍVEL 2	121.358.259,15	0,29				
CT - RV - GOVERNANÇA - NÍVEL 1	9.415.659.837,99	22,24				
CP - RV - GOVERNANÇA - NÍVEL 1	700.352.470,88	1,65				
SUBTOTAL NÍVEL 1	10.116.012.308,87	23,89				

TOTAL EMPRESAS COM IGC/BOVESPA	11.985.620.246,87	28,31				
CT - RV - GOVERNANÇA - OUTROS MERCADOS	487.899.865,71	1,15				
CP - RV - GOVERNANÇA - OUTROS MERCADOS	1.835.293.230,34	4,33				
Subtotal OUTROS MERCADOS (sem IGC/Bovespa)	2.323.193.096,05	5,49				
CP - RV - Categoria - PARTICIPAÇÕES - SPE	68.851.549,14	0,16				
CP - RV - FI ACOES REFERENCIADOS EM CESTAS DE ACOES	0,00	0,00				
CP - RV - PASSIVO DE RENDA VARIÁVEL	-4.724.275,40	-0,01				
CP - RV - EXIGIVEL CONTINGENCIAL	-32.580.716,55	-0,08				
TOTAL RENDA VARIÁVEL	14.340.359.900,11	33,87	32	20	45	Enquadrado

ESTRUTURADOS

Investimentos	"REG/REPLAN R\$"	% RGPB	Meta	Mínimo	Máximo	Situação
CT - ES - FUNDOS IMOBILIÁRIOS	512.817.999,21	1,21				
CT - ES - FMIEE	74.423.697,26	0,18				
CT - ES - FIP	2.716.052.083,32	6,42				
CP - ES - EXIGIVEL CONTINGENCIAL	0,00	0,00				
TOTAL ESTRUTURADOS	3.303.293.779,79	7,80	11,00	6,00	15,00	Enquadrado

IMÓVEIS

Investimentos	"REG/REPLAN R\$"	% RGPB	Meta	Mínimo	Máximo	Situação
CP - IM - CARTEIRA - IMÓVEIS - ALUGUEL E RENDA	3.338.788.021,89	7,89	4,30	0,00	8,00	
CP - IM - Carteira - IMÓVEIS - OUTROS INVESTIMENTOS	162.549.052,59	0,38	0,50	0,00	4,00	
CP - IM - EXIGIVEL CONTINGENCIAL	-17.902.803,78	-0,04				
TOTAL IMÓVEIS	3.483.434.270,70	8,23	7,50	5,00	8,00	Desenquadrado

OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES

Investimentos	"REG/REPLAN R\$"	% RGPB	Meta	Mínimo	Máximo	Situação
CP - EF - CARTEIRA - EMPRÉSTIMOS A PARTICIPANTES	1.231.664.645,23	2,91				
CP - EF - Carteira - FINANCIAMENTO HABITACIONAL	9.396.214,57	0,02				
CP - EF - EXIGIVEL CONTINGENCIAL	-7.475.725,34	-0,02				
TOTAL INVESTIMENTOS COM PARTICIPANTES	1.233.585.134,46	2,91	3,50	0,00	7,00	Enquadrado

OUTROS

Investimentos	"REG/REPLAN R\$"	% RGPB	Meta	Mínimo	Máximo	Situação
CT - DI - DISPONIBILIDADES	141.822,67	0,00				
CP - DI - Disponibilidades	179.188,77	0,00				
CT - VA - VALORES A PAGAR / RECEBER	194.616.435,22	0,46				
CP - VA - VALORES A PAGAR / RECEBER	20.296.135,18	0,05				
CP - PR - PRECATÓRIOS	24.933.514,25	0,06				
CT - DE - DERIVATIVOS (TERMO/SWAP/ETC)	10.305.200,09	0,02				
TOTAL OUTROS	250.472.296,18	0,59				
TOTAL INVESTIMENTOS DO PLANO	42.337.084.104,39	100,00	NA	NA	NA	NA

Total RGPB: 42.337.084.104,39

CT-Carteira Terceirizada; CP-Carteira Própria; RF-Renda Fixa; ES-Estruturados; IM-Imóveis;

EF-Empréstimos/Financiamentos; DI-Disponibilidades;VA-Valores a Pagar; PR-Precatórios.

RGPB- Recursos Garantidores por Plano de Benefício

Obs: Os valores referentes às rubricas 1.2.3.4.99 e 2.1.3.4.99 do balancete, foram considerados no segmento "Outros"

ENQUADRAMENTO - POLÍTICA DE INVESTIMENTOS DEZEMBRO/2011 - REB

REND A FIXA						
Investimentos	"REG/REPLAN R\$"	% RGPB	Meta	Mínimo	Máximo	Situação
CT - RF - LFT	12.459.698,47	1,35				
CT - RF - NTN-B	40.947.766,39	4,43				
CP - RF - NTN-B	274.024.268,29	29,67				
Subtotal NTN-B	314.972.034,68	34,10				
CP - RF - NTN-C	41.879.221,93	4,53				
CT - RF - LTN	15.390.057,67	1,67				
CT - RF - NTN-F	9.677.612,76	1,05				
CT - RF - OPERACOES COMPROMISSADAS-LASTRO TIT. FEDERAIS	0,00	0,00				
CP - RF - OPERACOES COMPROMISSADAS-LASTRO TIT. FEDERAIS	0,00	0,00				
TOTAL TÍTULOS FEDERAIS	394.378.625,51	42,70				
CT - RF - CDB / RDB	1.363.242,38	0,15				
CP - RF - CDB / RDB	0,00	0,00				
Subtotal CDB / RDB	1.363.242,38	0,15				
CP - RF - DEPÓSITO EM POUPANÇA	11.133,17	0,00				
CP - RF - DPGE	9.616.572,05	1,04				
CT - RF - DPGE	2.745.083,81	0,30				
Subtotal DPGE	12.361.655,86	1,34				
CT - RF - DEBÊNTURE E SECURITIZACAO	3.762.597,10	0,41				
CP - RF - DEBÊNTURE E SECURITIZACAO	16.993.627,46	1,84				
Subtotal DEBÊNTURE E SECURITIZAÇÃO	20.756.224,56	2,25				
CT - RF - OPER.COMPR OMISSADAS - LASTRO TIT. EST./MUNIC.	0,00	0,00				
CP - RF - LETRA CRÉD. IMOBILIÁRIO	299.661,85	0,03				
CT - RF - NOTAS PROMISSORIAS	66.689,80	0,01				
CP - RF - CCB/CCCB	8.426.199,71	0,91				
CT - RF - CCB/CCCB	120.838,56	0,01				
CT - RF - FIDC	1.628.041,64	0,18				
CP - RF - OUTROS RENDA FIXA	-6.211.411,94	-0,67				
CP - RF - PASSIVO DE RENDA FIXA	-297,38	0,00				
CP - RF - EXIGIVEL CONTINGENCIAL	0,00	0,00				
TOTAL DEMAIS TÍTULOS	42.344.987,12	4,58				
TOTAL RENDA FIXA BAIXO RISCO DE CRÉDITO	436.723.612,63	47,29	38,00	35,00	55,00	Enquadrado
REND A VARIÁVEL						
Investimentos	"REG/REPLAN R\$"	% RGPB	Meta	Mínimo	Máximo	Situação
CT - RV - GOVERNANÇA - NOVO MERCADO	24.014.971,49	2,60				
CP - RV - Governança - NOVO MERCADO	22.408.947,01	2,43				
Subtotal NOVO MERCADO	46.423.918,50	5,03				
CT - RV - Governança - NÍVEL 2	1.926.980,74	0,21				
CP - RV - GOVERNANÇA - NÍVEL 2	1.525.111,17	0,17				
SUBTOTAL NÍVEL 2	3.452.091,91	0,37				
CT - RV - GOVERNANÇA - NÍVEL 1	145.414.852,49	15,74				
CP - RV - GOVERNANÇA - NÍVEL 1	13.211.473,70	1,43				
SUBTOTAL NÍVEL 1	158.626.326,19	17,18				

TOTAL EMPRESAS COM IGC/BOVESPA	208.502.336,60	22,58				
CT - RV - GOVERNANÇA - OUTROS MERCADOS	22.558.016,78	2,44				
CP - RV - GOVERNANÇA - OUTROS MERCADOS	35.747.948,63	3,87				
Subtotal OUTROS MERCADOS (sem IGC/Bovespa)	58.305.965,41	6,31				
CP - RV - Categoria - PARTICIPAÇÕES - SPE	1.364.664,89	0,15				
CP - RV - FI ACOES REFERENCIADOS EM CESTAS DE ACOES	0,00	0,00				
CP - RV - PASSIVO DE RENDA VARIÁVEL	-70.460,08	-0,01				
CP - RV - EXIGIVEL CONTINGENCIAL	-427.287,33	-0,05				
TOTAL RENDA VARIÁVEL	267.675.219,49	28,98	32	15	40	Enquadrado

ESTRUTURADOS

Investimentos	"REG/REPLAN R\$"	% RGPB	Meta	Mínimo	Máximo	Situação
CT - ES - FUNDOS IMOBILIÁRIOS	6.626.044,57	0,72				
CT - ES - FMIEE	1.047.116,97	0,11				
CT - ES - FIP	51.944.099,75	5,62				
CP - ES - EXIGIVEL CONTINGENCIAL	0,00	0,00				
TOTAL ESTRUTURADOS	59.617.261,29	6,46	10,00	6,00	19,00	Enquadrado

IMÓVEIS

Investimentos	"REG/REPLAN R\$"	% RGPB	Meta	Mínimo	Máximo	Situação
CP - IM - CARTEIRA - IMÓVEIS - ALUGUEL E RENDA	39.953.012,97	4,33	4,30	0,00	8,00	
CP - IM - Carteira - IMÓVEIS - OUTROS INVESTIMENTOS	1.944.958,71	0,21	0,50	0,00	4,00	
CP - IM - EXIGIVEL CONTINGENCIAL	-208.598,06	-0,02				
TOTAL IMÓVEIS	41.689.373,62	4,51	6,00	3,50	8,00	Enquadrado

OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES

Investimentos	"REG/REPLAN R\$"	% RGPB	Meta	Mínimo	Máximo	Situação
CP - EF - CARTEIRA - EMPRÉSTIMOS A PARTICIPANTES	103.298.781,24	11,18				
CP - EF - Carteira - FINANCIAMENTO HABITACIONAL	108.046,92	0,01				
CP - EF - EXIGIVEL CONTINGENCIAL	-83.758,65	-0,01				
TOTAL INVESTIMENTOS COM PARTICIPANTES	103.323.069,51	11,19	14,00	0,00	15,00	Enquadrado

OUTROS

Investimentos	"REG/REPLAN R\$"	% RGPB	Meta	Mínimo	Máximo	Situação
CT - DI - DISPONIBILIDADES	4.449,64	0,00				
CP - DI - Disponibilidades	179.188,77	0,00				
CT - VA - VALORES A PAGAR / RECEBER	194.616.435,22	0,46				
CP - VA - VALORES A PAGAR / RECEBER	20.296.135,18	0,05				
CP - PR - PRECATÓRIOS	24.933.514,25	0,06				
CT - DE - DERIVATIVOS (TERMO/SWAP/ETC)	10.305.200,09	0,02				
TOTAL OUTROS	250.472.296,18	0,59				
TOTAL INVESTIMENTOS DO PLANO	923.569.359,48	100,00	NA	NA	NA	NA

Total RGPB: 923.569.359,48

CT-Carteira Terceirizada; CP-Carteira Própria; RF-Renda Fixa; ES-Estruturados; IM-Imóveis;
EF-Empréstimos/Financiamentos;DI-Disponibilidades; VA-Valores a Pagar; PR-Precatórios.
RGPB- Recursos Garantidores por Plano de Benefício

Obs: Os valores referentes às rubricas 1.2.3.4.99 e 2.1.3.4.99 do balancete, foram considerados no segmento "Outros"

ENQUADRAMENTO - POLÍTICA DE INVESTIMENTOS DEZEMBRO/2011 - NOVO PLANO

RENTA FIJA						
Investimentos	"REG/REPLAN R\$"	% RGPB	Meta	Mínimo	Máximo	Situação
CT - RF - LFT	73.720.077,12	2,38				
CT - RF - NTN-B	213.049.144,04	6,87				
CP - RF - NTN-B	891.371.666,90	28,73				
Subtotal NTN-B	1.104.420.810,94	35,59				
CP - RF - NTN-C	18.453.235,75	0,59				
CT - RF - LTN	66.402.513,24	2,14				
CT - RF - NTN-F	51.419.413,99	1,66				
CT - RF - OPERACOES COMPROMISSADAS-LASTRO TIT. FEDERAIS	0,00	0,00				
CP - RF - OPERACOES COMPROMISSADAS-LASTRO TIT. FEDERAIS	0,00	0,00				
TOTAL TÍTULOS FEDERAIS	1.342.923.114,47	43,28				
CT - RF - CDB / RDB	7.626.849,77	0,25				
CP - RF - CDB / RDB	50.294.700,29	1,62				
Subtotal CDB / RDB	57.921.550,06	1,87				
CP - RF - DEPÓSITO EM POUPANÇA	4.906,12	0,00				
CP - RF - DPGE	21.016.350,81	0,68				
CT - RF - DPGE	13.716.232,82	0,44				
Subtotal DPGE	34.732.583,63	0,00				
CT - RF - DEBÊNTURE E SECURITIZACAO	19.967.964,31	0,64				
CP - RF - DEBÊNTURE E SECURITIZACAO	60.024.634,00	1,93				
Subtotal DEBÊNTURE E SECURITIZAÇÃO	79.992.598,31	2,58				
CT - RF - OPER.COMPROMISSADAS - LASTRO TIT. EST./MUNIC.	0,00	0,00				
CP - RF - LETRA CRÉD. IMOBILIÁRIO	132.763,48	0,00				
CT - RF - NOTAS PROMISSORIAS	314.395,45	0,01				
CP - RF - CCB/CCCB	15.067.239,91	0,49				
CT - RF - CCB/CCCB	6.452.792,08	0,21				
CT - RF - FIDC	57.780.387,65	1,86				
CP - RF - OUTROS RENTA FIJA	20.790.374,51	0,67				
CP - RF - PASSIVO DE RENTA FIJA	-129,89	0,00				
CP - RF - EXIGIVEL CONTINGENCIAL	0,00	0,00				
TOTAL DEMAIS TÍTULOS	306.284.095,13	9,87				
TOTAL RENTA FIJA BAIXO RISCO DE CRÉDITO	1.649.207.209,60	53,15	41,00	30,00	60,00	Enquadrado
RENTA VARIÁVEL						
Investimentos	"REG/REPLAN R\$"	% RGPB	Meta	Mínimo	Máximo	Situação
CT - RV - GOVERNANÇA - NOVO MERCADO	98.354.341,98	3,17				
CP - RV - Governança - NOVO MERCADO	155.957.434,38	5,03				
Subtotal NOVO MERCADO	254.311.776,36	8,20				
CT - RV - Governança - NÍVEL 2	7.769.984,33	0,25				
CP - RV - GOVERNANÇA - NÍVEL 2	12.542.073,66	0,40				
SUBTOTAL NÍVEL 2	20.312.057,99	0,65				
CT - RV - GOVERNANÇA - NÍVEL 1	176.030.902,48	5,67				
CP - RV - GOVERNANÇA - NÍVEL 1	114.281.866,14	3,68				
SUBTOTAL NÍVEL 1	290.312.768,62	9,36				

TOTAL EMPRESAS COM IGC/BOVESPA	564.936.602,97	18,21				
CT - RV - GOVERNANÇA - OUTROS MERCADOS	82.126.086,25	2,65				
CP - RV - GOVERNANÇA - OUTROS MERCADOS	167.745.127,76	5,41				
Subtotal OUTROS MERCADOS (sem IGC/Bovespa)	249.871.214,01	8,05				
CP - RV - Categoria - PARTICIPAÇÕES - SPE	29.324.489,43	0,95				
CP - RV - FI ACOES REFERENCIADOS EM CESTAS DE ACOES	0,00	0,00				
CP - RV - PASSIVO DE RENDA VARIÁVEL	-790.083,47	-0,03				
CP - RV - EXIGIVEL CONTINGENCIAL	-324.619,70	-0,01				
TOTAL RENDA VARIÁVEL	843.017.603,24	27,17	32	20	45	Enquadrado

ESTRUTURADOS

Investimentos	"REG/REPLAN R\$"	% RGPB	Meta	Mínimo	Máximo	Situação
CT - ES - FUNDOS IMOBILIÁRIOS	6.381.038,07	0,21				
CT - ES - FMIEE	553.008,96	0,02				
CT - ES - FIP	134.425.342,77	4,33				
CP - ES - EXIGIVEL CONTINGENCIAL	0,00	0,00				
TOTAL ESTRUTURADOS	141.359.389,80	4,56	10,00	2,00	17,00	Enquadrado

IMÓVEIS

Investimentos	"REG/REPLAN R\$"	% RGPB	Meta	Mínimo	Máximo	Situação
CP - IM - CARTEIRA - IMÓVEIS - ALUGUEL E RENDA	35.146.806,46	1,13	4,30	0,00	8,00	
CP - IM - Carteira - IMÓVEIS - OUTROS INVESTIMENTOS	1.711.449,21	0,06	0,50	0,00	4,00	
CP - IM - EXIGIVEL CONTINGENCIAL	-91.864,66	0,00				
TOTAL IMÓVEIS	36.766.391,01	1,18	4,00	1,00	8,00	Enquadrado

OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES

Investimentos	"REG/REPLAN R\$"	% RGPB	Meta	Mínimo	Máximo	Situação
CP - EF - CARTEIRA - EMPRÉSTIMOS A PARTICIPANTES	382.862.121,16	12,34				
CP - EF - Carteira - FINANCIAMENTO HABITACIONAL	0,00	0,00				
CP - EF - EXIGIVEL CONTINGENCIAL	0,00	0,00				
TOTAL INVESTIMENTOS COM PARTICIPANTES	382.862.121,16	12,34	13,00	0,00	15,00	Enquadrado

OUTROS

Investimentos	"REG/REPLAN R\$"	% RGPB	Meta	Mínimo	Máximo	Situação
CT - DI - DISPONIBILIDADES	21.065,03	0,00				
CP - DI - Disponibilidades	152.607,67	0,00				
CT - VA - VALORES A PAGAR / RECEBER	3.166.914,96	0,10				
CP - VA - VALORES A PAGAR / RECEBER	44.220.648,43	1,43				
CP - PR - PRECATÓRIOS	0,00	0,00				
CT - DE - DERIVATIVOS (TERMO/SWAP/ETC)	2.340.030,86	0,08				
TOTAL OUTROS	49.901.266,95	1,61				
TOTAL INVESTIMENTOS DO PLANO	3.103.113.981,76	100,00	NA	NA	NA	NA

Total RGPB: 3.103.113.981,76

CT-Carteira Terceirizada; CP-Carteira Própria; RF-Renda Fixa; ES-Estruturados; IM-Imóveis;
EF-Empréstimos/Financiamentos;DI-Disponibilidades; VA-Valores a Pagar; PR-Precatórios.
RGPB- Recursos Garantidores por Plano de Benefício

Obs: Os valores referentes às rubricas 1.2.3.4.99 e 2.1.3.4.99 do balancete, foram considerados no segmento "Outros"

ENQUADRAMENTO - POLÍTICA DE INVESTIMENTOS DEZEMBRO/2011 - PGA

REND A FIXA						
Investimentos	"REG/REPLAN R\$"	% RGPB	Meta	Mínimo	Máximo	Situação
CT - RF - LFT	44.235.881,28	64,16				
CT - RF - NTN-B	26.110.906,22	37,87				
CP - RF - NTN-B	0,00	0,00				
Subtotal NTN-B	26.110.906,22	37,87				
CP - RF - NTN-C	0,00	0,00				
CT - RF - LTN	12.202.391,09	17,70				
CT - RF - NTN-F	0,00	0,00				
CT - RF - OPERACOES COMPROMISSADAS-LASTRO TIT. FEDERAIS	0,00	0,00				
CP - RF - OPERACOES COMPROMISSADAS-LASTRO TIT. FEDERAIS	0,00	0,00				
TOTAL TÍTULOS FEDERAIS	82.549.178,59	119,73				
CT - RF - CDB / RDB	0,00	0,00				
CP - RF - CDB / RDB	0,00	0,00				
Subtotal CDB / RDB	0,00	0,00				
CP - RF - DEPÓSITO EM POUPANÇA	0,00	0,00				
CP - RF - DPGE	0,00	0,00				
CT - RF - DPGE	0,00	0,00				
Subtotal DPGE	0,00	0,00				
CT - RF - DEBÊNTURE E SECURITIZACAO	0,00	0,00				
CP - RF - DEBÊNTURE E SECURITIZACAO	0,00	0,00				
Subtotal DEBÊNTURE E SECURITIZAÇÃO	0,00	0,00				
CT - RF - OPER.COMPROMISSADAS - LASTRO TIT. EST./MUNIC.	0,00	0,00				
CP - RF - LETRA CRÉD. IMOBILIÁRIO	0,00	0,00				
CT - RF - NOTAS PROMISSORIAS	0,00	0,00				
CP - RF - CCB/CCCB	0,00	0,00				
CT - RF - CCB/CCCB	0,00	0,00				
CT - RF - FIDC	0,00	0,00				
CP - RF - OUTROS RENDA FIXA	-13.629.499,16	-19,77				
CP - RF - PASSIVO DE RENDA FIXA	0,00	0,00				
CP - RF - EXIGIVEL CONTINGENCIAL	0,00	0,00				
TOTAL DEMAIS TÍTULOS	0,00	0,00				
CP - RF - OUTROS RENDA FIXA	-13.629.499,16	-19,77				
TOTAL RENDA FIXA BAIXO RISCO DE CRÉDITO	68.919.679,43	99,96	100,00	100,00	100,00	Enquadrado
REND A VARIÁVEL						
Investimentos	"REG/REPLAN R\$"	% RGPB	Meta	Mínimo	Máximo	Situação
CT - RV - GOVERNANÇA - NOVO MERCADO	0,00	0,00				
CP - RV - Governança - NOVO MERCADO	0,00	0,00				
Subtotal NOVO MERCADO	0,00	0,00				
CT - RV - Governança - NÍVEL 2	0,00	0,00				
CP - RV - GOVERNANÇA - NÍVEL 2	0,00	0,00				
SUBTOTAL NÍVEL 2	0,00	0,00				
CT - RV - GOVERNANÇA - NÍVEL 1	0,00	0,00				
CP - RV - GOVERNANÇA - NÍVEL 1	0,00	0,00				

SUBTOTAL NÍVEL 1	0,00	0,00				
TOTAL EMPRESAS COM IGC/BOVESPA	0,00	0,00				
CT - RV - GOVERNANÇA - OUTROS MERCADOS	0,00	0,00				
CP - RV - GOVERNANÇA - OUTROS MERCADOS	0,00	0,00				
Subtotal Outros Mercados (sem IGC/Bovespa)	0,00	0,00				
CP - RV - Categoria - PARTICIPAÇÕES - SPE	0,00	0,00				
CP - RV - FI ACOES REFERENCIADOS EM CESTAS DE ACOES	0,00	0,00				
CP - RV - PASSIVO DE RENDA VARIÁVEL	0,00	0,00				
CP - RV - EXIGIVEL CONTINGENCIAL	0,00	0,00				
TOTAL RENDA VARIÁVEL	-	0,00	0	0	0	Enquadrado

ESTRUTURADOS

Investimentos	"REG/REPLAN R\$"	% RGPB	Meta	Mínimo	Máximo	Situação
CT - ES - FUNDOS IMOBILIÁRIOS	0,00	0,00				
CT - ES - FMIEE	0,00	0,00				
CT - ES - FIP	0,00	0,00				
CP - ES - EXIGIVEL CONTINGENCIAL	0,00	0,00				
TOTAL ESTRUTURADOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Enquadrado

IMÓVEIS

Investimentos	"REG/REPLAN R\$"	% RGPB	Meta	Mínimo	Máximo	Situação
CP - IM - CARTEIRA - IMÓVEIS - ALUGUEL E RENDA	0,00	0,00	4,30	0,00	8,00	
CP - IM - Carteira - IMÓVEIS - OUTROS INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,50	0,00	4,00	
CP - IM - EXIGIVEL CONTINGENCIAL	0,00	0,00				
TOTAL IMÓVEIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Enquadrado

OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES

Investimentos	"REG/REPLAN R\$"	% RGPB	Meta	Mínimo	Máximo	Situação
CP - EF - CARTEIRA - EMPRÉSTIMOS A PARTICIPANTES	0,00	0,00				
CP - EF - Carteira - FINANCIAMENTO HABITACIONAL	0,00	0,00				
CP - EF - EXIGIVEL CONTINGENCIAL	0,00	0,00				
TOTAL INVESTIMENTOS COM PARTICIPANTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Enquadrado

OUTROS

Investimentos	"REG/REPLAN R\$"	% RGPB	Meta	Mínimo	Máximo	Situação
CT - DI - DISPONIBILIDADES	332,99	0,00				
CP - DI - Disponibilidades	59.940,95	0,09				
CT - VA - VALORES A PAGAR / RECEBER	-14.230,27	-0,02				
CP - VA - VALORES A PAGAR / RECEBER	-24.836,09	-0,04				
CP - PR - PRECATÓRIOS	0,00	0,00				
CT - DE - DERIVATIVOS (TERMO/SWAP/ETC)	5.467,91	0,01				
TOTAL OUTROS	26.675,49	0,04				
TOTAL INVESTIMENTOS DO PLANO	68.946.354,92	100,00	NA	NA	NA	NA

Total RGPB: 68.946.354,92

CT-Carteira Terceirizada; CP-Carteira Própria; RF-Renda Fixa; ES-Estruturados; IM-Imóveis;
EF-Empréstimos/Financiamentos;DI-Disponibilidades;VA-Valores a Pagar;PR-Precatórios.
RGPB- Recursos Garantidores por Plano de Benefício

Obs: Os valores referentes às rubricas 1.2.3.4.99 e 2.1.3.4.99 do balancete, foram considerados no segmento "Outros"

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(BALANÇO 2011)

BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO

CNPJ: 00.436.923/0001-90
COD FUNCEF: 0-152.3

EM R\$ MIL

ATIVO	EXERCÍCIO 2011	EXERCÍCIO 2010	PASSIVO	EXERCÍCIO 2011	EXERCÍCIO 2010
DISPONÍVEL	414	568	EXIGÍVEL OPERACIONAL	1.334.397	1.046.477
			Gestão Previdencial	196.864	172.257
REALIZÁVEL	47.920.510	43.733.702	Gestão Administrativa	17.553	13.205
Gestão Previdencial	260.408	86.653	Investimentos	1.119.980	861.015
Gestão Administrativa	16.389	5.386			
Investimentos	47.643.713	43.641.664	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	1.260.841	588.523
Títulos Públicos	16.100.371	14.836.197	Gestão Previdencial	1.158.028	334.402
Créditos Privados E Depósitos	1.967.272	1.850.553	Gestão Administrativa	11.379	692
Ações	4.430.063	4.805.155	Investimentos	91.434	253.429
Fundos De Investimento	19.616.409	17.412.078			
Investimentos Imobiliários	3.741.277	3.097.114	PATRIMÔNIO SOCIAL	45.382.635	42.151.846
Empréstimos	1.719.261	1.595.988	Patrimônio De Cobertura Do Plano	43.237.565	39.351.456
Financiamentos Imobiliários	10.371	13.733	Provisões Matemáticas	43.130.820	38.890.688
Depositos Judiciais / Recursais	32.338	-	Benefícios Concedidos	19.502.124	16.960.628
Outros Realizáveis	26.350	30.846	Benefícios A Conceder	23.633.621	21.930.631
			(-) Provisões Matemáticas A Constituir	(4.925)	(571)
PERMANENTE	56.949	52.576			
Imobilizado	50.313	44.054	Equilíbrio Técnico	106.745	460.769
Intangível	6.636	8.198	Resultados Realizados	106.745	460.769
Diferido	0	323	Superávit Técnico Acumulado	106.745	460.769
			Fundos	2.145.070	2.800.389
			Fundos Previdenciais	1.975.457	2.624.393
			Fundos Administrativos	113.352	140.348
			Fundos Dos Investimentos	56.261	35.648
Total do Ativo	47.977.873	43.786.846	Total do Passivo	47.977.873	43.786.846

DEMONSTRATIVO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL

CNPJ: 00.436.923/0001-90
COD FUNCEF: 0-152.3

EM R\$ MIL

	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO 2011	EXERCÍCIO 2010	Variação (%)
	PATRIMÔNIO SOCIAL - INÍCIO DO EXERCÍCIO	42.151.846	36.873.556	14%
	1. ADIÇÕES	5.620.511	6.939.962	-19%
(+)	Contribuições Previdenciais	842.362	696.515	21%
(+)	Resultado Positivo Dos Investimentos - Gestão Previdencial	4.668.236	6.140.603	-24%
(+)	Receitas Administrativas	80.648	79.566	1%
(+)	Resultado Positivo Dos Investimentos - Gestão Administrativa	8.652	10.176	-15%
(+)	Reversão De Contingências - Gestão Administrativa	-	400	-100%
(+)	Constituição De Fundos De Investimento	20.613	12.702	62%
	2. DESTINAÇÕES	(2.389.721)	(1.661.673)	44%
(-)	Benefícios	(1.575.483)	(1.514.690)	4%
(-)	Constituição De Contingências - Gestão Previdencial	(697.944)	(46.143)	M%
(-)	Despesas Administrativas	(115.110)	(100.840)	14%
(-)	Constituição De Contingências - Gestão Administrativa	(1.185)	-	N/A
	3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO PATRIMÔNIO SOCIAL (1 + 2)	3.230.790	5.278.289	-39%
(+/-)	Provisões Matemáticas	4.240.132	4.022.148	5%
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico Do Exercício	(354.024)	639.197	-155%
(+/-)	Fundos Previdenciais	(648.936)	614.940	-206%
(+/-)	Fundos Administrativos	(26.996)	(10.698)	152%
(+/-)	Fundos Dos Investimentos	20.613	12.702	62%
	4. OPERAÇÕES TRANSITÓRIAS	-	-	N/A
	PATRIMONIO SOCIAL - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3 + 4)	45.382.635	42.151.846	8%

M% = Variação superior a 1.000%

N/A - Não se Aplica

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

CNPJ: 00.436.923/0001-90
COD FUNCEF: 0-152.3

EM R\$ MIL

REG/REPLAN CONSOLIDADO			
DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO 2011	EXERCÍCIO 2010	Variação (%)
1. ATIVOS	43.668.089	40.614.600	8%
Disponível	172	268	-36%
Recebível	308.859	205.585	50%
Investimento	43.359.057	40.408.747	7%
Títulos Públicos	14.847.226	13.854.932	7%
Créditos Privados E Depósitos	1.782.701	1.699.552	5%
Ações	3.875.666	4.375.208	-11%
Fundos De Investimento	17.893.563	16.206.285	10%
Investimentos Imobiliários	3.658.975	3.028.982	21%
Empréstimos	1.233.010	1.199.734	3%
Financiamentos Imobiliários	10.253	13.572	-24%
Depositos Judiciais / Recursais	31.625	-	N/A
Outros Realizáveis	26.038	30.481	-15%
2. OBRIGAÇÕES	2.351.505	1.589.786	48%
Operacional	1.124.910	1.019.966	10%
Contingencial	1.226.594	569.820	115%
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	101.578	114.545	-11%
Fundos Administrativos	59.856	87.260	-31%
Fundos Dos Investimentos	41.722	27.285	53%
4. RESULTADOS A REALIZAR	-	-	N/A
5. ATIVO LÍQUIDO (1-2-3-4)	41.215.006	38.910.269	6%
Provisões Matemáticas	39.225.057	35.911.431	9%
Superávit/ Déficit Técnico	30.399	386.544	-92%
Fundos Previdenciais	1.959.550	2.612.294	-25%

NOVO PLANO			
DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO 2011	EXERCÍCIO 2010	Variação (%)
1. ATIVOS	3.324.548	2.400.445	38%
Disponível	151	69	119%
Recebível	50.054	60.803	-18%
Investimento	3.274.343	2.339.573	40%
Títulos Públicos	937.242	688.179	36%
Créditos Privados E Depósitos	149.207	117.851	27%
Ações	479.957	369.594	30%
Fundos De Investimento	1.286.226	840.296	53%
Investimentos Imobiliários	38.516	31.882	21%
Empréstimos	382.864	291.770	31%
Depositos Judiciais / Recursais	332	-	N/A
2. OBRIGAÇÕES	176.740	68.538	158%
Operacional	174.618	65.330	167%
Contingencial	2.122	3.208	-34%
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	57.500	50.652	14%
Fundos Administrativos	47.610	45.500	5%
Fundos Dos Investimentos	9.889	5.152	92%

NOVO PLANO			
DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO 2011	EXERCÍCIO 2010	Variação (%)
4. RESULTADOS A REALIZAR	-	-	N/A
5. ATIVO LÍQUIDO (1-2-3-4)	3.090.309	2.281.255	35%
Provisões Matemáticas	3.089.569	2.282.285	35%
Superávit/ Déficit Técnico	-	(1.728)	-100%
Fundos Previdenciais	740	699	6%

REB			
DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO 2011	EXERCÍCIO 2010	Variação (%)
1. ATIVOS	977.746	840.072	16%
Disponível	30	27	14%
Recebível	14.847	18.365	-19%
Investimento	962.869	821.680	17%
Títulos Públicos	315.903	293.085	8%
Créditos Privados E Depósitos	35.365	33.149	7%
Ações	74.440	60.354	23%
Fundos De Investimento	389.175	293.834	32%
Investimentos Imobiliários	43.786	36.250	21%
Empréstimos	103.387	104.484	-1%
Financiamentos Imobiliários	118	161	-27%
Depositos Judiciais / Recursais	382	-	N/A
Outros Realizáveis	311	364	-15%
2. OBRIGAÇÕES	59.503	44.948	32%
Operacional	38.757	30.144	29%
Contingencial	20.746	14.804	40%
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	10.535	10.799	-2%
Fundos Administrativos	5.885	7.588	-22%
Fundos Dos Investimentos	4.651	3.211	45%
4. RESULTADOS A REALIZAR	-	-	N/A
5. ATIVO LÍQUIDO (1-2-3-4)	907.707	784.325	16%
Provisões Matemáticas	816.194	696.971	17%
Superávit/ Déficit Técnico	76.346	75.953	1%
Fundos Previdenciais	15.167	11.401	33%

N/A - Não se Aplica

DEMONSTRATIVO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

CNPJ: 00.436.923/0001-90
COD FUNCEF: 0-152.3

EM R\$ MIL

REG/REPLAN CONSOLIDADO				
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO 2011	EXERCÍCIO 2010	Variação (%)
	ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	38.910.268	34.312.544	13%
	1. Adições	4.497.757	6.058.200	-26%
(+)	Contribuições	75.202	239.240	-69%
(+)	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	4.422.555	5.818.960	-24%
	2. Destinações	(2.193.019)	(1.460.476)	50%
(-)	Benefícios	(1.473.258)	(1.386.730)	6%
(-)	Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	(691.150)	(45.578)	M%
(-)	Custeio Administrativo	(28.612)	(28.168)	2%
	3. Acréscimo/Decréscimo No Ativo Líquido (1 + 2)	2.304.737	4.597.724	-50%
(+/ -)	Provisões Matemáticas	3.313.626	3.316.804	0%
(+/ -)	Fundos Previdenciais	(652.744)	606.405	-208%
(+/ -)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(356.145)	674.515	-153%
	4. Operações Transitórias	-	-	N/A
	ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3 + 4)	41.215.006	38.910.268	6%
	FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	101.578	114.545	-11%
(+/ -)	Fundos Administrativos	59.856	87.260	-31%
(+/ -)	Fundos dos Investimentos	41.722	27.285	53%

NOVO PLANO				
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO 2011	EXERCÍCIO 2010	Variação (%)
	ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	2.281.256	1.585.863	44%
	1. Adições	928.950	857.102	8%
(+)	Contribuições	771.210	648.021	19%
(+)	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	156.393	209.081	-25%
(+)	Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	1.346	-	N/A
	2. Destinações	(119.896)	(161.709)	-26%
(-)	Benefícios	(83.115)	(131.215)	-37%
(-)	Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	-	(624)	-100%
(-)	Custeio Administrativo	(36.781)	(29.870)	23%
	3. Acréscimo/Decréscimo No Ativo Líquido (1 + 2)	809.053	695.393	16%
(+/ -)	Provisões Matemáticas	807.284	697.067	16%
(+/ -)	Fundos Previdenciais	41	53	-22%
(+/ -)	Superávit (Déficit) Técnico Do Exercício	1.728	(1.728)	-200%
	4. Operações Transitórias	-	-	N/A
	ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3 + 4)	3.090.309	2.281.256	35%
	FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	57.500	50.652	14%
(+/ -)	Fundos Administrativos	47.610	45.500	5%
(+/ -)	Fundos dos Investimentos	9.889	5.152	92%

M% = Variação superior a 1.000%

N/A - Não se Aplica

REB				
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO 2011	EXERCÍCIO 2010	Variação (%)
	ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	784.325	801.157	-2%
	1. Adições	155.603	169.864	-8%
(+)	Contribuições	66.315	57.243	16%
(+)	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	89.288	112.561	-21%
(+)	Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	-	60	-100%
	2. Destinações	(32.221)	(186.696)	-83%
(-)	Benefícios	(20.785)	(183.940)	-89%
(-)	Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	(8.140)	-	N/A
(-)	Custeio Administrativo	(3.297)	(2.756)	20%
	3. Acréscimo/Decréscimo No Ativo Líquido (1 + 2)	123.382	(16.832)	-833%
(+/-)	Provisões Matemáticas	119.223	8.277	M%
(+/-)	Fundos Previdenciais	3.766	8.481	-56%
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico Do Exercício	393	(33.590)	-101%
	4. Operações Transitórias	-	-	N/A
	ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3 + 4)	907.707	784.325	16%
	FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	10.535	10.799	-2%
(+/-)	Fundos Administrativos	5.885	7.588	-22%
(+/-)	Fundos dos Investimentos	4.651	3.211	45%

M% = Variação superior a 1.000%

N/A - Não se Aplica

DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

CNPJ: 00.436.923/0001-90
COD FUNCEF: 0-152.3

EM R\$ MIL

REG/REPLAN CONSOLIDADO			
DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO 2011	EXERCÍCIO 2010	Variação (%)
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO (1 + 2)	39.255.456	36.297.975	8%
1. Provisões Matemáticas	39.225.057	35.911.431	9%
1.1 Benefícios Concedidos	19.189.437	16.697.573	15%
Benefício Definido	19.189.437	16.697.573	15%
1.2 Benefício A Conceder	20.036.196	19.214.429	4%
Benefício Definido	20.036.196	19.214.429	4%
1.3 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	(576)	(571)	1%
(-) Serviço Passado	(576)	(571)	1%
(-) Participantes	(576)	(571)	1%
2. Equilíbrio Técnico	30.399	386.544	-92%
2.1 Resultados Realizados	30.399	386.544	-92%
Superávit Técnico Acumulado	30.399	386.544	-92%
Reserva se Contingência	30.399	386.544	-92%
(-) Déficit Técnico Acumulado	-	-	N/A
2.2 Resultados a Realizar	-	-	N/A

NOVO PLANO			
DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO 2011	EXERCÍCIO 2010	Variação (%)
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO (1 + 2)	3.089.569	2.280.557	35%
1. Provisões Matemáticas	3.089.569	2.282.285	35%
1.1 Benefícios Concedidos	131.356	96.722	36%
Benefício Definido	131.356	96.722	36%
1.2 Benefício a Conceder	2.962.562	2.185.563	36%
Contribuição Definida	2.956.383	2.181.037	36%
Saldo de Contas - Parcela Patrocinador (ES) / Instituidor (ES)	1.484.261	1.102.361	35%
Saldo de Contas - Parcela Participantes	1.472.122	1.078.676	36%
Benefício Definido	6.179	4.526	37%
1.3 (-) Provisões Matemáticas A Constituir	(4.349)	-	N/A
(-) Déficit Equacionado	(4.349)	-	N/A
(-) Patrocinador (ES)	(2.175)	-	N/A
(-) Assistidos	(2.175)	-	N/A
2. Equilíbrio Técnico	-	(1.728)	-100%
2.1 Resultados Realizados	-	(1.728)	-100%
(-) Déficit Técnico Acumulado	-	(1.728)	-100%
2.2 Resultados a Realizar	-	-	N/A

REB			
DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO 2011	EXERCÍCIO 2010	Variação (%)
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO (1 + 2)	892.540	772.926	15%
1. Provisões Matemáticas	816.194	696.972	17%
1.1 Benefícios Concedidos	181.331	166.333	9%
Benefício Definido	181.331	166.333	9%

REB			
DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO 2011	EXERCÍCIO 2010	Varição (%)
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO (1 + 2)	892.540	772.926	15%
1.2 Benefício a Conceder	634.863	530.639	20%
Contribuição Definida	634.849	530.580	20%
Saldo de Contas - Parcela Patrocinador (ES) / Instituidor (ES)	330.622	281.568	17%
Saldo de Contas - Parcela Participantes	304.227	249.012	22%
Benefício Definido	14	59	-76%
2. Equilíbrio Técnico	76.346	75.954	1%
2.1 Resultados Realizados	76.346	75.954	1%
Superávit Técnico Acumulado	76.346	75.954	1%
Reserva de Contingência	45.336	41.259	10%
Reserva de Revisão de Plano	31.010	34.695	-11%
2.2 Resultados a Realizar	-	-	N/A

N/A - Não se Aplica

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (CONSOLIDADA)

CNPJ: 00.436.923/0001-90
COD FUNCEF: 0-152.3

EM R\$ MIL

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO 2011	EXERCÍCIO 2010	Variação (%)
FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	140.348	151.046	-7%
1. Custeio da Gestão Administrativa	89.299	90.142	-1%
1.1 Receitas	89.299	90.142	-1%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	69.317	61.384	13%
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	3.483	-	N/A
Receitas Diretas	7.836	18.160	-57%
Resultado Positivo dos Investimentos	8.652	10.176	-15%
Reversão de Contingências	-	400	-100%
Outras	12	22	-47%
2. Despesas Administrativas	116.295	100.840	15%
2.1 Administração Previdencial	61.521	52.850	16%
Pessoal e Encargos	30.687	27.648	11%
Treinamentos/Congressos e Seminários	314	352	-11%
Viagens e Estadias	2.519	1.372	84%
Serviços de Terceiros	11.268	9.199	22%
Despesas Gerais	12.782	10.768	19%
Depreciações e Amortizações	2.766	2.783	-1%
Contingências	1.185	-	N/A
Outras Despesas	-	728	-100%
2.2 Administração dos Investimentos	54.771	47.990	14%
Pessoal e Encargos	30.702	26.740	15%
Treinamentos/Congressos e Seminários	280	307	-9%
Viagens e Estadias	2.183	1.715	27%
Serviços de Terceiros	12.443	10.523	18%
Despesas Gerais	6.683	5.738	16%
Depreciações e Amortizações	2.481	2.297	8%
Outras Despesas	-	670	-100%
2.3 Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	3	-	N/A
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-	-	N/A
4. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3)	(26.996)	(10.698)	152%
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	(26.996)	(10.698)	152%
6. Operações Transitórias	-	-	N/A
FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 5 + 6)	113.352	140.348	-19%

N/A - Não se Aplica

Brasília, 31 de dezembro de 2011.

CARLOS ALBERTO CASER

Diretor Presidente
 CPF: 620.985.947-04

DEMOSTHENES MARQUES

Diretor de Investimentos
 CPF: 468.327.930-49

RENATA MAROTTA

Diretora de Administração
 CPF: 030.794.068-34

CARLOS AUGUSTO BORGES

Diretor de Partic. Societárias e Imobiliárias
 CPF: 124.632.643-49

JOSÉ CARLOS ALONSO GONÇALVES

Diretor de Benefícios
 CPF: 010.816.668-62

ANTÔNIO BRÁULIO DE CARVALHO

Diretor de Planejamento e Controladoria
 CPF: 309.882.766-15

JOSÉ LINO FONTANA

Gerente - GECOP
 CRC: ES-012051/O-2/O-S-DF

RODRIGO LEANDRO ANDRETTO

Coordenador de Contabilidade - DIPEC/GECOP
 CRC: DF - 14.339/O-2
 CPF: 804.005.151-72

AUGUSTO MOREL NITSCHKE

Atuário
 MIBA: 1.125
 CPF: 948.341.800-34

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação dos Economiários Federais - FUNCEF, é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar - EFPC, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, constituída em 1º de agosto de 1977, de acordo com a Lei nº. 6.435, de 15 de julho de 1977, posteriormente revogada pela Lei Complementar nº. 109, de 29 de maio de 2001, que tem por objetivo administrar e executar planos de benefícios de caráter previdenciário.

Obedece às normas emanadas do Ministério da Previdência Social, por meio do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC.

Os recursos administrados pela FUNCEF são provenientes de contribuições das patrocinadoras, Caixa Econômica Federal - CAIXA e FUNCEF, dos seus participantes e assistidos, bem como dos rendimentos das aplicações desses recursos.

PLANOS ADMINISTRADOS

A FUNCEF administra três planos de benefícios e o Plano de Gestão Administrativa - PGA:

PLANO DE BENEFÍCIOS REG/REPLAN

Inscrito no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios - CNPB nº. 19.770.002-74, estruturado na modalidade de benefício definido, instituído em 1977, patrocinado pela CAIXA. Fechado para novas adesões a partir da instituição do Plano REB em 1998.

Em 2006, conforme alteração no seu regulamento, ocorreu o processo de adesão ao saldamento do benefício, com desvinculação do salário de participação e do benefício concedido por órgão oficial de previdência, implicando no cancelamento de contribuição normal para a massa saldada e na adesão, no caso do Participante ativo, ao plano de benefícios Novo Plano.

Em atendimento ao regulamento, o processo de saldamento resultou na segregação patrimonial do plano entre a modalidade saldada e não saldada, possibilitando a apuração patrimonial e atuarial relativas a cada modalidade.

O processo de adesão ao saldamento do benefício foi reaberto em 2008 e 2010, com regras idênticas às praticadas no exercício de 2006, ocorrendo nova movimentação de recursos entre as duas modalidades.

PLANO DE BENEFÍCIOS REB

Inscrito no CNPB nº. 19.980.044-65, estruturado na modalidade de contribuição variável, instituído em 1998, patrocinado pela CAIXA e pela FUNCEF. Fechado para novas adesões de empregados vinculados à CAIXA a partir da instituição do Novo Plano em 2006.

Plano estruturado na modalidade de contribuição definida no período de acumulação e de benefício definido para benefícios não programados e para os programados a partir da concessão de benefícios.

Em 2003 houve adesão de massa fechada de ex-assistidos da Associação de Previdência dos empregados do BNH – PREVHAB, até então administrados pela CAIXA.

Em setembro de 2006 foi efetuada a migração de participantes e aposentados do REG/REPLAN para o REB.

PLANO DE BENEFÍCIOS NOVO PLANO

Inscrito no CNPB nº. 20.060.036.74, estruturado na modalidade de contribuição variável, instituído em 2006, patrocinado pela CAIXA.

Plano estruturado na modalidade de contribuição definida no período de acumulação e de benefício definido para benefícios não programados e para os programados a partir da concessão de benefícios.

Este plano incorporou em outubro de 2006 a massa de assistidos do extinto Fundo PMPP - Plano para Melhoria de Proventos e Pensão, até então administrado pela CAIXA.

Incluem também os participantes ativos que saldaram seus benefícios no REG/REPLAN e aderiram a este plano de benefícios.

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA

Instituído em janeiro de 2010, nos termos das Resoluções do órgão regulador, com o objetivo de registrar as atividades referentes à gestão administrativa da Entidade, na forma do seu regulamento.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da FUNCEF são de responsabilidade da Administração e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades reguladas pelo CNPC e supervisionadas PREVIC.

As notas explicativas contêm informações que complementam as seguintes demonstrações contábeis:

Consolidadas: Balanço Patrimonial; Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS;

A Demonstração de Mutação do Patrimônio Social - DMPS foi instituída pela Resolução CNPC n.º 08 de 16 de dezembro de 2011 em substituição à Demonstração de Mutação do Ativo Líquido – DMAL.

A DMAL demonstrava a movimentação do Ativo Líquido, composto pelo ativo total menos os exigíveis operacional e contingencial e os fundos não previdenciais e a DMPS demonstra a movimentação do Patrimônio Social que inclui os fundos não previdenciais.

Por plano de benefício: Demonstração do Ativo Líquido – DAL; Demonstração da Mutação

do Ativo Líquido – DMAL; Demonstração das Obrigações Atuariais – DOAP; e Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA.

As Demonstrações Contábeis consolidadas apresentam saldos das contas dos Planos de Benefícios REG/REPLAN, REB, Novo Plano e do Plano de Gestão Administrativa.

As Notas Explicativas às demonstrações contábeis, apresentam de forma segregada as modalidades saldada e não saldada do REG/REPLAN em conformidade ao artigo 107 do regulamento do plano, que dispõe que os registros contábeis serão executados de forma segregada, possibilitando a apuração patrimonial e atuarial de cada modalidade.

Nos quadros das Notas Explicativas, o REG/REPLAN Consolidado representa a soma dos saldos contábeis das modalidades saldada e não saldada.

As demonstrações contábeis são apresentadas em reais e todos os valores arredondados para milhares de reais.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas na FUNCEF estão assim resumidas:

(a) Base de preparação

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das normas específicas editadas pelos órgãos reguladores e fiscalizador, e, quando aplicável, das normas editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

A contabilidade dos planos de benefícios é estruturada em Gestão Previdencial e Investimentos, respeitando a autonomia patrimonial dos planos de benefícios e do plano de gestão administrativa.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão sendo aplicadas de modo uniforme em relação ao exercício anterior, salvo disposição em contrário.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas e também o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação de políticas contábeis, incluindo expectativas de eventos futuros que acredita serem razoáveis de acordo com as circunstâncias. No futuro, a experiência real pode diferir dessas estimativas e premissas, sendo que os valores definitivos dessas estimativas somente serão conhecidos por ocasião da sua liquidação.

As principais mensurações patrimoniais que utilizam estimativas ou julgamentos por parte da administração são: valor justo dos instrumentos financeiros não cotados em mercado ativo; valor justo dos ativos imobiliários obtidos por meio de reavaliação; definição da vida útil de determinados ativos; provisões para contingências judiciais e provisões matemáticas.

(b) Gestão de Riscos Corporativos

A gestão dos riscos corporativos da FUNCEF fundamenta-se em estrutura funcional clara e aderente aos objetivos da Fundação, com atribuição de responsabilidades e segregação de funções formalmente estabelecidas, minimizando a possibilidade de potenciais conflitos de interesses. As metodologias utilizadas têm como base teorias e modelos consolidados, observadas as peculiaridades do segmento de previdência complementar.

Sempre que operacionalmente viável, a gestão dos riscos corporativos adota critérios objetivos de avaliação e monitoramento dos riscos identificados, conforme suas características, com aplicação de modelos qualitativos e/ou quantitativos de mensuração, considerando duas dimensões básicas: probabilidade de ocorrência do evento e impacto decorrente da sua possível materialização.

(b.1) Gestão de risco de mercado

O gerenciamento de risco de mercado dos ativos mobiliários da Fundação tem como modelo o Value at Risk – VaR paramétrico, sendo adotado para o cálculo da volatilidade o modelo EWMA – Média Móvel Ponderada Exponencialmente, intervalo de confiança de 95%, fator de decaimento exponencial 0,97; e análise de situação extrema por meio de teste de estresse, utilizando-se de cenários divulgados pela BM&F Bovespa e projeções internas.

Os níveis de exposição dos ativos mobiliários da Fundação ao Risco de Mercado são monitorados diariamente, de forma consolidada, por plano de benefícios, carteira consolidada e estratégia de gestão, dispondo ainda o valor de mercado do ativo (MtM), por tipo de gestão, setor da economia, contraparte e estratégias mais arriscadas, além de fatos relevantes no contexto macroeconômico do Brasil e dos mercados internacionais.

(b.2) Gestão de risco de contraparte

Nas operações de crédito com instituição financeira, trimestralmente são atualizados os Limites Operacionais de Bancos, com base em indicadores econômico-financeiros das instituições e avaliação de agência classificadora de riscos.

Nas operações com participantes, observa-se a margem consignável e restrição cadastral por consulta a serviços de registro de restrição ao crédito.

Previamente à entrada do ativo em carteira, realiza-se avaliação de risco sobre proposta de investimento com base em informações fundamentalistas do emissor, considerando-se o balanço, fluxo de caixa e garantias das operações, além de avaliação de rating do ativo e da contraparte, bem como, acompanhamento da qualidade do ativo e de suas garantias durante a permanência do ativo em carteira.

Para monitoramento de ativos em carteira, é efetuado cálculo da exposição a risco de crédito, conforme premissas da Circular BACEN 3.360, sendo medida pelo Fator de Ponderação ao Risco (FPR), baseado na característica da contraparte e de suas garantias. São contemplados no cálculo, ativos mobiliários, imobiliários e operações com participantes.

(b.3) Gestão de risco de liquidez

A FUNCEF gerencia o risco de liquidez por meio de fluxo de caixa e por meio do ALM (Macroalocação de Ativos).

Está em fase de implantação o modelo de mensuração de risco de liquidez considerando o ALM, Passivo Atuarial, Programação Econômico-Financeira e Passivo Contingencial.

(b.4) Gestão de riscos operacionais

O gerenciamento de risco operacional dos processos da Fundação tem como base modelos de gestão qualitativa e quantitativa de análise e mensuração de risco.

A gestão qualitativa está fundamentada em modelos do COSO, Basiléia e melhores práticas de mercado, sendo feita por meio de identificação, avaliação, controle e monitoramento dos fatores de riscos e de eventos de perdas pertinentes à operacionalização dos processos internos, baseado em matriz de riscos e Indicadores-Chaves de Risco (ICR), priorizando-se planos de ações de mitigação para aqueles que possam comprometer objetivos estratégicos da Fundação.

A gestão quantitativa baseia-se nos Métodos de Mensuração Avançada (Advanced Management Approach – AMA), que permite o tratamento de perdas esperadas e não esperadas por meio de distribuições estatísticas de frequência e severidade dos eventos de perdas, pela abordagem LDA – Loss Distribution Approach (Método de distribuição de perdas), e aplicação de modelos de cálculo do Value at Risk – V@R Operacional (Simulações de Monte Carlo, Bootstrap, etc.), de modelos causais (Redes Bayesianas) e métodos de Backtesting (Basiléia, Kupiec, etc.).

Estão em fase de apuração as eventuais perdas incorridas a partir do exercício de 2010, para constituição da Base de Perdas Operacionais da FUNCEF, fonte primária para mensuração quantitativa de risco operacional.

(c) Apuração do resultado

As adições e deduções da gestão previdencial, receitas e despesas da gestão administrativa, rendas ou variações positivas e deduções ou variações negativas dos investimentos são registradas de acordo com o regime de competência, que estabelece que sejam incluídas na apuração de resultado dos períodos em que ocorrerem, simultaneamente, quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

(d) Investimentos

Para precificação dos títulos e valores mobiliários são utilizados os critérios definidos na Resolução CFC n.º 1.198/09, que estabelece três níveis de hierarquia para mensuração do valor justo:

- (i) Nível 1: preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos.
- (ii) Nível 2: inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços).
- (iii) Nível 3: inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis)

(d.1) Títulos Públicos, Créditos Privados e Depósitos

O registro e a avaliação de títulos públicos, créditos privados e depósitos estão em conformidade com a Resolução CGPC nº. 04, de 30 de janeiro de 2002, e alterações posteriores, são classificados no nível 1 da hierarquia do valor justo e de acordo com a intenção da administração em:

- (i) Títulos para negociação – adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição, são ajustados pelo valor de mercado ou valor justo em contrapartida ao resultado do período.
- (ii) Títulos mantidos até o vencimento – aqueles para os quais haja a intenção e capacidade financeira para sua manutenção até o vencimento, sendo contabilizados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos pela aplicação da taxa efetiva de juros em contrapartida ao resultado do período.

(d.2) Ações

As ações de companhias negociadas em Bolsa de Valores, classificadas no nível 1 da hierarquia do valor justo, estão registradas pelo valor de aquisição, acrescido de corretagens e outras taxas incidentes, e precificadas ao valor de mercado, considerando a cotação de fechamento do mercado do último dia em que a ação tenha sido negociada na Bolsa de Valores.

As ações classificadas como nível 2, que não tenham sido negociadas em Bolsa de Valores ou em mercado de balcão organizado, foram avaliadas pelo valor justo, considerando o preço recente de transação.

O valor justo das ações classificadas no nível 3, são mensurados mediante a utilização de técnica de avaliação, neste caso Fluxo de Caixa Descontado ou Valor de Liquidação, dependendo da relevância e julgamento da administração.

As rendas e as variações positivas provenientes de bonificações, dividendos e juros sobre o capital próprio são reconhecidas a partir da data em que a ação ficar ex-dividendos.

(d.3) Fundos de Investimentos

São reconhecidos pelo valor de aquisição acrescidos das taxas e emolumentos.

As aplicações em quotas de fundos de investimentos estão avaliadas e apresentadas pelo valor das quotas desses fundos, na data do balanço.

Os ativos que compõem os fundos de investimentos estão submetidos às normas estabelecidas pela CVM e aqueles enquadrados nos níveis 2 e 3 da hierarquia do valor justo podem ser avaliados mediante técnicas de avaliação.

(d.4) Investimentos imobiliários

Os investimentos imobiliários são reconhecidos inicialmente pelo custo de aquisição ou construção, incluindo honorários, taxas, emolumentos e demais encargos incidentes sobre a operação.

O valor justo dos investimentos imobiliários é determinado anualmente por meio de laudos de avaliação elaborado por empresa ou profissional legalmente habilitado.

A depreciação, exceto terrenos, que tem vida útil ilimitada, e imóveis em construção, é

calculada à taxa linear de acordo com o período de vida útil determinada em laudo de avaliação.

Para determinação dos valores dos imóveis são utilizados os métodos de Capitalização da Renda, Comparativo Direto de Dados de Mercado e Custo de Reprodução, conforme Norma Brasileira para Avaliações de Bens (NBR), da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) nº. 14.653.

Os valores registrados como a receber a título de aluguéis, direitos acessórios e de alienação são atualizados pelos índices contratados, acrescidos de multa e juros em caso de inadimplência.

(d.5) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos habitacionais concedidos aos participantes e assistidos estão demonstrados pelos seus valores originais, deduzidas as amortizações, acrescidos de atualização monetária e juros contratuais. Em caso de inadimplência são acrescidos multa e juros moratórios.

Os descontos para quitação de contratos relativos à carteira de financiamento habitacional seguem a seguinte política:

- i) desconto de 60% sobre o saldo devedor para os contratos adimplentes;
- ii) desconto de 50% sobre o saldo devedor total (incluindo as parcelas vencidas) para os contratos inadimplentes; ou
- iii) desconto de 20% sobre o valor de avaliação do imóvel, para ambos os contratos, adimplentes ou inadimplentes.

(e) Provisão para perda

Na constituição de provisão para perda de créditos de liquidação duvidosa são observados os critérios estabelecidos na Instrução MPS/SPC nº. 34/09, bem como avaliações da administração quanto ao risco de perda dos ativos, da seguinte forma:

ATRASO (EM DIAS)		FAIXA DE PROVISIONAMENTO	INCIDE SOBRE
De	Até		
61	120	25%	Créditos vencidos e vincendos
121	240	50%	Créditos vencidos e vincendos
241	360	75%	Créditos vencidos e vincendos
> 361		100%	Créditos vencidos e vincendos

Contribuições previdenciais em atraso provisionam-se somente as parcelas vencidas.

(f) Ativo imobilizado

Este item inclui os valores de imóveis, móveis, equipamentos, hardware e software de computador, veículos e outros bens, registrados no Plano de Gestão Administrativa e destinados à manutenção das atividades operacionais da FUNCEF.

O ativo é registrado pelo custo de aquisição, submetido a testes de redução ao valor recuperável nos termos da Resolução CFC n.º 1.292/10, com valores residuais e vida útil econômica em conformidade com a Resolução CFC n.º 1.177/09.

A depreciação e amortização são registradas pelo método linear, de acordo com as seguintes taxas:

DESCRIÇÃO	TAXA DE DEPRECIAÇÃO	
	2011	2010
Máquinas e equipamentos	10%, 20% E 33,33% A.A.	10%, 20% E 33,33% A.A.
Computadores	10%, 20% E 50% A.A.	10%, 20% E 50% A.A.
Móveis e utensílios	10%, 15% E 20% A.A.	10%, 15% E 20% A.A.
Veículos	12,50% E 33,33% A.A.	12,50% E 33,33% A.A.
Software – Imobilizado	20% E 33,33% A.A.	20% E 33,33% A.A.
Imóveis	2,27% A.A. ¹	2,22% A.A. ¹

¹ Vida útil estabelecida em laudo de avaliação.

O inventário do ativo imobilizado é realizado anualmente.

Os bens imóveis seguem a mesma política contábil dos investimentos imobiliários constante na nota 3 (c.4).

(g) Ativo intangível

É um ativo não monetário identificável sem substância física, registrado em conformidade à Resolução MPS/CNPC nº. 08/2011 e Resolução CFC n.º 1.303/10.

(h) Ativo diferido

Registrados ao custo de aquisição e formação, deduzidos a amortização à taxa linear de 20% a.a.. Mantém apenas o saldo registrado no ativo diferido em 31 de dezembro de 2009, que não foi transferido para o ativo intangível, permanecendo nesta classificação até sua completa amortização.

(i) Exigível operacional

Incluem obrigações a pagar a empregados, benefícios devidos aos assistidos, bens ou serviços que foram adquiridos ou contratados de fornecedores e tributos a recolher.

Também estão registrados os valores referentes a cotas a integralizar de fundos de investimentos e contratos de construção, reformas e expansões em ativos imobiliários.

Estão demonstrados pelos valores contratados, acrescidos, quando aplicável, dos encargos correspondentes.

(j) Provisões, ativos e passivos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e divulgação das contingências ativas e passivas são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CFC n.º 1.180/09 Nota 9

(i) Provisões: são reconhecidas nas demonstrações contábeis quando, embasados na opinião de assessores jurídicos, ficar caracterizado como provável o desembolso futuro.

Processos que estão em fase de execução são provisionados independentes da classificação. Estão incluídos 10% relativos aos honorários de sucumbência nas ações que tramitam na justiça comum, excluindo os processos de origem trabalhista.

(ii) Passivo contingente classificado como perda possível: não são reconhecidas contabilmente, mas divulgadas em notas explicativas.

(iii) Ativo contingente: são reconhecidos nas demonstrações contábeis somente quando há evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização (Classificação de Risco “Praticamente Certo”), geralmente nos casos de ativos com garantias reais, decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos ou quando existe confirmação da capacidade de recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.

Os depósitos judiciais e recursais são atualizados por $TR + 6\% \text{ a.a}$ e $TR + 3\% \text{ a.a}$, respectivamente.

A partir de setembro de 2011 os depósitos judiciais passaram a ser registrados no ativo e não mais como conta redutora do passivo contingencial nos termos da Instrução MPS/PREVIC n.º 05, de 08/09/2011.

(k) Provisões matemáticas

As provisões matemáticas representam o valor atual dos compromissos futuros do plano para com seus participantes e assistidos, classificados em benefícios concedidos e a conceder.

(i) Benefícios concedidos: representam os compromissos futuros dos planos com os aposentados e com pensionistas.

(ii) Benefícios a conceder: representam os compromissos futuros dos planos para com os participantes em atividade.

Os planos de benefícios estruturados na modalidade de contribuição variável as reservas matemáticas de benefícios a conceder representam o saldo de conta, constituídas pelas contribuições individuais dos participantes e patrocinadoras, descontado o valor destinado ao custeio administrativo e benefícios não programados, rentabilizadas pelo resultado dos investimentos, na forma do regulamento do plano.

(iii) Provisões matemáticas a constituir: registra o valor devido pelo participante que se inscreveu em plano estruturado na modalidade de benefício definido com idade superior a 25 (vinte e cinco) anos de idade.

O método de financiamento utilizado na determinação dos passivos atuariais dos planos de benefícios REB e Novo Plano é o Método de Crédito Unitário Projetado (PUC).

Na modalidade não saldada do plano de benefícios REG/REPLAN o método utilizado é o Agregado.

(l) Equilíbrio técnico

Registra o resultado superavitário ou deficitário dos planos de benefícios.

O superávit técnico do plano de benefícios deve ser contabilizado na reserva de contingência, até o limite de 25% das Provisões Matemáticas do plano de benefícios estruturado na modalidade de benefício definido (REG/REPLAN) ou para as provisões matemáticas para eventos de risco dos participantes ativos e de benefícios concedidos nos planos de contribuição variável (REB e Novo Plano), e o que exceder este percentual será registrado em Reserva Especial para Revisão de Plano.

(m) Fundos previdenciais

Na constituição de fundos previdenciais e na manutenção dos fundos já existentes, o atuário responsável identifica a fonte de custeio e a finalidade relacionada a um evento determinado ou a um risco identificado, avaliado, controlado e monitorado.

(n) Fundo administrativo

O fundo administrativo é constituído exclusivamente no PGA com a diferença positiva apurada entre as receitas e despesas da Gestão administrativa. A diferença negativa é revertida do fundo.

O fundo administrativo deve ter um saldo mínimo que corresponde ao valor do ativo permanente.

Registra-se nos planos de benefícios a participação no fundo administrativo do PGA, na forma do seu regulamento.

(n.1) Custeio administrativo

São recursos destinados à cobertura das despesas administrativas da FUNCEF, cujas fontes de custeio podem ser: contribuição dos participantes e assistidos; contribuição dos patrocinadores; reembolso dos patrocinadores; resultado dos investimentos; receitas administrativas; fundo administrativo; dotação inicial e doações.

A definição das fontes de custeio para cobertura das despesas administrativas é de competência do Conselho Deliberativo, observados os regulamentos dos planos de benefícios e PGA, e deverão estar expressamente previstas no plano de custeio e no orçamento anual.

O limite anual de destinação de recursos dos planos de benefícios ao PGA, estabelecido na Resolução CGPC n.º 29/2009, a ser definido pelo Conselho Deliberativo da entidade é um entre os seguintes: até 1% dos Recursos Garantidores dos Planos de Benefícios - RGPB; ou até 9% sobre soma das contribuições e dos benefícios.

O Conselho Deliberativo da FUNCEF estabeleceu como limite para os exercícios de 2010 e 2011, o percentual de 0,29% sobre o RGPB.

(o) Fundo de investimentos

O Fundo Garantidor para Quitação de Crédito - FGQC é constituído com o objetivo de

garantir a cobertura do saldo devedor dos empréstimos, nas modalidades Credinômico e Integralização de Reserva, em caso de falecimento do mutuário.

O fundo de investimento é constituído por percentual incidente sobre o valor do empréstimo no ato da contratação, e mensalmente, sobre o saldo devedor atualizado, de acordo com a idade do mutuário, conforme tabela a seguir: Nota 11(c)

FAIXA ETÁRIA	TAXA ANUAL	TAXA MENSAL
00 – 54 anos	1,19%	0,10%
55 – 74 anos	1,78%	0,15%
A partir de 74 anos	2,37%	0,20%

(p) Consolidação de planos

A consolidação do balanço da FUNCEF segue as normas estabelecidas pela Resolução CNPC n.º 08/11 e Instrução MPS/SPC N.º 34/09 e representam os saldos das contas dos Planos de Benefícios REG/REPLAN, REB, Novo Plano e do Plano de Gestão Administrativa.

As contas passíveis de ajustes e eliminações, entre outras, são “Superávit Técnico”, “Déficit Técnico”, “Migrações entre Planos”, “Compensações de Fluxos Previdenciais”, “Participação no Plano de Gestão Administrativa” e “Participação no Fundo Administrativo PGA”.

4. ATIVO REALIZÁVEL DA GESTÃO PREVIDENCIAL

EM R\$ MIL

2011						
Descrição	REG/REPLAN CONSOLIDADO	REG/REPLAN SALDADO	REG/REPLAN NÃO SALDADO	NOVO PLANO	REB	CONSOLIDADO
RECURSOS A RECEBER (a)	26.793	25.323	1.470	3	4.226	31.023
ADIANTAMENTOS	60.765	54.629	6.136	1.735	1.118	63.619
INSS a Receber (b)	62.679	55.605	7.074	1.976	1.090	65.746
(-) PROVISÃO PARA PERDA	(2.086)	(1.160)	(926)	(309)	(105)	(2.500)
ADIANTAMENTO A PARTICIPANTES	239	181	58	67	138	444
Pecúlios	(67)	3	(70)	1	(5)	(71)
DEPOSITOS JUDICIAIS / RECURSAIS¹	161.331	98.427	62.904	703	3.609	165.644
OUTROS REALIZÁVEIS	113	103	11	1	8	123
COM ASSISTIDOS	111	103	8	1	8	120
ENTIDADES CONVENIENTES	3	-	3	-	-	3
TOTAL	249.003	178.481	70.521	2.443	8.962	260.408

¹ Em 2011 os depósitos judiciais e recursais passaram a ser registrados no ativo e não mais como conta redutora do exigível contingencial

EM R\$ MIL

2010						
Descrição	REG/REPLAN CONSOLIDADO	REG/REPLAN SALTADO	REG/REPLAN NÃO SALTADO	NOVO PLANO	REB	CONSOLIDADO
Recursos a Receber (a)	25.011	23.717	1.294	36	3.952	28.999
Adiantamentos	54.872	49.322	5.550	1.685	933	57.490
Inss a Receber (B)	57.552	51.090	6.462	1.696	928	60.176
(-) Provisão para Perda	(2.856)	(1.942)	(914)	(108)	(78)	(3.042)
Adiantamento a Participantes	242	171	72	95	89	426
Pecúlios	(67)	3	(70)	1	(5)	(71)
Outros Realizáveis ¹	38.442	35.959	2.483	13.582	5.892	164
Com Assistidos	142	25	117	1	8	152
Entidades Convenientes	38.300	35.933	2.366	13.581	5.883	12
TOTAL	118.325	108.997	9.328	15.303	10.777	86.653

¹ A soma dos saldos dos planos de benefícios não corresponde ao saldo Consolidado devido às regras de consolidação, nota 15

(a) Incluem os valores a receber da CAIXA:

EM R\$

2011					
Descrição	REG/REPLAN SALTADO	REG/REPLAN NÃO SALTADO	NOVO PLANO	REB	CONSOLIDADO
Diferenças de contribuições 2003 a 2005 (i)	1.061	5	18	9.527	8.443
IR – RET (ii)	1.372	-	4.224	30.920	25.323
TOTAL	2.434	5	4.242	40.447	33.766

2010					
Descrição	REG/REPLAN SALTADO	REG/REPLAN NÃO SALTADO	NOVO PLANO	REB	CONSOLIDADO
Diferenças de contribuições 2003 a 2005 (i)	946	4	16	8.489	7.523
IR – RET (ii)	1.294	-	3.950	28.961	23.717
TOTAL	2.240	4	3.966	37.450	31.240

(i) Representa o valor residual da diferença de contribuições da Patrocinadora (paridade), relativa aos exercícios 2003 a 2005, que estão em discussão com a Patrocinadora, totalmente provisionados para perdas.

(ii) Refere-se ao montante de recursos relativos à incidência de Imposto de Renda a época do Regime Especial de Tributação – RET, sobre o aporte de reserva matemática dos assistidos advindos da Caixa seguros, realizado em 2003, questionado judicialmente com depósito de montante integral efetuado pela FUNCEF.

A CAIXA se compromete a pagar o valor mencionado, caso a Fundação não obtenha êxito na ação contra a Receita Federal do Brasil, conforme termo de acordo para viabilizar o pagamento de obrigação previsto no Contrato de Plano de Benefício Massa Fechada, assinado pela FUNCEF e CAIXA em 12 de maio de 2009.

(b) Registra o adiantamento de benefícios de responsabilidade do INSS, realizado no dia 20 de cada mês, cujo ressarcimento ocorre no quinto dia útil do mês subsequente.

5. ATIVO REALIZÁVEL DA GESTÃO ADMINISTRATIVA

EM R\$ MIL

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA		
Descrição	2011	2010
Contas a receber	5.764	4.808
CONTRIBUIÇÕES PARA CUSTEIO (A)	5.540	4.736
RESPONSABILIDADE DE EMPREGADOS	8	6
OUTROS RECURSOS A RECEBER	217	66
DESPESAS ANTECIPADAS	496	448
DEPÓSITOS JUDICIAIS/RECURSAIS ¹	9.992	-
OUTROS REALIZÁVEIS	136	129
INSS A RECEBER S/ ATIVOS	39	39
Valores a receber (b)	97	91
TOTAL	16.389	5.386

¹ Em 2011 os depósitos judiciais e recursais passaram a ser registrados no ativo e não mais em conta redutora do exigível contingencial.

(a) Refere-se aos recursos a receber dos planos de benefícios relativo a taxa de carregamento.

(b) Tributos a compensar provenientes de depósito judicial de PIS/PASEP e COFINS.

6. ATIVO REALIZÁVEL DE INVESTIMENTOS

(a) Títulos e valores mobiliários por tipo de classificação e vencimentos.

(a.1) Categoria de títulos para negociação

EM R\$ MIL

2011						
TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO			TIPOS DE VENCIMENTO			
Títulos	Plano	Valor Contábil	Até 1 ano	De 1 a 5 anos	De 5 a 10 anos	Acima de 10 anos
CCB	REG/REPLAN NÃO SALDADO	8.413	-	8.413	-	-
	REG/REPLAN SALDADO	81.815	-	81.815	-	-
	REB	1.971	-	1.971	-	-
	NOVO PLANO	4.638	-	4.638	-	-
	CONSOLIDADO	96.837	-	96.837	-	-
CDB	REG/REPLAN NÃO SALDADO	3.572	3.572	-	-	-
	REG/REPLAN SALDADO	26.245	26.245	-	-	-
	REB	-	-	-	-	-
	NOVO PLANO	50.295	50.295	-	-	-
	CONSOLIDADO	80.112	80.112	-	-	-

DEBÊNTURES	REG/REPLAN NÃO SALDADO	87.494	15.157	33.442	16.032	22.863
	REG/REPLAN SALDADO	801.509	160.407	321.750	172.770	146.582
	REB	17.011	3.922	8.821	3.605	663
	NOVO PLANO	61.601	2.233	26.408	9.597	23.362
	CONSOLIDADO	967.615	181.720	390.421	202.005	193.470
DPGE	REG/REPLAN NÃO SALDADO	39.938	6.183	33.755	-	-
	REG/REPLAN SALDADO	375.566	61.082	314.484	-	-
	REB	9.617	1.277	8.340	-	-
	NOVO PLANO	21.016	2.660	18.357	-	-
	CONSOLIDADO	446.137	71.201	374.936	-	-
OPERAÇÕES COMPROMIS- SADAS	REG/REPLAN NÃO SALDADO	1.526	1.526	-	-	-
	REG/REPLAN SALDADO	8.284	8.284	-	-	-
	REB	-	-	-	-	-
	NOVO PLANO	1.090	1.090	-	-	-
	CONSOLIDADO	10.900	10.900	-	-	-
LTN	REG/REPLAN NÃO SALDADO	-	-	-	-	-
	REG/REPLAN SALDADO	-	-	-	-	-
	REB	-	-	-	-	-
	NOVO PLANO	28.507	-	28.507	-	-
	CONSOLIDADO	28.507	-	28.507	-	-
NTN-B	REG/REPLAN NÃO SALDADO	171.976	3.538	126.960	16.023	25.455
	REG/REPLAN SALDADO	1.652.454	36.376	1.394.169	47.410	174.498
	REB	68.198	-	68.198	-	-
	NOVO PLANO	113.240	-	71.727	2.643	38.869
	CONSOLIDADO	2.005.868	39.914	1.661.054	66.077	238.822
TOTAL		3.635.977	383.848	2.551.755	268.082	432.293

2010						
TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO			TIPOS DE VENCIMENTO			
Títulos	Plano	Valor Contábil	Até 1 ano	De 1 a 5 anos	De 5 a 10 anos	Acima de 10 anos
CCB	REG/REPLAN NÃO SALDADO	9.774	364	9.410	-	-
	REG/REPLAN SALDADO	92.965	1.457	91.509	-	-
	REB	2.204	-	2.204	-	-
	NOVO PLANO	5.188	-	5.188	-	-
	CONSOLIDADO	110.131	1.821	108.311	-	-
CDB	REG/REPLAN NÃO SALDADO	2.601	2.601	-	-	-
	REG/REPLAN SALDADO	24.000	24.000	-	-	-
	REB	-	-	-	-	-
	NOVO PLANO	44.912	44.912	-	-	-
	CONSOLIDADO	71.513	71.513	-	-	-
DEBÊNTURES	REG/REPLAN NÃO SALDADO	81.562	975	49.249	14.651	16.687
	REG/REPLAN SALDADO	786.105	9.776	505.751	158.600	111.977
	REB	17.670	448	13.914	3.308	-
	NOVO PLANO	42.164	293	15.390	8.781	17.700
	CONSOLIDADO	927.501	11.492	584.304	185.340	146.364

DPGE	REG/REPLAN NÃO SALDADO	32.446	933	31.513	-	-
	REG/REPLAN SALDADO	318.975	9.164	309.811	-	-
	REB	6.680	192	6.488	-	-
	NOVO PLANO	13.936	397	13.539	-	-
	CONSOLIDADO	372.037	10.686	361.351	-	-
OPERAÇÕES COMPROMISSADAS	REG/REPLAN NÃO SALDADO	1.227	1.227	-	-	-
	REG/REPLAN SALDADO	8.465	8.465	-	-	-
	REB	-	-	-	-	-
	NOVO PLANO	1.088	1.088	-	-	-
	CONSOLIDADO	10.780	10.780	-	-	-
NTN-B	REG/REPLAN NÃO SALDADO	157.564	-	119.332	14.665	23.567
	REG/REPLAN SALDADO	1.512.534	-	1.307.585	43.390	161.559
	REB	62.241	-	62.241	-	-
	NOVO PLANO	107.323	-	68.917	2.419	35.987
	CONSOLIDADO	1.839.662	-	1.558.075	60.474	221.113
TOTAL		3.331.625	106.292	2.612.041	245.814	367.478

(a.2) Categoria de títulos mantidos até o vencimento

Os títulos classificados nesta categoria são de baixo risco de crédito e a entidade tem estudos internos e avaliação atuarial que demonstram a capacidade financeira para mantê-los até seu vencimento, conforme Resolução CGPC n.º 04/02.

EM R\$ MIL

2011						
MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO			TIPOS DE VENCIMENTO			
Títulos	Plano	Valor Contábil	Até 1 ano	De 1 a 5 anos	De 5 a 10 anos	Acima de 10 anos
CCB	REG/REPLAN NÃO SALDADO	32.784	-	6.709	26.075	-
	REG/REPLAN SALDADO	291.194	-	63.359	227.835	-
	REB	6.456	-	1.491	4.965	-
	NOVO PLANO	10.429	-	2.982	7.447	-
	CONSOLIDADO	340.862	-	74.540	266.322	-
DEBÊNTURES	REG/REPLAN NÃO SALDADO	199	199	-	-	-
	REG/REPLAN SALDADO	2.139	2.139	-	-	-
	REB	29	29	-	-	-
	NOVO PLANO	13	13	-	-	-
	CONSOLIDADO	2.381	2.381	-	-	-
LCI	REG/REPLAN NÃO SALDADO	1.995	1.995	-	-	-
	REG/REPLAN SALDADO	21.493	21.493	-	-	-
	REB	300	300	-	-	-
	NOVO PLANO	133	133	-	-	-
	CONSOLIDADO	23.921	23.921	-	-	-
NTN-B	REG/REPLAN NÃO SALDADO	838.202	100.598	220.665	107.657	409.282
	REG/REPLAN SALDADO	8.906.295	1.098.146	2.252.293	1.173.357	4.382.500
	REB	205.826	30.130	55.228	43.465	77.004
	NOVO PLANO	777.042	44.802	284.490	246.828	200.921
	CONSOLIDADO	10.727.365	1.273.676	2.812.676	1.571.306	5.069.707

NTN-C	REG/REPLAN NÃO SALDADO	278.751	-	-	190.243	88.509
	REG/REPLAN SALDADO	2.999.547	-	-	2.047.114	952.433
	REB	41.879	-	-	28.573	13.306
	NOVO PLANO	18.453	-	-	12.595	5.858
	CONSOLIDADO	3.338.631	-	-	2.278.526	1.060.106
TOTAL		14.433.160	1.299.978	2.887.216	4.116.154	6.129.812

2010						
MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO			TIPOS DE VENCIMENTO			
Títulos	Plano	Valor Contábil	Até 1 ano	De 1 a 5 anos	De 5 a 10 anos	Acima de 10 anos
CCB	REG/REPLAN NÃO SALDADO	28.894	3.293	6.718	18.884	-
	REG/REPLAN SALDADO	257.063	13.171	63.449	180.444	-
	REB	5.689	-	1.493	4.196	-
	NOVO PLANO	9.280	-	2.986	6.295	-
	CONSOLIDADO	300.926	16.464	74.646	209.819	-
DEBÊNTURES	REG/REPLAN NÃO SALDADO	3.166	-	2.982	-	184
	REG/REPLAN SALDADO	31.490	-	29.513	-	1.977
	REB	639	-	612	-	27
	NOVO PLANO	1.165	-	1.153	-	12
	CONSOLIDADO	36.460	-	34.260	-	2.200
LCI	REG/REPLAN NÃO SALDADO	1.883	-	1.883	-	-
	REG/REPLAN SALDADO	20.285	-	20.285	-	-
	REB	283	-	283	-	-
	NOVO PLANO	125	-	125	-	-
	CONSOLIDADO	22.576	-	22.576	-	-
NTN-B	REG/REPLAN NÃO SALDADO	779.486	-	296.214	100.090	383.183
	REG/REPLAN SALDADO	8.287.244	-	3.093.251	1.090.939	4.103.054
	REB	191.011	-	83.766	35.156	72.088
	NOVO PLANO	563.305	-	225.533	149.713	188.059
	CONSOLIDADO	9.821.046	-	3.698.764	1.375.898	4.746.384
NTN-C	REG/REPLAN NÃO SALDADO	265.130	-	-	180.161	84.969
	REG/REPLAN SALDADO	2.852.974	-	-	1.938.631	914.343
	REB	39.833	-	-	27.059	12.774
	NOVO PLANO	17.551	-	-	11.928	5.624
	CONSOLIDADO	3.175.488	-	-	2.157.779	1.017.710
TOTAL		13.356.496	16.464	3.830.246	3.743.496	5.766.293

(b) Títulos públicos

EM R\$ MIL

2011						
Descrição	REG/REPLAN CONSOLIDADO	REG/REPLAN SALDADO	REG/REPLAN NÃO SALDADO	NOVO PLANO	REB	CONSOLIDADO
NTN	14.847.226	13.558.296	1.288.930	908.735	315.903	16.071.864
NTN - B	11.568.927	10.558.749	1.010.179	890.281	274.024	12.733.233
NTN - C	3.278.299	2.999.547	278.751	18.453	41.879	3.338.631
LTN	-	-	-	28.507	-	28.507
TOTAL	14.847.226	13.558.296	1.288.930	937.242	315.903	16.100.371

EM R\$ MIL

2010						
Descrição	REG/REPLAN CONSOLIDADO	REG/REPLAN SALDADO	REG/REPLAN NÃO SALDADO	NOVO PLANO	REB	CONSOLIDADO
NTN	13.854.932	12.652.752	1.202.180	688.179	293.085	14.836.197
NTN - B	10.736.828	9.799.778	937.050	670.628	253.252	11.660.708
NTN - C	3.118.104	2.852.974	265.130	17.551	39.833	3.175.488
TOTAL	13.854.932	12.652.752	1.202.180	688.179	293.085	14.836.197

Fazem parte da carteira de renda fixa, as Letras Financeiras do Tesouro de Santa Catarina, no montante de R\$ 56.707 mil, sendo R\$ 50.948 mil no REG/REPLAN modalidade saldada, R\$ 4.735 mil na modalidade não saldada, R\$ 711 mil no REB e R\$ 313 mil no Novo Plano, que estão provisionadas para perda desde 2001.

(c) Créditos privados e depósitos

EM R\$ MIL

2011							
Ativo	Emissor	REG/REPLAN CONSOLIDADO	REG/REPLAN SALDADO	REG/REPLAN NÃO SALDADO	NOVO PLANO	REB	CONSOLIDADO
Debêntures não conversíveis	Companhias abertas	883.369	796.553	86.816	60.012	16.964	960.345
Debêntures conversíveis	SPE	5.634	4.956	678	1.589	47	7.270
CCB	Companhias abertas	90.228	81.815	8.413	4.638	1.971	96.837
	Companhias fechadas	323.978	291.194	32.784	10.429	6.456	340.862
CDB	Instituições financeiras	29.818	26.245	3.572	50.295	-	80.112
DPGE	Instituições financeiras	415.504	375.566	39.938	21.016	9.617	446.137
Poupança	Instituições financeiras	5	5	-	-	-	5
	Patrocinador	866	792	74	5	11	882
Letras imobiliárias	Patrocinador	23.489	21.493	1.995	133	300	23.921
Operações compromissadas	Patrocinador	9.810	8.284	1.526	1.090	-	10.900
TOTAL		1.782.701	1.606.904	175.797	149.207	35.365	1.967.272

2010							
Ativo	Emissor	REG/REPLAN CONSOLIDADO	REG/REPLAN SALDADO	REG/REPLAN NÃO SALDADO	NOVO PLANO	REB	CONSOLIDADO
Debêntures Não conversíveis	Companhias Abertas	900.162	815.618	84.543	43.318	18.282	961.762
Debêntures Conversíveis	SPE	-	-	-	-	-	-
CCB	Companhias Abertas	100.919	91.509	9.410	5.188	2.204	108.311
	Companhias fechadas	287.779	258.520	29.259	9.280	5.689	302.748
CDB	Instituições Financeiras	26.600	24.000	2.601	44.912	-	71.512
DPGE	Instituições Financeiras	351.421	318.975	32.446	13.936	6.680	372.038
Poupança	Instituições Financeiras	5	5	-	-	-	5
	Patrocinador	805	737	68	5	10	820
Letras Imobiliárias	Patrocinador	22.168	20.285	1.883	125	283	22.576
Operações Compromissadas	Patrocinador	9.692	8.465	1.227	1.088	-	10.780
TOTAL		1.699.552	1.538.114	161.439	117.851	33.149	1.850.553

Os investimentos em Poupança decorrem de cumprimento de ordem judicial.

Também fazem parte da carteira de créditos privados, os ativos provisionados para perda desde 1999, relacionados a seguir:

Debêntures conversíveis emitidas pela Casa Anglo, no montante de R\$ 38.505 mil, sendo R\$ 34.594 mil no REG/REPLAN modalidade saldada, R\$ 3.215 mil na modalidade não saldada, R\$ 483 mil no REB e R\$ 213 mil no Novo Plano.

Debêntures não conversíveis emitidas pela Crefisul, no montante de R\$ 10.745 mil, sendo R\$ 9.654 mil no REG/REPLAN modalidade saldada, R\$ 897 mil na modalidade não saldada, R\$ 135 mil no REB e R\$ 59 mil no Novo Plano.

(d) Ações

EM R\$ MIL

2011						
Emissor	REG/REPLAN CONSOLIDADO	REG/REPLAN SALDADO	REG/REPLAN NÃO SALDADO	NOVO PLANO	REB	CONSOLIDADO
Instituições Financeiras	257.276	235.211	22.065	48.253	5.760	311.289
Companhias Abertas (i)	3.436.164	3.142.080	294.084	383.516	65.916	3.885.595
Sociedades de Propósitos Específicos	76.510	67.765	8.745	27.810	1.487	105.808
Empréstimos de Ações	105.716	96.291	9.425	20.378	1.278	127.372
TOTAL	3.875.666	3.541.347	334.319	479.957	74.440	4.430.063

2010						
Emissor	REG/REPLAN CONSOLIDADO	REG/REPLAN SALDADO	REG/REPLAN NÃO SALDADO	NOVO PLANO	REB	CONSOLIDADO
Instituições Financeiras	258.003	236.991	21.012	31.749	3.026	292.778
Companhias Abertas (i)	4.048.304	3.697.263	351.041	334.627	56.471	4.439.402
Companhias fechadas	1.290	1.180	110	7	16	1.313
Sociedades de Propósitos Específicos	67.611	60.158	7.453	3.210	841	71.662
TOTAL	4.375.208	3.995.593	379.615	369.594	60.354	4.805.155

(i) Composto principalmente pelas ações emitidas pelas empresas Invepar, Telemar Participações, Petrobrás, All - América Latina Logística, Vale, OGX Petróleo, BMF Bo- vespa S/A e JBS.

As ações de emissão das empresas Daleth, Fiago, Invepar, Invitel Legacy, Litel, Newtel, Norte Energia, Serra Azul, Sul 116, Telemar e TG Participações não possuem mercado ativo.

As ações de emissão da empresa Invepar, classificadas no nível 2 da hierarquia do valor justo, foram precificadas pelo valor negociado em transação realizada no mês de dezembro de 2011, registrando um ganho de R\$ 105.693 mil equivalente a 12,64%.

Das empresas classificadas no nível 3, TG Participações e Litel foram precificadas por meio de avaliação econômica financeira, Telemar por meio de estudo interno e as demais com base no valor de liquidação da empresa.

O valor contábil das ações do Banco Nacional, Casa Anglo, Gazeta Mercantil, Limasa, Lorenz e Prometal consideradas de difícil realização, ou cujas empresas estão em processo

de falência ou concordata, no montante de R\$ 73.828 mil, sendo R\$ 66.330 mil no REG/REPLAN modalidade saldada, R\$ 6.164 mil na modalidade não saldada, R\$ 926 mil no REB e R\$ 408 mil no Novo Plano, estão provisionadas para perda desde os exercícios de 2001 a 2003.

No mercado de ações também estão incluídos os bônus de subscrição da Ambev, no valor de R\$ 11.060 mil, sendo R\$ 9.936 mil no REG/REPLAN modalidade saldada, R\$ 923 mil na modalidade não saldada, R\$ 139 mil no REB e R\$ 62 mil no Novo Plano, sob demanda judicial, provisionados para perda desde 2003.

(e) Fundos de Investimento

EM R\$ MIL

2011							
Emissor	REG/REPLAN CONSOLIDADO	REG/REPLAN SALDADO	REG/REPLAN NÃO SALDADO	NOVO PLANO	REB	PGA	CONSOLIDADO
Referenciado	322.996	295.818	27.178	81.850	8.197	82.516	495.558
Renda Fixa	289.554	222.845	66.710	58.664	4.559	-	352.777
Ações (i)	10.812.016	9.889.899	922.117	375.520	200.141	-	11.387.677
Multimercado	2.313.515	1.885.481	428.034	367.817	74.890	-	2.756.222
Índice de Mercado	5.484	4.998	486	43.753	10.601	-	59.838
Direitos Creditórios	86.717	76.142	10.575	28.515	1.185	-	116.417
Empresas Emergentes	105.093	96.130	8.964	816	1.487	-	107.396
Participações	3.433.214	2.982.487	450.727	302.045	79.272	-	3.814.531
Imobiliário (ii)	512.818	468.673	44.145	6.381	6.626	-	525.825
Empréstimos de Cotas de Fundos	-	-	-	-	168	-	168
Outros	12.155	10.159	1.996	20.866	2.050	1.302	-
TOTAL	17.893.563	15.932.632	1.960.932	1.286.226	389.175	83.818	19.616.409

2010							
Emissor	REG/REPLAN CONSOLIDADO	REG/REPLAN SALDADO	REG/REPLAN NÃO SALDADO	NOVO PLANO	REB	PGA	CONSOLIDADO
Referenciado	242.015	205.829	36.186	94.652	6.832	96.097	439.596
Renda Fixa	193.440	163.029	30.410	22.874	3.332	-	219.646
Ações (i)	10.148.556	9.281.405	867.150	324.836	178.298	-	10.651.690
Multimercado	1.924.566	1.587.066	337.500	267.124	24.477	17.477	2.233.645
Direitos Creditórios	78.328	71.302	7.027	2.345	1.409	-	82.083
Empresas Emergentes	109.279	99.959	9.320	845	1.544	-	111.668
Participações	3.007.826	2.705.334	302.492	117.979	66.851	-	3.192.656
Imobiliário (ii)	468.913	428.537	40.376	6.086	6.095	-	481.094
Outros	33.363	19.765	13.598	3.554	4.995	597	-
TOTAL	16.206.285	14.562.226	1.644.059	840.296	293.834	114.172	17.412.078

(i) As cotas do fundo de investimento em ações Carteira Ativa II foram valorizadas em 15,67% (39,18% em 2010), com um ganho de R\$ 1.228.038 mil (R\$ 2.207.193 mil em 2010) conforme avaliação econômico financeira da empresa que compõe o fundo, classificada no nível 3 da hierarquia do valor justo.

(ii) O Fundo Imobiliário Torre Norte, situado em São Paulo, foi reavaliado com ganho de R\$ 50.380 mil equivalente a 11,09%.

(f) Investimentos imobiliários

EM R\$ MIL

2011					
Segmento	Custo Atualizado	Valores a Receber	Provisão para Perda com Inadimplência	Provisão para Perda	Valor Líquido
Terrenos (i)	62.970	5.063	(5.063)	(57.700)	5.270
Imóveis em Construção	311.804	-	-	-	311.804
Locados a Uso Próprio	5.862	47	-	-	5.909
Locados à Patrocinadora	439.620	3.247	(4)	-	442.863
Locados a Terceiros	787.492	21.849	(15.300)	-	794.041
Shopping Center	1.394.952	531	-	-	1.395.483
Complexo Hoteleiro	581.997	4.724	(914)	-	585.807
Direitos em alienações		216.360	(16.260)	-	200.100
TOTAL	3.584.697	251.821	(37.541)	(57.700)	3.741.277

2010					
Segmento	Custo Atualizado	Valores a Receber	Provisão para Perda com Inadimplência	Provisão para Perda	Valor Líquido
Terrenos (i)	66.570	4.398	(4.398)	(51.210)	15.360
Imóveis em construção	196.624	-	-	-	196.624
Locados a uso próprio	705	9	(1)	-	713
Locados à patrocinadora	365.617	3.166	(302)	-	368.481
Locados a terceiros	685.508	20.508	(15.533)	-	690.483
Shopping Center	1.151.832	741	-	-	1.152.573
Complexo hoteleiro	424.932	4.672	(763)	-	428.841
Direitos em alienações	0	258.927	(14.888)	-	244.039
TOTAL	2.891.788	292.421	(35.885)	(51.210)	3.097.114

(i) A provisão para perda, no montante de R\$ 57.700 mil (R\$ 51.210 mil em 2010), refere-se ao terreno do extinto parque aquático Wet'n Wild Salvador, que possui gravame hipotecário, sendo adquirido em 19 de julho de 1996, e está provisionado desde 2003. A variação na referida provisão decorre da alteração do valor do imóvel com a reavaliação.

(f.1) Composição da carteira imobiliária por plano de benefícios:

EM R\$ MIL

INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS		
Plano	2011	2010
REG/REPLAN Consolidado	3.658.975	3.028.982
REG/REPLAN Saldado	3.305.065	2.736.008
REG/REPLAN não Saldado	353.910	292.974
NOVO PLANO	38.516	31.882
REB	43.786	36.250
CONSOLIDADO	3.741.277	3.097.114

(f.2) Resultados da reavaliação

O produto da reavaliação imobiliária, lançada diretamente no resultado dos planos, realizada anualmente em todos os imóveis, foi positivo em R\$ 535.359 mil (R\$ 344.140 mil em 2010).

INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO	RESULTADO DE REAVALIAÇÃO	
	2011	2010
Terreno	7.311	15.880
Locados a Uso Próprio	796	162
Locadas à Patrocinadora	59.094	43.583
Locadas a Terceiros	112.525	143.527
Shopping Center	234.464	137.321
Complexo Hoteleiro	121.169	3.667
TOTAL	535.359	344.140

Relação dos avaliadores: ACP Empreendimentos Ltda, Aliprandini Assessoria e Avaliações Ltda, Beta Place Engenharia de Avaliações Ltda, Conenge Consultoria Engenharia Econômica Avaliações Perícias Ltda, Construtora Silva Lima Ltda, Correia Lima Engenharia Ltda, Empreendore Engenharia Ltda, Escritório de Engenharia Econômica Ltda, Hexágono Engenharia Ltda, Hidd Engenharia Ltda, Magaldi Figueiredo Engenharia Ltda, Mercatto Assessoria e Avaliações Ltda, P & F Arquitetura e Assessoria Ltda, Paulo Gaiga Engenharia Ltda, Paulo Henrique Consultoria Ltda, Periteng Engenharia de Avaliações e Perícias S/C Ltda, Planex Engenharia Ltda, Porto Mello Engenharia Ltda, Predictor Avaliações Patrimoniais e Consultoria Ltda, Proplacon Engenharia Civil, Real Valor Engenharia Ltda, Rossini Arquitetura, Comunicação e Comércio Ltda, Sistenge Engenharia Consultiva S/C Ltda, e Zarique Consultoria e Assessoria Técnica Ltda.

Os laudos de reavaliação estão datados entre os meses de julho a novembro de 2011.

(f.3) Seguros dos imóveis

É política da FUNCEF manter cobertura de seguros para os investimentos sujeitos a riscos, em montantes considerados suficientes.

(g) Empréstimos e financiamentos

(g.1) Empréstimos

2011						
Empréstimo	REG/REPLAN CONSOLIDADO	REG/REPLAN SALDADO	REG/REPLAN NÃO SALDADO	NOVO PLANO	REB	CONSOLIDADO
Saldo Devedor	1.249.895	1.175.305	74.590	389.703	107.020	1.746.618
Saldo Vencido	39.551	29.624	9.927	3.017	3.835	46.404
Provisão p/ Perda (i)	(56.436)	(45.104)	(11.333)	(9.856)	(7.469)	(73.761)
25% - atraso de 61 a 120 dias	(697)	(680)	(17)	(711)	(227)	(1.635)
50% - atraso de 121 a 240 dias	(1.712)	(1.559)	(153)	(1.266)	(424)	(3.402)
75% - atraso de 241 a 360 dias	(2.165)	(1.916)	(249)	(1.285)	(408)	(3.858)
100% - acima de 360 dias	(51.862)	(40.948)	(10.914)	(6.595)	(6.409)	(64.866)
TOTAL	1.233.010	1.159.825	73.185	382.864	103.387	1.719.261

EM R\$ MIL

2010						
Empréstimo	REG/REPLAN CONSOLIDADO	REG/REPLAN SALDADO	REG/REPLAN NÃO SALDADO	NOVO PLANO	REB	CONSOLIDADO
Saldo Devedor	1.215.620	1.141.053	74.568	295.646	107.590	1.618.857
Saldo Vencido	34.822	26.117	8.705	1.331	2.654	38.806
Provisão p/ Perda (i)	(50.708)	(40.738)	(9.970)	(5.207)	(5.760)	(61.674)
25% - atraso de 61 a 120 dias	(641)	(603)	(38)	(227)	(224)	(1.092)
50% - atraso de 121 a 240 dias	(2.935)	(2.662)	(273)	(869)	(612)	(4.416)
75% - atraso de 241 a 360 dias	(3.087)	(2.819)	(268)	(826)	(423)	(4.336)
100% - acima de 360 dias	(44.046)	(34.655)	(9.391)	(3.285)	(4.500)	(51.831)
TOTAL	1.199.734	1.126.432	73.303	291.770	104.484	1.595.988

(i) inclui R\$ 17.066 mil (R\$ 17.001 mil em 2010) a receber de seguradora relativos à parcela dos prêmios de seguros devolvidos aos mutuários por quitação antecipada de contrato de empréstimos.

O saldo da carteira compreende empréstimos concedidos com taxa de juros pré-fixadas de 12,75%a.a. e 19,14%a.a., e pós-fixada de 7,90% a.a. acrescida do INPC.

(g.2) Financiamento habitacional

EM R\$ MIL

2011					
Financiamento Habitacional	REG/REPLAN CONSOLIDADO	REG/REPLAN SALDADO	REG/REPLAN NÃO SALDADO	REB	CONSOLIDADO
Saldo Devedor	83.856	76.584	7.271	993	84.848
Saldo Vencido	147.847	135.027	12.820	1.756	149.602
Provisão para Perda	(210.332)	(192.095)	(18.237)	(2.499)	(212.831)
25% - atraso de 61 a 120 dias	(101)	(93)	(9)	(1)	(103)
50% - atraso de 121 a 240 dias	(360)	(329)	(31)	(4)	(365)
75% - atraso de 241 a 360 dias	(987)	(901)	(86)	(12)	(999)
100% - acima de 360 dias	(208.884)	(190.772)	(18.112)	(2.481)	(211.365)
Provisão desc. Saldo Devedor	(11.117)	(10.153)	(964)	(132)	(11.249)
TOTAL	10.253	9.363	890	118	10.371

2010					
Financiamento Habitacional	REG/REPLAN CONSOLIDADO	REG/REPLAN SALDADO	REG/REPLAN NÃO SALDADO	REB	CONSOLIDADO
Saldo Devedor	99.837	91.181	8.657	1.186	101.024
Saldo Vencido	131.010	119.651	11.360	1.557	132.567
Provisão para Perda	(202.064)	(184.543)	(17.520)	(2.401)	(204.465)
25% - atraso de 61 a 120 dias	(652)	(595)	(57)	(8)	(660)
50% - atraso de 121 a 240 dias	(1.253)	(1.144)	(109)	(15)	(1.268)
75% - atraso de 241 a 360 dias	(669)	(611)	(58)	(8)	(677)
100% - acima de 360 dias	(199.490)	(182.193)	(17.297)	(2.370)	(201.861)
Provisão desc. Saldo Devedor	(15.212)	(13.893)	(1.319)	(181)	(15.393)
TOTAL	13.572	12.395	1.177	161	13.733

A carteira de financiamento habitacional está fechada a novas concessões desde novembro de 1996.

Em 2011 foram liquidados antecipadamente 138 contratos (434 em 2010), totalizando o recebimento de R\$ 7.503 mil (R\$ 19.503 mil em 2010). O desconto concedido sobre a liquidação antecipada foi de R\$ 6.562 mil (R\$ 25.737 mil em 2010).

A quantidade total de contratos da carteira em 2011 é de 855 (993 em 2010), desse total, 708 estão inadimplentes (778 em 2010).

(h) Outros realizáveis

OUTROS REALIZÁVEIS		
Planos de Benefícios	2011	2010
REG/REPLAN Consolidado	26.038	30.481
REG/REPLAN Saldado	23.782	27.840
REG/REPLAN não Saldado	2.257	2.642
REB	311	364
CONSOLIDADO	26.350	30.846

Referem-se aos precatórios relativos à restituição do Imposto de Renda Retido na Fonte, correspondente ao período entre fevereiro de 1987 e fevereiro de 1992, sobre investimentos em renda fixa e variável. O saldo é atualizado por IPCA-E mais juros simples de 6 % a.a., em conformidade a Lei de Diretrizes Orçamentárias.

O prazo para recebimento dos precatórios é de 10 (dez) anos, uma parcela por ano, das quais restam quatro.

7. ATIVO PERMANENTE

O ativo permanente é registrado exclusivamente no Plano de Gestão Administrativa.

(a) Imobilizado

EM R\$ MIL

2011						
Descrição	Saldo 31/12/2010	Aquisições	Reavaliação	Baixas	Depreciação Amortização	Saldo 31/12/2011
Máquinas e equipamentos	568	150	-	(21)	(125)	573
Computadores	3.392	673	-	(14)	(976)	3.074
Móveis e utensílios	1.054	392	-	(0)	(215)	1.231
Veículos	129	76	-	(28)	(28)	149
Direito de uso de telefone	108	-	-	-	-	108
Software (i)	534	418	-	-	(234)	718
Imóveis	38.268	-	6.941	-	(750)	44.459
TOTAL	44.054	1.710	6.941	(63)	(2.329)	50.313

(i) Refere-se a softwares necessários ao funcionamento dos hardwares, sendo parte integrante destes, nos termos da Resolução CFC n.º 1.303/10.

(b) Ativo intangível

EM R\$ MIL

2011					
Descrição	Saldo 31/12/2010	Aquisições	Baixas	(-) Depreciação / Amortização	Saldo 31/12/2011
Software	4.261	1.440	(20)	(2.600)	3.082
Desenvolvimento de Software	3.937	1.223	(1.605)	-	3.555
TOTAL	8.198	2.663	(1.625)	(2.600)	6.636

(c) Ativo diferido

EM R\$ MIL

2011			
Item	Custo	(-) Amortização	Valor Líquido
Marcas e Patentes	1	(1)	-
Planos de Benefícios	2.422	(2.422)	-
TOTAL	2.423	(2.423)	-

2010			
Item	Custo	(-) Amortização	Valor Líquido
Marcas e Patentes	1	(1)	-
Planos de Benefícios	2.422	(2.099)	323
TOTAL	2.424	(2.100)	323

8. EXIGÍVEL OPERACIONAL

(a) Gestão Previdencial

EM R\$ MIL

2011						
Descrição	REG/REPLAN CONSOLIDADO	REG/REPLAN SALDADO	REG/REPLAN NÃO SALDADO	NOVO PLANO	REB	CONSOLIDADO
Benefícios a pagar (i)	13.917	177	13.740	27	11	13.955
Retenções a recolher	11.952	11.002	950	468	127	12.548
Outras exigibilidades (ii)	166.480	165.555	925	3.491	391	170.361
TOTAL	192.349	176.734	15.615	3.985	529	196.864

2010						
Descrição	REG/REPLAN CONSOLIDADO	REG/REPLAN SALDADO	REG/REPLAN NÃO SALDADO	NOVO PLANO	REB	CONSOLIDADO
Benefícios a pagar (i)	11.283	59	11.223	99	10	11.392
Retenções a recolher	9.954	9.218	737	524	118	10.597
Outras exigibilidades (ii)	203.323	195.581	7.742	3.100	1.597	150.268
TOTAL	224.560	204.858	19.702	3.724	1.725	172.257

(i) Composto em sua maior parte pelos valores de resgate a pagar a ex-participantes de R\$ 13.680 mil (R\$ 11.176 mil em 2010), que se desligaram da CAIXA e não se enquadram na presunção do Benefício Proporcional Diferido, conforme resolução CGPC n.º 06, de 30 de outubro de 2003.

(ii) No REG/REPLAN modalidade Saldada inclui o saldo residual de R\$ 161.077 mil (R\$ 143.732 mil em 2010) do valor recebido da CAIXA em 2006, conforme Termo de Acordo de Contribuições Extraordinárias.

(b) Gestão administrativa

EM R\$ MIL

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA		
Descrição	2011	2010
Contas a pagar (i)	8.456	6.771
Retenções a recolher	2.704	2.451
Outras exigibilidades (ii)	6.393	3.983
TOTAL	17.553	13.205

(i) Representa os valores a pagar, principalmente a Fornecedores de R\$ 5.332 mil (R\$ 3.953 mil em 2010) e a provisão para férias dos empregados FUNCEF de R\$ 3.090 mil (R\$ 2.818 mil em 2010).

(ii) Representa principalmente valores provenientes dos créditos efetuados na conta corrente da FUNCEF, a classificar, no montante de R\$ 6.001 mil (R\$ 3.630 mil em 2010).

(c) Investimentos

EM R\$ MIL

2011							
Descrição	REG/REPLAN CONSOLIDADO	REG/REPLAN SALDADO	REG/REPLAN NÃO SALDADO	NOVO PLANO	REB	PGA	CONSOLIDADO
Créditos Privados e Depósitos	23	21	2	-	-	-	24
Ações (i)	4.724	4.318	406	790	70	-	5.585
Fundos de Investimentos (ii)	766.870	586.041	180.828	168.183	36.140	14.932	949.750
Investimentos Imobiliários (iii)	157.638	142.392	15.246	1.657	1.888	-	161.183
Empréstimos	1.345	650	695	2	88	-	1.436
Financiamento Habitacional	856	782	74	-	10	-	866
Outras Exigibilidades	1.105	833	272	-	31	-	1.136
TOTAL	932.561	735.037	197.524	170.632	38.228	14.932	1.119.980

2010							
Descrição	REG/REPLAN CONSOLIDADO	REG/REPLAN SALDADO	REG/REPLAN NÃO SALDADO	NOVO PLANO	REB	PGA	CONSOLIDADO
Créditos Privados e Depósitos	21	20	1	-	-	-	21
Ações (i)	13.253	12.131	1.122	1.651	166	-	15.071
Fundos de Investimentos (ii)	704.723	618.606	86.117	58.888	27.307	18.092	766.501
Investimentos Imobiliários (iii)	73.001	65.942	7.059	765	877	-	74.642
Empréstimos	1.451	685	766	302	10	-	1.763
Financiamento Habitacional	1.426	1.302	124	-	17	-	1.443
Outras Exigibilidades	1.531	1.154	377	-	43	-	1.574
TOTAL	795.406	699.839	95.567	61.606	28.419	18.092	861.015

- (i) Refere-se a aquisição de ações a liquidar.
- (ii) Refere-se a quotas a integralizar de fundos de investimentos.
- (iii) Incluem valores referentes a contratos de construções de imóveis e expansões de empreendimentos.

9. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

Com base em pareceres dos assessores jurídicos e levando em consideração os critérios adotados pela FUNCEF, a Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para contingenciar os riscos de eventuais decisões desfavoráveis nos processos judiciais de natureza previdencial, administrativa e de investimentos.

No exercício de 2011 foi efetuada a revisão da mensuração dos valores de desembolso futuro, financeiro e atuarial, e das classificações das probabilidades de perda nas ações judiciais por objeto. A revisão da classificação teve assessoria de empresa especializada.

O resultado da reclassificação da revisão de risco e das estimativas de desembolso representou acréscimo no provisionamento contingencial de R\$ 385.226 mil, sendo R\$ 342.347 mil no REG/REPLAN modalidade saldada, R\$ 44.178 mil na modalidade não saldada, R\$ 3.590 mil no REB e um decréscimo de R\$ 5.224 mil no Novo Plano.

Em 2010 a FUNCEF respondia judicialmente a 12.170 ações judiciais, no decorrer do exercício de 2011 foram impetradas 6.279 ações contra FUNCEF, nas quais 4.258 são relativas ao Complemento Temporário Variável de Ajuste de Mercado – CTVA, que considerando 1.338 processos baixados no exercício, totalizam 17.111 ações em 2011.

(a) Provisionamento por Plano de Benefícios:

EM R\$ MIL

2011							
Contingências	REG/REPLAN CONSOLIDADO	REG/REPLAN SALDADO	REG/REPLAN NÃO SALDADO	NOVO PLANO	REB	PGA	CONSOLIDADO
Previdenciais (i)	1.137.010	927.410	209.600	1.374	19.644	-	1.158.028
Investimentos (ii)	89.584	81.143	8.441	748	1.102	-	91.434
Administrativo (iii)						11.379	11.379
TOTAL	1.226.594	1.008.553	218.041	2.122	20.746	11.379	1.260.841

2010							
Contingências	REG/REPLAN CONSOLIDADO	REG/REPLAN SALDADO	REG/REPLAN NÃO SALDADO	NOVO PLANO	REB	PGA	CONSOLIDADO
Previdenciais (i)	436.785	302.794	133.991	2.670	11.230	-	450.685
Investimentos (ii)	273.725	252.322	21.403	1.459	6.160	-	281.343
Administrativo (iii)	-	-	-	-	-	9.604	9.604
TOTAL	710.510	555.116	155.393	4.128	17.390	9.604	741.633

As ações classificadas como de perdas possíveis totalizaram R\$ 5.926.020 mil (R\$ 329.589 mil em 2010).

(i) Gestão previdencial

A Fundação é parte passiva em ações ajuizadas por participantes, aposentados, sindicatos e entidades associativas relacionadas à atividade laboral na patrocinadora, que na sua maioria tem por objeto a majoração do valor da suplementação de aposentadoria, figurando a FUNCEF como reclamada, em face do vínculo de previdência complementar existente com os litigantes.

(ii) Gestão administrativa

Refere-se a ações trabalhistas de ex-empregados relacionados à atividade laboral, ex-prestador de serviços, bem como de processos de natureza tributária.

Dos valores provisionados, R\$ 4.913 mil são relativos ao auto de infração emitido pela Receita Federal do Brasil, que incluiu os ganhos de reavaliação imobiliária na base de cálculo do PIS, tendo a FUNCEF recorrido judicialmente.

(iii) Gestão de Investimentos

Em sua maioria são ações relacionadas à carteira de investimentos imobiliários.

10. PATRIMÔNIO SOCIAL

(a) Provisões Matemáticas

EM R\$ MIL

2011						
Ativo	REG/REPLAN CONSOLIDADO	REG/REPLAN SALTADO	REG/REPLAN NÃO SALTADO	NOVO PLANO	REB	CONSOLIDADO
Benefícios Concedidos	19.189.437	17.745.552	1.443.884	131.356	181.331	19.502.124
Benefício definido - Programado	16.612.168	15.402.489	1.209.679	66.346	117.176	16.795.691
Benefício definido - Não Programado	2.577.268	2.343.063	234.205	65.010	64.155	2.706.433
Benefícios a Conceder	20.036.196	17.739.170	2.297.026	2.962.562	634.863	23.633.621
Contribuição Definida	-	-	-	2.956.383	634.849	3.591.231
Benefício definido - Programado	19.925.162	17.631.844	2.293.318	-	-	19.925.162
Benefício definido - Não Programado	111.035	107.326	3.709	6.179	14	117.228
(-) Provisões matemáticas a Constituir	(576)	-	(576)	(4.349)	-	(4.925)
(-) Serviço passado	(576)	-	(576)	-	-	(576)
(-) Déficit Equacionado	-	-	-	(4.349)	-	(4.349)
(-) Patrocinadore(s)	-	-	-	(2.175)	-	(2.175)
(-) Assistidos	-	-	-	(2.175)	-	(2.175)
TOTAL	39.225.057	35.484.722	3.740.335	3.089.569	816.194	43.130.820

2010						
Ativo	REG/REPLAN CONSOLIDADO	REG/REPLAN SALTADO	REG/REPLAN NÃO SALTADO	NOVO PLANO	REB	CONSOLIDADO
Benefícios Concedidos	16.697.573	15.471.010	1.226.563	96.722	166.333	16.960.628
Benefício definido - Programado	14.398.958	13.375.569	1.023.389	42.699	110.878	14.552.535
Benefício definido - Não Programado	2.298.615	2.095.441	203.174	54.022	55.455	2.408.093
Benefícios a Conceder	19.214.430	17.094.811	2.119.618	2.185.563	530.638	21.930.631
Contribuição Definida	-	-	-	2.181.037	530.579	2.711.616
Benefício definido - Programado	19.075.987	16.960.329	2.115.658	-	-	19.075.987
Benefício definido - Não Programado	138.442	134.482	3.960	4.526	59	143.027
(-) Provisões matemáticas a Constituir	(571)	-	(571)	-	-	(571)
(-) Serviço passado	(571)	-	(571)	-	-	(571)
(-) Déficit Equacionado	-	-	-	-	-	-
(-) Patrocinadore(s)	-	-	-	-	-	-
(-) Assistidos	-	-	-	-	-	-
TOTAL	35.911.431	32.565.822	3.345.610	2.282.285	696.971	38.890.688

As principais premissas e hipóteses atuariais adotadas em 2010 e 2011 estão apresentadas no quadro a seguir:

Hipóteses Adotadas	REG/REPLAN SALDADO	REG/REPLAN NÃO SAL- DADO	NOVO PLANO	REB	REG/REPLAN SALDADO	REG/REPLAN NÃO SAL- DADO	NOVO PLANO	REB
	2011				2010			
BIOMÉTRICAS								
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 M&F	AT-2000 M&F	AT-2000 M&F	AT-2000 M&F	AT-2000 M&F	AT-2000 M&F	AT-2000 M&F	AT-2000 M&F
Tábua de Mortalidade de Inválidos	Winklevoss	Winklevoss	Winklevoss	Winklevoss	Winklevoss	Winklevoss	Winklevoss	Winklevoss
Tábua de Entrada em Invalidez	Hunter	Hunter	Hunter	Hunter	Hunter	Hunter	Hunter	Hunter
Tábua de rotatividade	Nula	Nula	Exp. FUN- CEF	Exp. FUN- CEF	Nula	Nula	Exp. FUN- CEF	Exp. FUN- CEF
ECONÔMICAS E FINANCEIRAS								
Taxa de juros	5,5%	5,5%	5,5%	5,5%	5,5%	5,5%	5,5%	5,5%
Taxa de crescimento salarial	NA	3,58%	3,07%	3,07%	NA	2,71%	3,07%	3,07%
Taxa de crescimento benefícios	0,0%	1,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,0%	0,0%	0,0%
Fator de capacidade salarial	98%	98%	98%	98%	98%	98%	98%	98%
Fator de capacidade benefício	98%	98%	98%	98%	98%	98%	98%	98%
Fator de capacidade benef. INSS	98%	98%	98%	98%	98%	98%	98%	98%
COMPOSIÇÃO FAMILIAR								
Ativos	75% Casados	75% Casados	75% Casados	75% Casados	75% Casados	75% Casados	75% Casados	75% Casados
Idade do cônjuge	- 4 / + 4 anos	- 4 / + 4 anos	- 4 / + 4 anos	- 4 / + 4 anos	- 4 / + 4 anos	- 4 / + 4 anos	- 4 / + 4 anos	- 4 / + 4 anos
Assistidos	Dep. Reais	Dep. Reais	Dep. Reais	Dep. Reais	Dep. Reais	Dep. Reais	Dep. Reais	Dep. Reais

As provisões matemáticas de benefícios concedidos são determinadas por atuário interno e atestadas por empresa de consultoria contratada para esta finalidade.

(b) Equilíbrio Técnico

SUPERÁVIT/ (DÉFICIT) ACUMULADO		
Planos de Benefícios	2011	2010
REG/REPLAN Consolidado	30.399	386.544
REG/REPLAN Saldado	-	242.303
REG/REPLAN Não Saldado	30.399	144.241
Novo Plano (i)	-	(1.728)
REB (ii)	76.346	75.953
CONSOLIDADO	106.745	460.769

(i) O Déficit apresentado no Novo Plano, por dois exercícios consecutivos, foi equacionado, nos termos da Resolução CGPC n.º 26/2008. Nota 10 (a).

(ii) Do superávit acumulado no valor de R\$ 76.346 mil (R\$ 75.953 mil em 2010) R\$ 31.010 mil (R\$ 34.695 mil em 2010) corresponde ao saldo da Reserva Especial para Revisão do Plano. Considerando que é o terceiro exercício consecutivo que o plano registra Reserva Especial, serão observadas as disposições da Resolução CGPC n.º 26/09 para destinação e utilização do superávit.

11. FUNDOS

(a) Fundos Previdenciais

EM R\$ MIL

2011						
Ativo	REG/REPLAN CONSOLIDADO	REG/REPLAN SALTADO	REG/REPLAN NÃO SALTADO	NOVO PLANO	REB	CONSOLIDADO
Fundo Mútuo para Garantia da Reserva de Cobertura (i)	-	-	-	-	6.582	6.582
Fundo de Acumulação de Benefícios (ii)	1.744.500	1.744.500	-	-	-	1.744.500
Fundo de Revisão de Benefícios (iii)	-	-	-	740	-	740
Fundo para Ajustes Futuros (iv)	7.565	-	7.565	-	-	7.565
Fundo para Ajuste da Taxa de Juros (v)	207.485	155.732	51.753	-	8.585	216.070
TOTAL	1.959.550	1.900.232	59.317	740	15.167	1.975.457

2010						
Ativo	REG/REPLAN CONSOLIDADO	REG/REPLAN SALTADO	REG/REPLAN NÃO SALTADO	NOVO PLANO	REB	CONSOLIDADO
Fundo Mútuo para Garantia da Reserva de Cobertura (i)	-	-	-	-	3.847	3.847
Fundo de Acumulação de Benefícios (ii)	1.298.707	1.298.707	-	-	-	1.298.707
Fundo para Revisão de Benefícios (iii)	759.599	759.599	-	699	-	760.298
Fundo para Ajustes Futuros (iv)	6.753	-	6.753	-	-	6.753
Fundo para Ajuste da Taxa de Juros (v)	547.235	501.522	45.713	-	7.554	554.789
TOTAL	2.612.294	2.559.827	52.467	699	11.401	2.624.393

(i) Previsto no plano de benefícios REB, sendo constituído pela transferência da parcela do saldo de conta, parte patrocinador, não resgatável pelo participante e tem como objetivo garantir as reservas matemáticas dos benefícios concedidos.

(ii) Fundo previsto no REG/REPLAN Saldado e corresponde a acumulação do valor individual dos benefícios devidos aos participantes elegíveis ao Benefício Programado Pleno, enquanto não o requererem.

(iii) Fundo previsto nos regulamentos dos seguintes planos:

a) REG/REPLAN, modalidade saldada:

Formado pelo resultado financeiro equivalente a 50% do que exceder a meta atuarial.

Em caráter excepcional e transitório, a constituição do fundo de que trata o caput corresponderá a até 90% (noventa por cento) do resultado financeiro que exceder a meta atuarial no exercício, até que o reajuste do benefício atinja o percentual correspondente ao INPC/IBGE acumulado entre 01/09/1995 a 31/08/2001, descontados os reajustes concedidos a partir de setembro/2006, com exceção dos reajustes do índice do plano.

O benefício saldado será revisto quando o montante do fundo atingir 1% (um por cento) da reserva do benefício saldado, após a apuração do resultado do exercício.

Em caso de déficit da Reserva de Benefício Saldado, os recursos do Fundo para Revisão de Benefício Saldado serão utilizados para equacioná-lo.

Reversão em 2011 do fundo para revisão do benefício no montante de R\$ 759.599 mil em contrapartida ao reajuste de 2,33% nos benefícios.

b) Novo Plano:

Formado pela metade do excedente da rentabilidade anual, acima da taxa mínima atuarial do patrimônio do Plano, e será utilizado, juntamente com a Reserva Especial, para revisão do benefício.

Esse fundo será utilizado sempre que o valor acumulado for suficiente para reajustar os benefícios em, no mínimo, 1% (um por cento).

Em 2011 ocorreu somente a atualização da constituição de R\$ 645 mil registrada no ano de 2009.

(iv) Destina-se a cobertura de para ajustes do saldamento do plano REG/REPLAN.

(v) Constituído para futuro ajuste da taxa de juros, considerando a tendência de queda da taxa real de juros no longo prazo. No exercício, houve a reversão parcial no plano REG/REPLAN Saldado, no montante de R\$ 428.885 mil.

(b) Fundo Administrativo

O Fundo administrativo vem sendo utilizado parcialmente para cobertura de despesas administrativas, em complemento à taxa de administração e carregamento, nota 12.

EM R\$ MIL

EVOLUÇÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO	
FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	140.348
1. Custeio da Gestão Administrativa	89.299
Taxa de carregamento	68.693
Taxa administração de empréstimos	3.483
Remuneração das contribuições	624
Receitas Diretas	7.836
Resultado Positivo dos Investimentos	8.652
Outras	12
2. Despesas	(116.295)
Administrativas	(115.110)
Contingenciais	(1.185)
3. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (1+2)	(26.996)
FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A+3)	113.352

EM R\$ MIL

PARTICIPAÇÃO DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS NO FUNDO ADMINISTRATIVO		
Descrição	2011	2010
REG/REPLAN Consolidado	59.857	87.260
REG/REPLAN Saldado	56.105	82.729
REG/REPLAN Não Saldado	3.752	4.531
Novo Plano	47.610	45.500
REB	5.885	7.588
CONSOLIDADO	113.352	140.348

(c) Fundo de investimento

(c.1) Fundo Garantidor por plano de benefício:

EM R\$ MIL

Plano	2010	2011			
	Saldo	Taxa	Quitação	Resultado	Saldo
REG/REPLAN Saldado	25.615	16.606	(6.855)	3.685	39.052
REG/REPLAN Não Saldado	1.671	958	(210)	251	2.670
Novo Plano	5.152	4.547	(239)	429	9.889
REB	3.211	1.211	(190)	418	4.651
CONSOLIDADO	35.648	23.323	(7.494)	4.784	56.261

12. CUSTEIO ADMINISTRATIVO

A taxa de carregamento, incidente sobre as contribuições das patrocinadoras e dos participantes é de 4,75% (quatro vírgula setenta e cinco por cento) nos planos REG/REPLAN modalidade não saldada, Novo Plano e REB.

A taxa de carregamento incidente sobre os benefícios complementares dos assistidos do plano REB é de 2% (dois por cento).

No Novo Plano e REG/REPLAN, modalidade saldada, a taxa de carregamento é de 2% (dois por cento) sobre os benefícios dos assistidos, sendo 1% (um por cento) pago da pa-

trocinadora e 1% (um por cento) pago pelos assistidos.

Em 2011 também foram transferidos dos planos de benefícios a taxa de administração de 0,06% (zero vírgula zero seis por cento) aplicada sobre os valores de empréstimos concedidos.

EM R\$ MIL

CUSTEIO ADMINISTRATIVO			
Planos de Benefícios	2011		2010
	Taxa de Carregamento	Taxa de Administração de empréstimos	Taxa de Carregamento
REG/REPLAN Consolidado	28.612	2.565	28.168
REG/REPLAN Saldado	26.957	2.444	26.471
REG/REPLAN Não Saldado	1.655	121	1.697
Novo Plano	36.784	765	29.870
REB	3.297	153	2.756
CONSOLIDADO	68.693	3.483	60.794
	72.176		

13. RESULTADOS E RENTABILIDADE

EM R\$ MIL

REG/REPLAN CONSOLIDADO				
Carteira	2011		2010	
	R\$	%	R\$	%
Títulos Públicos	1.887.659	14,05%	1.850.662	14,89%
Créditos Privados e Depósitos	278.203	17,04%	263.041	17,02%
Ações	(250.794)	(6,67%)	480.569	11,47%
Fundos de Investimento	1.472.337	9,41%	2.598.846	20,05%
Derivativos	-	-	1.746	10,76%
Investimentos Imobiliários	693.975	24,46%	477.428	19,26%
Empréstimos e Financiamentos	170.652	14,87%	168.970	15,30%
Outros Realizáveis	2.365	9,07%	14.856	44,13%
TOTAL	4.254.398	11,04%	5.856.116	17,22%

REG/REPLAN SILDADO				
Carteira	2011		2010	
	R\$	%	R\$	%
Títulos Públicos	1.723.226	14,05%	1.664.031	14,88%
Créditos Privados e Depósitos	250.990	17,00%	235.326	17,07%
Ações	(232.143)	(6,74%)	442.057	11,53%
Fundos de Investimento	1.315.073	9,38%	2.351.237	20,25%
Derivativos	-	-	1.563	10,76%
Investimentos Imobiliários	626.850	24,46%	428.927	19,28%
Empréstimos e Financiamentos	159.592	14,79%	156.263	15,22%
Outros Realizáveis	2.158	8,97%	13.286	43,69%
TOTAL	3.845.748	11,01%	5.292.690	17,28%

REG/REPLAN NÃO SALDADO

Carteira	2011		2010	
	R\$	%	R\$	%
Títulos Públicos	164.433	14,11%	186.631	14,94%
Créditos Privados e Depósitos	27.213	17,33%	27.715	16,80%
Ações	(18.652)	(5,95%)	38.512	10,94%
Fundos de Investimento	157.264	9,71%	247.609	18,07%
Derivativos	-	-	183	10,76%
Investimentos Imobiliários	67.124	24,46%	48.501	19,12%
Empréstimos e Financiamentos	11.060	16,22%	12.707	16,25%
Outros Realizáveis	207	10,28%	1.570	48,30%
TOTAL	408.650	11,33%	563.427	16,61%

NOVO PLANO

Carteira	2011		2010	
	R\$	%	R\$	%
Títulos Públicos	114.051	14,27%	86.157	13,98%
Créditos Privados e Depósitos	20.584	16,23%	13.325	16,56%
Ações	(45.193)	(12,04%)	16.697	3,00%
Fundos de Investimento	20.015	1,57%	63.271	10,25%
Derivativos	-	-	9	10,76%
Investimentos Imobiliários	7.307	24,46%	4.942	19,31%
Empréstimos e Financiamentos	44.395	13,04%	27.914	13,16%
Outros Realizáveis	16		9	0,00%
TOTAL	161.174	6,07%	212.324	11,50%

REB

Carteira	2011		2010	
	R\$	%	R\$	%
Títulos Públicos	41.662	14,65%	47.126	14,84%
Créditos Privados e Depósitos	5.192	16,54%	6.549	16,78%
Ações	405	(1,83%)	6.466	11,17%
Fundos de Investimento	17.889	5,43%	33.775	14,00%
Derivativos	-	-	28	10,76%
Investimentos Imobiliários	8.303	24,46%	6.045	19,09%
Empréstimos e Financiamentos	12.327	13,40%	13.696	15,29%
Outros Realizáveis	30	10,75%	222	47,42%
TOTAL	85.809	10,42%	113.908	15,26%

PGA

Carteira	2011		2010	
	R\$	%	R\$	%
Fundos de Investimento	9.565	11,63%	10.176	8,72%
TOTAL	9.565	11,63%	10.176	8,72%

CONSOLIDADO

Carteira	2011		2010	
	R\$	%	R\$	%
Títulos Públicos	2.043.372	14,08%	1.983.944	14,84%
Créditos Privados e Depósitos	303.980	16,97%	282.915	16,98%
Ações	(295.582)	(7,17%)	503.732	10,71%
Fundos de Investimento	1.518.893	8,87%	2.706.069	19,35%

CONSOLIDADO				
Carteira	2011		2010	
	R\$	%	R\$	%
Derivativos	-	-	1.782	10,76%
Investimentos Imobiliários	709.584	24,46%	488.415	19,26%
Empréstimos e Financiamentos	227.374	14,38%	210.580	15,00%
Outros Realizáveis	2.411	9,16%	15.087	44,22%
TOTAL	4.510.033	10,69%	6.192.524	16,84%

Referenciais	2011	2010
SELIC	11,62%	9,78%
IBOVESPA	(18,11%)	1,04%
INPC + 5,5% a.a.	11,91%	12,32%

14. PARTES RELACIONADAS

(a) Patrocinadora

Não existem transações com a patrocinadora, ativas ou passivas, que não estejam registradas nas demonstrações contábeis. Os investimentos relacionados a seguir estão em conformidade aos limites estabelecidos na Resolução CMN n.º 3.792/09:

EM R\$ MIL

2011					
Emissor	REG/REPLAN CONSOLIDADO	NOVO PLANO	REB	PGA	CONSOLIDADO
Caderneta de Poupança	866	5	11		882
Letra de Crédito Imobiliário	23.489	133	300		23.921
Operações Compromissadas	9.810	1.090	-		10.900
Fundos Administração e Gestão CAIXA	1.767.845	295.698	53.120		2.116.663
Fundo de Invest. Multimercado, Referenciado e Renda Fixa	1.319.039	225.030	38.333	82.535	1.664.938
FI Multimercado Corcovado	276.264	29.106	6.779		312.149
FI Renda Fixa Habitacional	231.461	27.431	3.973		262.865
FI Referenciado Leblon	323.063	81.912	8.206	82.535	495.716
FI Multimercado Sênior IV	488.250	86.580	19.376		594.207
Fundo de Investimento em Ações	72.908	16.470	7.783		97.162
FIA Top Cassini	72.908	16.470	7.783		97.162
Fundo de Investimento em Participações	363.386	50.633	6.349		420.368
FIP Cevix	231.972	6.020	5.056		243.048
FIP RG Estaleiros	103.338	24.485	-		127.823
FIP Sondas	28.075	20.129	1.293		49.497
Fundo de Investimento Imobiliário	12.512	3.565	654		16.731
FII Caixa Cedae	12.512	3.565	654		16.731
Fundos Administração CAIXA	191.487	5.630	3.475		200.592
Fundo de Investimento em Direito Creditório	18.896	707	78		19.681
FIC FIDC Caixa Pactual	2.257	13	29		2.298
FIC FIDC Caixa Pactual II	16.640	694	50		17.383

EM R\$ MIL

2011					
Emissor	REG/REPLAN CONSOLIDADO	NOVO PLANO	REB	PGA	CONSOLIDADO
Fundo de Investimento em Participações	172.591	4.923	3.397		180.910
FIP Caixa Ambiental	44.860	679	718		46.258
FIP Caixa Modal Óleo e Gás	32.975	1.785	613		35.373
FIP Cevix II	77.324	2.007	1.685		81.017
FIP Cevix III	17.431	452	380		18.263
TOTAL	1.993.496	302.556	56.906	82.535	2.435.494

2010					
Emissor	REG/REPLAN CONSOLIDADO	NOVO PLANO	REB	PGA	CONSOLIDADO
Caderneta de Poupança	805	5	10		820
Letra de Crédito Imobiliário	22.168	125	283		22.576
Operações Compromissadas	9.692	1.088	-		10.780
Fundos Administração e Gestão CAIXA	1.542.437	268.328	29.917		1.840.682
Fundo de Invest. Multimercado, Referenciado e Renda Fixa	1.103.114	224.655	14.117	113.593	1.455.478
FI Multimercado Corcovado	150.534	30.362	3.231		184.127
FI Renda Fixa Habitacional	193.455	22.876	3.333		219.663
FI Referenciado Leblon	242.189	94.771	6.842	96.115	439.918
FI Multimercado Sênior IV	516.936	76.645	712	17.477	611.770
Fundo de Investimento em Ações	99.900	19.667	9.294		128.861
FIA Top Cassini	99.900	19.667	9.294		128.861
Fundo de Investimento em Participações	327.083	20.490	5.861		353.434
FIP Cevix	257.168	3.924	5.861		266.954
FIP RG Estaleiros	69.915	16.565	-		86.480
FIP Sondas	-	-	-		-
Fundo de Investimento Imobiliário	12.340	3.517	645		16.502
FII Caixa Cedae	12.340	3.517	645		16.502
Fundos Administração CAIXA	98.410	2.763	1.660		102.833
Fundo de Investimento em Direito Creditório	34.770	1.071	593		36.434
FIC FIDC Caixa Pactual	12.373	70	158		12.600
FIC FIDC Caixa Pactual II	22.397	1.001	435		23.834
Fundo de Investimento em Participações	63.640	1.692	1.067		66.399
FIP Caixa Ambiental	44.956	680	720		46.356
FIP Caixa Modal Óleo e Gás	18.684	1.011	347		20.043
FIP Cevix II	-	-	-		-
FIP Cevix III	-	-	-		-
TOTAL	1.673.513	272.309	31.870	113.593	2.091.284

EM R\$ MIL

2011					
Despesas externas	REG/REPLAN CONSOLIDADO	REB	NOVO PLANO	PGA	CONSOLIDADO
Taxa de Administração	6.636	153	762	37	7.589
Taxa de Performace	17	2	4	-	23
Taxa de Custódia	29	2	8	-	39
TOTAL DOS CUSTOS	6.683	157	774	37	7.651

EM R\$ MIL

2010					
Despesas externas	REG/REPLAN CONSOLIDADO	REB	NOVO PLANO	PGA	CONSOLIDADO
Taxa de Administração	4.436	106	430	63	5.036
Taxa de Performance	58	8	5	-	71
Taxa de Custódia	23	1	6	-	30
TOTAL DOS CUSTOS	4.517	115	442	63	5.138

(b) Remuneração da administração

Os custos com remunerações e outros benefícios atribuídos ao pessoal chave da administração (Diretoria Executiva e o Conselho Deliberativo) em conformidade ao que determina a Resolução CFC n.º 1.297/10, segue:

EM R\$ MIL

DESCRIÇÃO	2011	2010
Benefícios de curto prazo ¹	3.718	3.330
Benefícios pós-emprego ²	130	72
Benefícios de rescisão de contrato de trabalho ³	826	-
TOTAL	4.674	3.401

¹ Considera remuneração e encargos;

² Contribuição patronal para o plano de benefícios;

³ Inclui a quarentena paga aos ex-diretores.

15. CONSOLIDAÇÃO

Em cumprimento à Instrução SPC n.º 34/09 apresenta-se as eliminações de registros entre planos, para fins de consolidação de balanço:

DESCRIÇÃO	REG/REPLAN CONSOLIDADO	REB	NOVO PLANO	PGA	ELIMINAÇÕES	CONSOLIDADO
1. Ativos	43.668.089	977.746	3.324.548	157.216	(149.725)	47.977.873
Disponível	172	30	151	60		414
Realizável	43.667.916	977.716	3.324.397	100.207	(149.725)	47.920.510
Previdencial	249.003	8.962	2.443	-	-	260.408
Administrativo	59.856	5.885	47.610	16.389	(113.352)	16.389
Investimento	43.359.057	962.869	3.274.343	83.818	(36.374)	47.643.713
Permanente	-	-	-	56.949	-	56.949
2. Obrigações	2.351.505	59.503	176.740	43.864	(36.374)	2.595.238
Operacional	1.124.910	38.757	174.618	32.485	(36.374)	1.334.397
Contingencial	1.226.594	20.746	2.122	11.379	-	1.260.841
3. Fundos não Previdenciais	101.578	10.535	57.500	113.352	(113.352)	169.613
Fundo Administrativo	59.856	5.885	47.610	113.352	(113.352)	113.352
Fundo dos Investimentos	41.722	4.651	9.889	-	-	56.261
TOTAL DOS ATIVOS LÍQUIDOS (1-2-3)	41.215.006	907.707	3.090.309	-		45.213.022
4. Patrimônio Social	41.316.584	918.243	3.147.809	113.352	(113.352)	45.382.635
Provisões Matemáticas	39.225.057	816.194	3.089.569	-	-	43.130.820
Superávit/ Técnico	30.399	76.346	-	-		106.745

DESCRIÇÃO	REG/REPLAN CONSOLIDADO	REB	NOVO PLANO	PGA	ELIMINA- ÇÕES	CONSOLIDA- DO
(-) Déficit Técnico		-	-	-		-
Fundos Previdenciais	1.959.550	15.167	740	-	-	1.975.457
Fundos Administrativos	59.856	5.885	47.610	113.352	(113.352)	113.352
Fundos dos Investimentos	41.722	4.651	9.889	-	-	56.261
TOTAL DO PATRIMÔNIO SOCIAL	41.316.584	918.243	3.147.809	113.352		45.382.635
5. Adições	989	1.225	3	-	(1.675)	-
Migrações entre Planos	434	1.225	-		(1.659)	-
Compensações de Fluxos Primários	554	-	3		(16)	541
6. Deduções	(1.769)	(434)	(13)	-	1.675	-
Migrações entre Planos	(1.225)	(434)	-		1.659	-
Compensações de Fluxos Primários	(544)	.	(13)		16	(541)

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

(a) Despesas tributárias

No ano de 2007 a FUNCEF ajuizou uma ação Declaratória de Inexistência de Relação Jurídico-Tributária cumulada com Pedido de Repetição de Indébito, por entender que a alteração promovida pela Lei n.º 9.718/98, além de ser inconstitucional, ampliou a base de cálculo originária para alcançar a totalidade das receitas auferidas pela pessoa jurídica e não apenas às receitas da venda de mercadorias e serviços. Em 2011, o montante apurado e depositado judicialmente foi de R\$ 530 mil e R\$ 3.261 mil (R\$ 478 mil e R\$ 2.942 mil, em 2010) referente ao PIS/PASEP e à COFINS, respectivamente.

(b) Custódia dos títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários estão depositados com conta individualizada no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC), na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos (CETIP), na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLC).

Atendendo à exigência da Resolução CMN nº. 3.792/09, a FUNCEF utiliza os serviços de custódia do Banco Bradesco S.A., devidamente credenciado na Comissão de Valores Mobiliários, para o exercício da atividade de custódia de títulos e valores mobiliários, para atuar como agente custodiante e responsável pelo fluxo de pagamentos e recebimentos relativo às operações no âmbito dos segmentos de renda fixa e renda variável.

17. FATOS RELEVANTES

(a) Incorporação de planos de benefícios

O processo de incorporação do REB ao Novo Plano, formalmente aprovado pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo da FUNCEF, Conselho Diretor e Conselho de Administração da CAIXA, atualmente, está em fase de análise no Ministério da Fazenda.

(b) Ação judicial sobre os expurgos inflacionários incidentes sobre OFND

Em 23 de junho de 1986, o poder executivo Federal expediu o Decreto-Lei nº 2.288, constituindo o Fundo Nacional de Desenvolvimento (FND), com objetivo de captar recursos junto a investidores privados, estabelecendo a obrigatoriedade dos Fundos de Pensão de aplicarem 30% (trinta por cento) de suas reservas técnicas.

A ABRAPP, representando os Fundos de Pensão, ajuizou medida judicial contra o Fundo Nacional de Desenvolvimento – FND, referente à diferença de correção monetária paga a menor, no período de abril/1990 a fevereiro/1991, em virtude da substituição do índice de atualização do IPC para o BTN.

Em 29 de novembro de 2010 foi emitida a certidão do trânsito em julgado da ação, com isso, a ABRAPP deu início ao processo de execução. Posteriormente, a União ajuizou uma Ação Rescisória contra a ABRAPP, com a finalidade de desconstituir a decisão que reconheceu o direito das entidades de previdência.

Diante da ação ajuizada pela União, consta que no último dia 03 de dezembro de 2012 foi publicada uma decisão pelo juízo da 23ª Vara Federal do Tribunal do Rio de Janeiro, impedindo o pagamento de quaisquer valores aos fundos de previdência, até que ocorra o julgamento definitivo da Ação Rescisória.

Dessa forma, em consonância a Resolução CFC n.º 1.180/09, a Fundação não consignou em suas demonstrações financeiras o registro contábil do referido ativo contingente. Em exercícios subseqüentes, dependendo do andamento processual, a administração poderá rever seu julgamento.

A aprovação e autorização para a publicação das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foi concedida de acordo com a deliberação do Conselho Deliberativo em 22 de março de 2012.

Brasília, 31 de dezembro de 2011.

CARLOS ALBERTO CASER

Diretor Presidente
CPF: 620.985.947-04

ANTONIO BRAULIO DE CARVALHO

Diretor de Planejamento e Controladoria
CPF: 309.882.766-15

JOSÉ CARLOS ALONSO GONÇALVES

Diretor de Benefícios
CPF: 010.816.668-62

DEMOSTHENES MARQUES

Diretor de Investimentos
CPF: 468.327.930-49

CARLOS AUGUSTO BORGES

Diretor de Participações Societárias e Imobiliárias
CPF: 124.632.643-49

RENATA MAROTTA

Diretora de Administração
CPF: 030.794.068-34

JOSE LINO FONTANA

Gerente Executivo
CRC: ES-012051/O-2/O-S-DF
CPF: 691.062.407-63

RODRIGO LEANDRO ANDRETTO

Coordenador de Contabilidade
CRC: DF-014.339/O-2
CPF: 804.005.151.72

AUGUSTO MOREL NITSCHKE

Atuário
MIBA: 1.125
CPF: 948.341.800-34

PARECERES ATUARIAIS

DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL - NOVO PLANO

CARACTERÍSTICAS DOS BENEFÍCIOS

BENEFÍCIO POR INVALIDEZ

Benefício Programado: NÃO

Regime: CAPITALIZAÇÃO

Método de Financiamento: CRÉDITO UNITÁRIO PROJETADO

Nível Básico do Benefício:

I - SRB MENOS BENEFÍCIO PREVIDENCIÁRIO;

II - SRB X 20%, OU

III - SALDO TOTAL DE CONTA ÷ FATOR ATUARIAL

BENEFÍCIO PROGRAMADO ANTECIPADO

Benefício Programado: SIM

Regime: CAPITALIZAÇÃO

Método de Financiamento: CAPITALIZAÇÃO FINANCEIRA

Nível Básico do Benefício:

BENEFÍCIO = SALDO TOTAL DE CONTA ÷ FATOR ATUARIAL

BENEFÍCIO PROGRAMADO PLENO

Benefício Programado: SIM

Regime: CAPITALIZAÇÃO

Método de Financiamento: CAPITALIZAÇÃO FINANCEIRA

Nível Básico do Benefício:

BENEFÍCIO = SALDO TOTAL DE CONTA ÷ FATOR ATUARIAL

BENEFÍCIO PROPORCIONAL DIFERIDO

Benefício Programado: NÃO

Regime: CAPITALIZAÇÃO

Método de Financiamento: CAPITALIZAÇÃO FINANCEIRA

Nível Básico do Benefício:

BENEFÍCIO = SALDO TOTAL DE CONTA ÷ FATOR ATUARIAL

BENEFÍCIO ÚNICO ANTECIPADO

Benefício Programado: SIM

Regime: CAPITALIZAÇÃO

Método de Financiamento: CRÉDITO UNITÁRIO PROJETADO

Nível Básico do Benefício:

ATÉ 10% DO SALDO TOTAL DE CONTA, EM PARCELA ÚNICA, QUANDO DA AQUISIÇÃO DE BENEFÍCIO DE RENDA CONTINUADA.
EM CASOS DE INVALIDEZ OU PENSÃO, 10% SOBRE A RESERVA MATEMÁTICA APURADA EM FUNÇÃO DO SRB.

PECÚLIO POR MORTE

Benefício Programado: NÃO

Regime: CAPITALIZAÇÃO

Método de Financiamento: CRÉDITO UNITÁRIO PROJETADO

Nível Básico do Benefício:

I - PARA OS PARTICIPANTES: 2,5 VEZES O VALOR DO SRB;

II - PARA OS ASSISTIDOS: 2,5 VEZES O VALOR DO BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA, ACRESCIDO DO VALOR DO BENEFÍCIO PREVIDENCIÁRIO.

PENSÃO POR MORTE

Benefício Programado: NÃO

Regime: CAPITALIZAÇÃO

Método de Financiamento: CRÉDITO UNITÁRIO PROJETADO

Nível Básico do Benefício:

DEPENDENTE DE PARTICIPANTE ATIVO.

O MAIOR VALOR ENTRE:

I - SRB X 80% MENOS BENEFÍCIO PREVIDENCIÁRIO; II - SRB X 20%; ou III - SALDO TOTAL DE CONTA ÷ FATOR ATUARIAL

DEPENDENTE DE ASSISTIDO:

BENEFÍCIO DE RENDA CONTINUADA X 80%

DEMONSTRATIVO DA AVALIAÇÃO ATUARIAL

GRUPO DE CUSTEIO: 1 - NOVO PLANO

PATROCINADORES E INSTITUIDORES
CNPJ: 00.360.305/0001-04
Razão Social: CEF MATRIZ
Participantes Ativos: 70101
Folha de Salário de Participação: R\$ 116.538.265,01

HIPÓTESES ATUARIAIS

FATOR DE DETERMINAÇÃO DO VALOR REAL LONGO DO TEMPO BEN INSS
Valor: 0,98
Quantidade esperada no exercício seguinte: 0,98
Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 0,97
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: A divergência ocorreu em virtude do índice realizado do plano ser inferior que o projetado em 0,51%.
Justificativa da EFPC: O índice utilizado tende a refletir o impacto da perda do poder de compra do benefício pago pelo INSS esperado ao longo do exercício, segundo estudos de aderência realizados.
Opinião do atuário: Conforme estudos de aderência realizados, entendemos ser adequada a adoção do índice aqui informado por se tratar de estimativa média da inflação de longo prazo, período em que variações pontuais nas respectivas taxas são esperadas. Importante registrar que essa hipótese é sensível às variações inflacionárias, necessitando de constante monitoramento e consequente reprocessamento dos testes de aderência realizados ou outro que melhor representar o comportamento dos dados nos anos subsequentes.
FATOR DE DETERMINAÇÃO VALOR REAL AO LONGO DO TEMPO SALÁRIOS
Valor: 0,98
Quantidade esperada no exercício seguinte: 0,98
Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 0,97
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: A divergência ocorreu em virtude do índice realizado do plano ser inferior que o projetado em 0,51%.
Justificativa da EFPC: O índice utilizado tende a refletir o impacto da perda do poder de compra dos salários esperado ao longo do exercício, segundo estudos de aderência realizados.
Opinião do atuário: Conforme estudos de aderência realizados, entendemos ser adequada a adoção do índice aqui informado por se tratar de estimativa média da inflação de longo prazo, período em que variações pontuais nas respectivas taxas são esperadas. Importante registrar que essa hipótese é sensível às variações inflacionárias, necessitando de constante monitoramento e consequente reprocessamento dos testes de aderência realizados ou outro que melhor representar o comportamento dos dados nos anos subsequentes.
FATOR DE DETERMINAÇÃO VALOR REAL LONGO DO TEMPO BEN ENTIDADE
Valor: 0,98
Quantidade esperada no exercício seguinte: 0,98
Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 0,97
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: A divergência ocorreu em virtude do índice realizado do plano ser inferior que o projetado em 0,51%.
Justificativa da EFPC: O índice utilizado tende a refletir o impacto da perda do poder de compra dos benefícios pagos pela Entidade esperado ao longo do exercício, segundo estudos de aderência realizados.
Opinião do atuário: Conforme estudos de aderência realizados, entendemos ser adequada a adoção do índice aqui informado por se tratar de estimativa média da inflação de longo prazo, período em que variações pontuais nas respectivas taxas são esperadas. Importante registrar que essa hipótese é sensível às variações inflacionárias, necessitando de constante monitoramento e consequente reprocessamento dos testes de aderência realizados ou outro que melhor representar o comportamento dos dados nos anos subsequentes.

HIPÓTESE SOBRE COMPOSIÇÃO DE FAMÍLIA DE PENSIONISTAS

Valor: Participantes Ativos: considera que 75% são casados na data da aposentadoria e esposa 4 (quatro) anos mais jovem. Assistidos e beneficiários de pensão: utiliza as informações dos dependentes informadas no cadastro.

Quantidade esperada no exercício seguinte: 1,00

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 1,00

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:

Não houve divergência entre o esperado e o ocorrido.

Justificativa da EFPC:

A composição da família de pensionistas utilizada como hipótese espelha a diferença de idade média entre os assistidos casados e os seus respectivos cônjuges, bem como a probabilidade de estarem casados na data da aposentadoria e a quantidade de seus dependentes esperada, segundo estudos de aderência realizados.

Opinião do atuário:

Conforme estudos de aderência realizados, entendemos ser adequada a hipótese aqui informada por se tratar de estimativa balizada na experiência observada na massa de participantes e assistidos do plano.

Importante registrar que essa hipótese necessita de constante monitoramento e consequente reprocessamento dos testes de aderência realizados ou outro que melhor representar o comportamento dos dados nos anos subsequentes.

HIPÓTESE SOBRE ROTATIVIDADE (PERCENTUAL)

Valor: Tábua de Rotatividade Experiência FUNCEF.

Quantidade esperada no exercício seguinte: 1.922,00

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 1.577,00

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:

A divergência ocorreu em virtude da quantidade de saídas do Plano, antes de completar os requisitos de elegibilidade do benefício pleno, ocorridas no exercício ter sido inferior às projetadas em 483 casos.

Justificativa da EFPC:

A tábua utilizada tende a refletir a quantidade de saídas esperadas para cada exercício ao longo dos anos, segundo estudos de aderência realizados.

Opinião do atuário:

Conforme estudos de aderência realizados, entendemos ser adequada a adoção da tábua aqui informada por se tratar de estimativa média de longo prazo, cenário em que variações pontuais nos respectivos eventos são esperadas.

Importante registrar que essa hipótese é sensível às alterações nas ocorrências de desligamentos ao longo dos anos, necessitando de constante monitoramento e consequente reprocessamento dos testes de aderência realizados ou outro que melhor representar o comportamento dos dados nos anos subsequentes.

Ademais, muito embora estejamos recomendando a adoção dessa tábua, entendemos que o acúmulo de ocorrências futuras de novos eventos proporcionará a realização de testes com mais registros, o que contribuirá para uma maior consistência dos resultados.

INDEXADOR DO PLANO (REAJUSTE DOS BENEFÍCIOS)

Valor: INPC (IBGE)

Quantidade esperada no exercício seguinte: 4,53

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 6,08

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:

A divergência ocorreu em virtude do índice realizado do indexador utilizado ter superado o projetado em 1,48%.

Justificativa da EFPC:

O indexador utilizado tende a refletir a inflação sobre os benefícios esperada ao longo do exercício, segundo estudos de aderência realizados.

Opinião do atuário:

Conforme estudos de aderência realizados, entendemos ser adequada a adoção do indexador aqui informado por se tratar de estimativa média da inflação para o exercício seguinte, período em que variações pontuais nas respectivas taxas são esperadas.

Importante registrar que essa hipótese é sensível às variações inflacionárias, necessitando de constante monitoramento e consequente reprocessamento dos testes de aderência realizados ou outro que melhor representar o comportamento dos dados nos anos subsequentes.

PROJEÇÃO DE CRESCIMENTO REAL DE SALÁRIO

Valor: 3,07

Quantidade esperada no exercício seguinte: 3,07

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 2,78

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:

A divergência ocorreu em virtude do índice realizado dessa hipótese ter sido inferior ao projetado em 0,28%.

Justificativa da EFPC:

O percentual utilizado tende a refletir a política de recursos humanos de longo prazo no que diz respeito ao aumento médio salarial estimado que os empregados terão ao longo de suas carreiras, segundo recomendação da patrocinadora e estudos de aderência realizados.

Opinião do atuário:

Conforme recomendação da patrocinadora e estudos de aderência realizados, entendemos ser adequada a adoção do percentual aqui informado por se tratar de estimativa média de longo prazo, cenário em que variações pontuais nas respectivas taxas são esperadas.

Importante registrar que essa hipótese é sensível às variações da política de recursos humanos da patrocinadora, necessitando de constante monitoramento e consequente reprocessamento dos testes de aderência realizados ou outro que melhor representar o comportamento dos dados nos anos subsequentes.

PROJEÇÃO DE CRESCIMENTO REAL DO MAIOR SAL BEN INSS

Valor: 0,00

Quantidade esperada no exercício seguinte: 0,00

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 0,00

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:

Não houve divergência entre o esperado e o ocorrido.

Justificativa da EFPC:

O percentual utilizado tende a refletir o aumento médio dos salários de benefícios pagos pelo INSS ao longo do tempo, segundo estudos de aderência realizados.

Opinião do atuário:

Conforme estudos de aderência realizados, entendemos ser adequada a hipótese aqui informada por se tratar de estimativa de longo prazo, balizada na experiência observada na massa de assistidos do plano.

Importante registrar que essa hipótese necessita de constante monitoramento e consequente reprocessamento dos testes de aderência realizados ou outro que melhor representar o comportamento dos dados nos anos subsequentes.

PROJEÇÃO DE CRESCIMENTO REAL DOS BENEFÍCIOS DO PLANO

Valor: INPC (IBGE)

Quantidade esperada no exercício seguinte: 4,53

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 6,08

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:

Não houve divergência entre o esperado e o ocorrido.

Justificativa da EFPC:

O percentual utilizado tende a refletir o aumento médio dos salários de benefícios pagos pelo Plano ao longo do tempo, segundo estudos de aderência realizados.

Opinião do atuário:

Conforme estudos de aderência realizados, entendemos ser adequada a hipótese aqui informada por se tratar de estimativa de longo prazo, balizada na experiência observada na massa de assistidos do plano.

Importante registrar que essa hipótese necessita de constante monitoramento e consequente reprocessamento dos testes de aderência realizados ou outro que melhor representar o comportamento dos dados nos anos subsequentes.

TAXA REAL ANUAL DE JUROS

Valor: 5,50

Quantidade esperada no exercício seguinte: 5,50

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 0,00

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:

A divergência ocorreu em virtude da taxa de retorno dos investimentos ocorrida no exercício ter sido inferior à projetada em 5,50%.

Justificativa da EFPC:

A taxa de juros utilizada tende a refletir o retorno dos investimentos esperado para cada exercício ao longo dos anos, segundo estudos de aderência e análises realizadas pela área de investimentos da Fundação.

Opinião do atuário:

Conforme estudos de aderência e análises realizadas pela área de investimentos da Fundação, entendemos ser adequada a adoção da taxa aqui informada por se tratar de estimativa média de longo prazo, cenário em que variações pontuais nos respectivos eventos são esperadas.

Importante registrar que essa hipótese é sensível às alterações nas ocorrências de retorno dos investimentos do plano ao longo dos anos, necessitando de constante monitoramento e consequente reprocessamento dos testes de aderência realizados ou outro que melhor representar o comportamento dos dados nos anos subsequentes.

TÁBUA DE ENTRADA EM INVALIDEZ

Valor: HUNTER

Quantidade esperada no exercício seguinte: 70,00

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 20,00

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:

A divergência ocorreu em virtude da quantidade de aposentadorias por invalidez ocorridas no exercício ter sido inferior às projetadas em 45 casos.

Justificativa da EFPC:

A tábua utilizada tende a refletir a quantidade de ocorrências de aposentadorias por invalidez esperada para cada exercício ao longo dos anos, segundo estudos de aderência realizados.

Opinião do atuário:

Conforme estudos de aderência realizados, entendemos ser adequada a adoção da tábua aqui informada por se tratar de estimativa média de longo prazo, cenário em que variações pontuais nos respectivos eventos são esperadas.

Importante registrar que essa hipótese é sensível às alterações nas ocorrências de aposentadoria por invalidez ao longo dos anos, necessitando de constante monitoramento e consequente reprocessamento dos testes de aderência realizados ou outro que melhor representar o comportamento dos dados nos anos subsequentes.

Ademais, muito embora estejamos recomendando a adoção dessa tábua, entendemos que o acúmulo de ocorrências futuras de novos eventos proporcionará a realização de testes com mais registros, o que contribuirá para uma maior consistência dos resultados.

TÁBUA DE MORTALIDADE DE INVÁLIDOS

Valor: WINKLEVOSS

Quantidade esperada no exercício seguinte: 6,00

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 5,00

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:

A divergência ocorreu em virtude da quantidade de falecimentos de assistidos inválidos ocorridos no exercício ter sido inferior aos projetados em 1 caso.

Justificativa da EFPC:

A tábua utilizada tende a refletir a quantidade de ocorrências de falecimentos de assistidos inválidos esperados para cada exercício ao longo dos anos, segundo estudos de aderência realizados.

Opinião do atuário:

Conforme estudos de aderência realizados, entendemos ser adequada a adoção da tábua aqui informada por se tratar de estimativa média de longo prazo, cenário em que variações pontuais nos respectivos eventos são esperadas.

Importante registrar que essa hipótese é sensível às alterações nas ocorrências de falecimentos de assistidos inválidos ao longo dos anos, necessitando de constante monitoramento e consequente reprocessamento dos testes de aderência realizados ou outro que melhor representar o comportamento dos dados nos anos subsequentes.

TÁBUA DE MORTALIDADE GERAL

Valor: AT 2000

Quantidade esperada no exercício seguinte: 205,00

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 138,00

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:

A divergência ocorreu em virtude da quantidade de falecimentos de participantes e assistidos da população geral ocorridos no exercício ter sido inferior aos projetados em 50 casos.

Justificativa da EFPC:

A tábua utilizada tende a refletir a quantidade de ocorrências de falecimentos de participantes e assistidos da população geral esperados para cada exercício ao longo dos anos, segundo estudos de aderência realizados.

Opinião do atuário:

Conforme estudos de aderência realizados, entendemos ser adequada a adoção da tábua aqui informada por se tratar de estimativa média de longo prazo, cenário em que variações pontuais nos respectivos eventos são esperadas.

Importante registrar que essa hipótese é sensível às alterações nas ocorrências de falecimentos da população do plano ao longo dos anos, necessitando de constante monitoramento e consequente reprocessamento dos testes de aderência realizados ou outro que melhor representar o comportamento dos dados nos anos subsequentes.

Ademais, muito embora estejamos recomendando a adoção dessa tábua, entendemos que o acúmulo de ocorrências futuras de novos eventos proporcionará a realização de testes com mais registros, o que contribuirá para uma maior consistência dos resultados.

HIPÓTESES ATUARIAIS NÃO UTILIZADAS NESTA DEMONSTRAÇÃO

Hipótese de Entrada em Aposentadoria

Hipótese sobre Gerações Futuras de Novos Entrados

Tábua de Morbidez

BENEFÍCIOS

BENEFÍCIO PROGRAMADO PLENO

Quantidade de benefícios concedidos: 1433

Valor médio do benefício: R\$ 251,00

Idade média dos assistidos: 68

Custo do Ano: R\$

PROVISÕES MATEMÁTICAS	R\$ 3.028.907.724,42
Benefícios Concedidos	R\$ 66.346.068,58
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$ 0,00
Benefício Definido	R\$ 66.346.068,58

BENEFÍCIOS

BENEFÍCIO PROGRAMADO PLENO	
PROVISÕES MATEMÁTICAS	R\$ 3.028.907.724,42
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 66.346.068,58
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Benefícios a Conceder	R\$ 2.962.561.655,84
Contribuição Definida	R\$ 2.956.382.741,19
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$ 1.484.260.717,48
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$ 1.472.122.023,71
Benefício Definido Capitalização Programado	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	R\$ 6.178.914,65
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 16.635.331,35
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 5.228.208,35
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 5.228.208,35
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$ 0,00

PENSÃO POR MORTE	
Quantidade de benefícios concedidos: 1163	
Valor médio do benefício: R\$ 431,00	
Idade média dos assistidos: 59	
Custo do Ano: R\$ 0,00	
PROVISÕES MATEMÁTICAS	R\$ 65.010.214,34
Benefícios Concedidos	R\$ 65.010.214,34
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$ 0,00
Benefício Definido	R\$ 65.010.214,34
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 65.010.214,34
Benefícios a Conceder	R\$ 0,00
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	R\$ 0,00
PROVISÕES MATEMÁTICAS	R\$ 65.010.214,34
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 0,00

PENSÃO POR MORTE	
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$ 0,00

BENEFÍCIO POR INVALIDEZ	
Quantidade de benefícios concedidos: 0	
Valor médio do benefício: R\$ 0,00	
Idade média dos assistidos: 0	
Custo do Ano: R\$ 0,00	

PROVISÕES MATEMÁTICAS	R\$ 0,00
Benefícios Concedidos	R\$ 0,00
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$ 0,00
Benefício Definido	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Benefícios a Conceder	R\$ 0,00
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$ 0,00

BENEFÍCIO PROGRAMADO ANTECIPADO	
Quantidade de benefícios concedidos: 0	
Valor médio do benefício: R\$ 0,00	
Idade média dos assistidos: 0	
Custo do Ano: R\$ 0,00	

PROVISÕES MATEMÁTICAS	R\$ 0,00
Benefícios Concedidos	R\$ 0,00
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$ 0,00
Benefício Definido	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Benefícios a Conceder	R\$ 0,00
Contribuição Definida	R\$ 0,00

BENEFÍCIO PROGRAMADO ANTECIPADO	
PROVISÕES MATEMÁTICAS	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$ 0,00

BENEFÍCIO PROPORCIONAL DIFERIDO	
Quantidade de benefícios concedidos: 0	
Valor médio do benefício: R\$ 0,00	
Idade média dos assistidos: 0	
Custo do Ano: R\$ 0,00	
PROVISÕES MATEMÁTICAS	R\$ 0,00
Benefícios Concedidos	R\$ 0,00
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$ 0,00
Benefício Definido	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Benefícios a Conceder	R\$ 0,00
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$ 0,00

BENEFÍCIO UNICO ANTECIPADO	
Quantidade de benefícios concedidos: 0	
Valor médio do benefício: R\$ 0,00	
Idade média dos assistidos: 0	
Custo do Ano: R\$ 0,00	
PROVISÕES MATEMÁTICAS	R\$ 0,00
Benefícios Concedidos	R\$ 0,00
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$ 0,00
Benefício Definido	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Benefícios a Conceder	R\$ 0,00
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$ 0,00

PECÚLIO POR MORTE	
Quantidade de benefícios concedidos: 0	
Valor médio do benefício: R\$ 0,00	
Idade média dos assistidos: 0	
Custo do Ano: R\$ 0,00	
PROVISÕES MATEMÁTICAS	R\$ 0,00
Benefícios Concedidos	R\$ 0,00
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$ 0,00
Benefício Definido	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Benefícios a Conceder	R\$ 0,00
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00

PECÚLIO POR MORTE	
PROVISÕES MATEMÁTICAS	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$ 0,00

CONSOLIDADO DO GRUPO CUSTEIO 1 - NOVO PLANO

CUSTO NORMAL DO ANO	R\$ 830.951.230,84
PROVISÕES MATEMÁTICAS	R\$ 3.093.917.938,76
Benefícios Concedidos	R\$ 131.356.282,92
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$ 0,00
Benefício Definido	R\$ 131.356.282,92
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 66.346.068,58
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 65.010.214,34
Benefícios a Conceder	R\$ 2.962.561.655,84
Contribuição Definida	R\$ 2.956.382.741,19
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$ 1.484.260.717,48
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$ 1.472.122.023,71
Benefício Definido Capitalização Programado	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	R\$ 6.178.914,65
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 16.635.331,35
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 5.228.208,35
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 5.228.208,35
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$ 0,00

PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR E CONTRATOS

CONTABILIZADO NO ATIVO	R\$ 0,00
Déficit equacionado	R\$ 0,00
Patrocinador (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Assistidos (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Serviço passado	R\$ 0,00
Patrocinador (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Assistidos (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Outras finalidades	R\$ 0,00
Patrocinador (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Assistidos (0 meses restantes)	R\$ 0,00
CONTABILIZADO NO PASSIVO	R\$ 4.349.320,84
Déficit equacionado	R\$ 4.349.320,84
Patrocinador (396 meses restantes)	R\$ 2.174.660,42
Participantes ativos (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Assistidos (396 meses restantes)	R\$ 2.174.660,42
Serviço passado	R\$ 0,00
Patrocinador (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Assistidos (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Outras finalidades	R\$ 0,00
Patrocinador (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Assistidos (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Patrimônio de Cobertura: R\$ 3.089.568.617,92	
Insuficiência de cobertura: R\$ 0,00	

FUNDOS PREVIDENCIAIS ATUARIAIS	
Finalidade	FUNDO DE REVISÃO DE BENEFÍCIOS
Fonte de custeio	RESULTADO DO PLANO
Recursos recebidos no exercício	R\$ 740.126,14
Recursos utilizados no exercício	R\$ 0,00
Saldo	R\$ 740.126,14

FUNDO PREVIDENCIAL DE DESTINAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE RESERVA ESPECIAL PARA REVISÃO DE PLANO	
SALDO	R\$ 0,00
Patrocinador	R\$ 0,00
Participantes Ativos	R\$ 0,00
Assistidos	R\$ 0,00

FONTE DOS RECURSOS

	PARTICIPANTES	ASSISTIDOS	PATROCINADOR	TOTAL
Total de recursos	R\$ 415.475.615,42	R\$ 147.633,47	R\$ 415.623.248,89	R\$ 831.246.497,78
Contribuições previdenciárias	R\$ 415.475.615,42	R\$ 147.633,47	R\$ 415.623.248,89	R\$ 831.246.497,78
Normais	R\$ 415.475.615,42		R\$ 415.475.615,42	R\$ 830.951.230,84
Extraordinárias	R\$ 0,00	R\$ 147.633,47	R\$ 147.633,47	R\$ 295.266,94
Déficit equacionado	R\$ 0,00	R\$ 147.633,47	R\$ 147.633,47	R\$ 295.266,94
Serviço Passado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Outras Finalidades	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Utilização de fundos	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Exigência regulamentar	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Destinação de reserva especial	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00

Data Início de Vigência: 01/04/2012

PARECER ATUARIAL DO GRUPO DE CUSTEIO

Evolução dos custos: Obedecendo as diretrizes do Regulamento do plano de benefícios NOVO PLANO, foram definidos os percentuais de contribuição para a patrocinadora e participantes ativos, com base nas contribuições verificadas sobre o total da folha salarial. O custo total do plano, calculado a partir dos resultados da avaliação atuarial, resultou em 15,92% da folha salarial. As contribuições foram estimadas, para os participantes, da seguintes forma: Benefício de Risco - 0,00%; Despesas Administrativas - 0,38%; Contribuição Programada - 7,58%; e Total da Contribuição do Participante - 7,96% e para a patrocinadora, da seguinte forma: Benefício de Risco - 0,20%; Despesas Administrativas - 0,38%; Contribuição Programada - 7,38%; e Total da Contribuição da Patrocinadora - 7,96%.

Ainda, será vertida ao plano de benefícios contribuição extraordinária para fins de cobertura do déficit no percentual total de 5,352%, sendo paritária entre assistidos e patrocinadora, observada a carência de 6 meses a partir da data de vigência 01/04/2012. A patrocinadora contribui paritariamente com os ativos e assistidos para o custeio administrativo. Os participantes ativos e autopatrocinados contribuem com 4,75% do valor da contribuição previdenciária para custeio administrativo e os assistidos contribuem com 1% da folha de benefícios, com contrapartida da patrocinadora e ainda 0,10% sobre o RGPB.

Necessário se observe que as fontes de custeio podem ser: contribuição dos participantes e assistidos; contribuição da patrocinadora; reembolso da patrocinadora; resultado dos investimentos; receitas administrativas; fundo administrativo; dotação inicial; e doações.

Variação das provisões matemáticas: As provisões matemáticas apuradas em 2011 tiveram crescimento de 21% quando comparadas com os valores apresentados em 2010. Esta variação se deve à evolução normal do Plano, onde são considerados vários fatores, dentre eles entrada de novos participantes e reajuste de salários e benefícios.

Principais riscos atuariais: Os principais riscos atuariais a que um Plano se submete são aqueles decorrentes da não aderência das premissas e hipóteses atuariais e a inconsistência da base cadastral utilizadas nos cálculos das provisões matemáticas. Para mitigar estes riscos, são elaborados testes de aderência sobre cada uma destas premissas e hipóteses anualmente e a verificação da base cadastral trimestralmente.

Soluções para insuficiência de cobertura:

As principais soluções para o atingimento do equilíbrio do plano são:

- 1) Criação da Contribuição extraordinária;
- 2) Acompanhamento da aderência das hipóteses e premissas atuariais por meio de teste de hipótese;
- 3) A rentabilidade dos ativos do plano atingir a meta atuarial;
- 4) Plano de Custeio aplicado ser suficiente para cobrir as obrigações;
- 5) A base cadastral refletir exatamente as características da massa dos participantes e assistidos.

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS

TOTAL DAS RESERVAS	
CUSTO NORMAL DO ANO	R\$ 830.951.230,84
PROVISÕES MATEMÁTICAS	R\$ 3.093.917.938,76
Benefícios Concedidos	R\$ 131.356.282,92
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$ 0,00
Benefício Definido	R\$ 131.356.282,92
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 66.346.068,58
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 65.010.214,34
Benefícios a Conceder	R\$ 2.962.561.655,84
Contribuição Definida	R\$ 2.956.382.741,19
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$ 1.484.260.717,48
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$ 1.472.122.023,71
Benefício Definido Capitalização Programado	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 0,00
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	R\$ 6.178.914,65
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 16.635.331,35
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 5.228.208,35
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 5.228.208,35
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$ 0,00

PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR E CONTRATOS

CONTABILIZADO NO ATIVO	R\$ 0,00
Déficit equacionado	R\$ 0,00
Patrocinador	R\$ 0,00
Participantes ativos	R\$ 0,00
Assistidos	R\$ 0,00
Serviço passado	R\$ 0,00
Patrocinador	R\$ 0,00
Participantes ativos	R\$ 0,00
Assistidos	R\$ 0,00
Outras finalidades	R\$ 0,00
Patrocinador	R\$ 0,00
Participantes ativos	R\$ 0,00
Assistidos	R\$ 0,00

CONTABILIZADO NO PASSIVO	R\$ 4.349.320,84
Déficit equacionado	R\$ 4.349.320,84
Patrocinador	R\$ 2.174.660,42
Participantes ativos	R\$ 0,00
Assistidos	R\$ 2.174.660,42
Serviço passado	R\$ 0,00
Patrocinador	R\$ 0,00
Participantes ativos	R\$ 0,00
Assistidos	R\$ 0,00
Outras finalidades	R\$ 0,00
Patrocinador	R\$ 0,00
Participantes ativos	R\$ 0,00
Assistidos	R\$ 0,00

RESULTADO DO PLANO

Resultado do exercício	R\$ 0,00
Déficit Técnico	R\$ 0,00
Superávit Técnico	R\$ 0,00
Reserva de Contingência	R\$ 0,00
Reserva Especial para Revisão de Plano	R\$ 0,00

FONTE DOS RECURSOS

	PARTICIPANTES	ASSISTIDOS	PATROCINADOR	TOTAL
Total de recursos	R\$ 415.475.615,42	R\$ 147.633,47	R\$ 415.623.248,89	R\$ 831.246.497,78
Contribuições previdenciárias	R\$ 415.475.615,42	R\$ 147.633,47	R\$ 415.623.248,89	R\$ 831.246.497,78
Normais	R\$ 415.475.615,42		R\$ 415.475.615,42	R\$ 830.951.230,84
Extraordinárias	R\$ 0,00	R\$ 147.633,47	R\$ 147.633,47	R\$ 295.266,94
Déficit equacionado	R\$ 0,00	R\$ 147.633,47	R\$ 147.633,47	R\$ 295.266,94
Serviço Passado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Outras Finalidades	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Utilização de fundos	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Exigência regulamentar	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Destinação de reserva especial	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00

PARECER ATUARIAL DO PLANO

Qualidade da base cadastral: A data-base dos dados utilizados na reavaliação está posicionada em 30/11/2011. As informações cadastrais foram submetidas a testes e críticas de consistência, e após sofrerem as devidas modificações, foram consideradas satisfatórias. Os dados pertinentes aos ativos são fornecidos pela patrocinadora CAIXA, e os relativos aos autopatrocinados e assistidos são de responsabilidade da Fundação.

Variação do resultado: O Plano de Benefícios NOVO PLANO gerou Déficit Técnico acumulado no valor de R\$ 4.349.320,84, posicionado em 31/12/2011, tendo sido influenciado, principalmente, pela baixa performance dos investimentos que atingiu o percentual de 6,07%, sendo 5,50% menor do que a meta atuarial de 11,91%.

Natureza do resultado: A natureza do resultado é conjuntural.

Soluções para equacionamento de déficit: Em atendimento ao artigo 28 da Resolução CGPC nº 26/2008, o déficit apurado em 2011 foi revertido para a Reserva a Constituir e será custeado pela Patrocinadora e Assistidos pelo período de 33 anos, prazo estabelecido de acordo com o previsto no Anexo da Resolução CGPC nº 18/2006.

Considerando a natureza e a causa do déficit, cujo montante é de R\$ 4.349.320,84, que representa apenas 0,14% do exigível atuarial, bem como a política de investimentos proposta pela Fundação, que prevê estimativas de rentabilidade dos ativos superior a meta atuarial até o final do exercício subsequente a esta avaliação atuarial, a aplicação da contribuição extraordinária terá uma carência de 6 meses a partir da data de vigência do plano de custeio, que é abril de 2012. Durante o período de carência em questão, serão realizadas avaliações mensais com o intuito de dimensionar a evolução ou não do déficit e verificar a real necessidade da implementação imediata da contribuição extraordinária.

Adequação dos métodos de financiamento: Os métodos de financiamento estão adequados ao plano de custeio e foram os mesmos utilizados na avaliação atuarial de 2010.

Outros fatos relevantes: As premissas e hipóteses definidas neste DA, bem como as metodologias de cálculo aplicadas e os resultados apurados, estão em conformidade com os dispositivos regulamentares, com a legislação em vigor e com as práticas atuariais nacional e internacionalmente aceitas, conforme atestado pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes.

Importante destacar a necessidade de estudos contínuos de aderência para teste das hipóteses demográficas, visando identificar, precipuamente, as tábuas biométricas que melhor se adéquem às características da população do NOVO PLANO, vez que os resultados da avaliação atuarial são extremamente sensíveis às variações das premissas utilizadas para os cálculos. No valor informado no campo "Custo Normal do Ano" está contemplada a parcela destinada à cobertura dos benefícios de risco, já o montante referente à contribuição extraordinária não.

As contribuições da patrocinadora CAIXA serão idênticas ao somatório das contribuições dos participantes, respeitando-se o princípio da paridade contributiva, cuja alíquota média foi de 7,96%, podendo esse percentual variar, de acordo com o comportamento da massa salarial dos participantes ativos durante o período de vigência do plano de custeio a ser implementado, bem como da escolha dos percentuais a serem praticados pelos participantes.

Outras informações sobre o plano de benefícios, tais como elegibilidades, manutenção, reajuste e forma de cálculo, poderão ser obtidas no respectivo regulamento.

DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL - REB

CARACTERÍSTICAS DOS BENEFÍCIOS

ABONO ANUAL

Benefício Programado: SIM

Regime: CAPITALIZAÇÃO

Método de Financiamento: CAPITALIZAÇÃO FINANCEIRA

Nível Básico do Benefício:

O valor deste benefício corresponde ao valor da renda vitalícia, benefício proporcional diferido ou Pensão do mês de dezembro.

BENEFÍCIO PROPORCIONAL DIFERIDO - BPD

Benefício Programado: SIM

Regime: CAPITALIZAÇÃO

Método de Financiamento: CAPITALIZAÇÃO FINANCEIRA

Nível Básico do Benefício:

Benefício = Saldo total de conta dividido pelo fator atuarial.

PECÚLIO POR MORTE

Benefício Programado: NÃO

Regime: CAPITALIZAÇÃO

Método de Financiamento: CRÉDITO UNITÁRIO PROJETADO

Nível Básico do Benefício:

O valor do benefício, devido aos dependentes do participante que falecer em atividade, corresponderá a 2 (duas) vezes o valor do salário real de benefício - srb e, para os dependentes de participantes que vier a falecer em gozo de benefício, corresponderá a 2(duas) vezes o valor da renda vitalícia ou pensão, observado o valor mínimo definido atuarialmente. O valor será rateado em partes iguais entre os dependentes habilitados.

PENSÃO POR MORTE

Benefício Programado: NÃO

Regime: CAPITALIZAÇÃO

Método de Financiamento: CRÉDITO UNITÁRIO PROJETADO

Nível Básico do Benefício:

O valor do benefício corresponderá, na data de início, ao maior valor obtido por um dos seguintes critérios:

- A) salário real de benefício (srb) menos benefício previdenciário;
- B) saldo de conta dividido pelo fator atuarial;
- C) salário real de benefício vezes 10% (dez por cento).

O benefício, decorrente do óbito de participante falecido em gozo de benefício, corresponderá a 80% (oitenta por cento) da renda vitalícia do participante na data do óbito.

PENSÃO POR MORTE DO PARTICIPANTE LICENCIADO

Benefício Programado: NÃO

Regime: CAPITALIZAÇÃO

Método de Financiamento: CAPITALIZAÇÃO FINANCEIRA

Nível Básico do Benefício:

O valor do benefício corresponderá ao valor do saldo de conta dividido pelo fator atuarial. O valor do benefício de pensão, decorrente de falecimento do participante licenciado em gozo de benefício, corresponderá a 80% (oitenta por cento) do valor do benefício.

PENSÃO POR MORTE DO PARTICIPANTE LICENCIADO

Benefício Programado: NÃO

Regime: CAPITALIZAÇÃO

Método de Financiamento: CAPITALIZAÇÃO FINANCEIRA

Nível Básico do Benefício:

O valor do benefício corresponderá ao valor do saldo de conta dividido pelo fator atuarial. O valor do benefício de pensão, decorrente de falecimento do participante licenciado em gozo de benefício, corresponderá a 80% (oitenta por cento) do valor do benefício.

RENDA ANTECIPADA

Benefício Programado: SIM

Regime: CAPITALIZAÇÃO

Método de Financiamento: CAPITALIZAÇÃO FINANCEIRA

Nível Básico do Benefício:

A renda antecipada é o benefício de pagamento único e de caráter facultativo, representado pela retirada, em espécie, de até 10% (dez por cento) do valor total do saldo de conta necessário à cobertura dos benefícios de renda vitalícia ou benefício proporcional diferido.

RENDA VITALÍCIA POR APOSENTADORIA POR INVALIDEZ

Benefício Programado: NÃO

Regime: CAPITALIZAÇÃO

Método de Financiamento: CRÉDITO UNITÁRIO PROJETADO

Nível Básico do Benefício:

O valor corresponderá ao maior valor, calculado por um dos seguintes critérios:

A) salário real de benefício(srb) menos o benefício previdenciário;

B) saldo da conta dividido pelo fator atuarial;

C) salário real de benefício(srb) vezes 10% (dez por cento).

RENDA VITALÍCIA POR APOS.POR INVALIDEZ DO PARTICIPANTE LICENCIADO

Benefício Programado: NÃO

Regime: CAPITALIZAÇÃO

Método de Financiamento: CAPITALIZAÇÃO FINANCEIRA

Nível Básico do Benefício:

O valor benefício é calculado com base no saldo de conta do participante, na data de aquisição do benefício, dividido pelo fator atuarial.

RENDA VITALÍCIA POR TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO

Benefício Programado: SIM

Regime: CAPITALIZAÇÃO

Método de Financiamento: CAPITALIZAÇÃO FINANCEIRA

Nível Básico do Benefício:

O valor do benefício corresponderá ao valor do saldo de conta do participante na data da aquisição do benefício dividido pelo fator atuarial.

DEMONSTRATIVO DA AVALIAÇÃO ATUARIAL

GRUPO DE CUSTEIO: 1 - REB

PATROCINADORES E INSTITUIDORES

CNPJ: 00.436.923/0001-90

Razão Social: FUNCEF

CNPJ: 00.360.305/0001-04

Razão Social: CEF MATRIZ

Participantes Ativos: 11.794

Folha de Salário de Participação: R\$ 406.793.370,27

HIPÓTESES ATUARIAIS

FATOR DE DETERMINAÇÃO DO VALOR REAL LONGO DO TEMPO BEN INSS

Valor: 0,98

Quantidade esperada no exercício seguinte: 0,98

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 0,97

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:

A divergência ocorreu em virtude do índice realizado do plano ser inferior que o projetado em 0,51%.

HIPÓTESES ATUARIAIS

FATOR DE DETERMINAÇÃO DO VALOR REAL LONGO DO TEMPO BEN INSS

Justificativa da EFPC:

O índice utilizado tende a refletir o impacto da perda do poder de compra do benefício pago pelo INSS esperado ao longo do exercício, segundo estudos de aderência realizados.

Opinião do atuário:

Conforme estudos de aderência realizados, entendemos ser adequada a adoção do índice aqui informado por se tratar de estimativa média da inflação de longo prazo, período em que variações pontuais nas respectivas taxas são esperadas.

Importante registrar que essa hipótese é sensível às variações inflacionárias, necessitando de constante monitoramento e consequente reprocessamento dos testes de aderência realizados ou outro que melhor representar o comportamento dos dados nos anos subsequentes.

FATOR DE DETERMINAÇÃO VALOR REAL AO LONGO DO TEMPO SALÁRIOS

Valor: 0,98

Quantidade esperada no exercício seguinte: 0,98

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 0,97

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:

A divergência ocorreu em virtude do índice realizado do plano ser inferior que o projetado em 0,51%.

Justificativa da EFPC:

O índice utilizado tende a refletir o impacto da perda do poder de compra do benefício pago pelo INSS esperado ao longo do exercício, segundo estudos de aderência realizados.

Opinião do atuário:

Conforme estudos de aderência realizados, entendemos ser adequada a adoção do índice aqui informado por se tratar de estimativa média da inflação de longo prazo, período em que variações pontuais nas respectivas taxas são esperadas.

Importante registrar que essa hipótese é sensível às variações inflacionárias, necessitando de constante monitoramento e consequente reprocessamento dos testes de aderência realizados ou outro que melhor representar o comportamento dos dados nos anos subsequentes.

FATOR DE DETERMINAÇÃO VALOR REAL LONGO DO TEMPO BEN ENTIDADE

Valor: 0,98

Quantidade esperada no exercício seguinte: 0,98

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 0,97

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:

A divergência ocorreu em virtude do índice realizado do plano ser inferior que o projetado em 0,51%.

Justificativa da EFPC:

O índice utilizado tende a refletir o impacto da perda do poder de compra dos benefícios pagos pela Entidade esperado ao longo do exercício, segundo estudos de aderência realizados.

Opinião do atuário:

Conforme estudos de aderência realizados, entendemos ser adequada a adoção do índice aqui informado por se tratar de estimativa média da inflação de longo prazo, período em que variações pontuais nas respectivas taxas são esperadas.

Importante registrar que essa hipótese é sensível às variações inflacionárias, necessitando de constante monitoramento e consequente reprocessamento dos testes de aderência realizados ou outro que melhor representar o comportamento dos dados nos anos subsequentes.

HIPÓTESE SOBRE COMPOSIÇÃO DE FAMÍLIA DE PENSIONISTAS

Valor: Participantes Ativos: considera que 75% são casados na data da aposentadoria e esposa 4 (quatro) anos mais jovem. Assistidos e beneficiários de pensão: utiliza as informações dos dependentes informadas no cadastro.

Quantidade esperada no exercício seguinte: 1,00

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 1,00

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:

Não houve divergência entre o esperado e o ocorrido.

Justificativa da EFPC:

A composição da família de pensionistas utilizada como hipótese espelha a diferença de idade média entre os assistidos casados e os seus respectivos cônjuges, bem como a probabilidade de estarem casados na data da aposentadoria e a quantidade de seus dependentes esperada, segundo estudos de aderência realizados.

Opinião do atuário:

Conforme estudos de aderência realizados, entendemos ser adequada a hipótese aqui informada por se tratar de estimativa balizada na experiência observada na massa de participantes e assistidos do plano.

Importante registrar que essa hipótese necessita de constante monitoramento e consequente reprocessamento dos testes de aderência realizados ou outro que melhor representar o comportamento dos dados nos anos subsequentes.

HIPÓTESE SOBRE ROTATIVIDADE (PERCENTUAL)

Valor: Tábua de Rotatividade Experiência FUNCEF.

Quantidade esperada no exercício seguinte: 463,00

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 237,00

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:

A divergência ocorreu em virtude da quantidade de saídas do Plano, antes de completar os requisitos de elegibilidade do benefício pleno, ocorridas no exercício ter sido inferior às projetadas em 254 casos.

Justificativa da EFPC:

A tábua utilizada tende a refletir a quantidade de saídas esperadas para cada exercício ao longo dos anos, segundo estudos de aderência realizados.

Opinião do atuário:

Conforme estudos de aderência realizados, entendemos ser adequada a adoção da tábua aqui informada por se tratar de estimativa média de longo prazo, cenário em que variações pontuais nos respectivos eventos são esperadas.

Importante registrar que essa hipótese é sensível às alterações nas ocorrências de desligamentos ao longo dos anos, necessitando de constante monitoramento e consequente reprocessamento dos testes de aderência realizados ou outro que melhor representar o comportamento dos dados nos anos subsequentes.

Ademais, muito embora estejamos recomendando a adoção dessa tábua, entendemos que o acúmulo de ocorrências futuras de novos eventos proporcionará a realização de testes com mais registros, o que contribuirá para uma maior consistência dos resultados.

INDEXADOR DO PLANO (REAJUSTE DOS BENEFÍCIOS)

Valor: INPC (IBGE)

Quantidade esperada no exercício seguinte: 4,53

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 6,08

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:

A divergência ocorreu em virtude do índice realizado do indexador utilizado ter superado o projetado em 1,48%.

Justificativa da EFPC:

O indexador utilizado tende a refletir a inflação sobre os benefícios esperada ao longo do exercício, segundo estudos de aderência realizados.

Opinião do atuário:

Conforme estudos de aderência realizados, entendemos ser adequada a adoção do indexador aqui informado por se tratar de estimativa média da inflação para o exercício seguinte, período em que variações pontuais nas respectivas taxas são esperadas.

Importante registrar que essa hipótese é sensível às variações inflacionárias, necessitando de constante monitoramento e consequente reprocessamento dos testes de aderência realizados ou outro que melhor representar o comportamento dos dados nos anos subsequentes.

PROJEÇÃO DE CRESCIMENTO REAL DE SALÁRIO

Valor: 3,07

Quantidade esperada no exercício seguinte: 3,07

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 3,28

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:

A divergência ocorreu em virtude do índice realizado dessa hipótese ter sido superior ao projetado em 0,20%.

Justificativa da EFPC:

O percentual utilizado tende a refletir a política de recursos humanos de longo prazo no que diz respeito ao aumento médio salarial estimado que os empregados terão ao longo de suas carreiras, segundo recomendação da patrocinadora e estudos de aderência realizados.

Opinião do atuário:

Conforme recomendação da patrocinadora e estudos de aderência realizados, entendemos ser adequada a adoção do percentual aqui informado por se tratar de estimativa média de longo prazo, cenário em que variações pontuais nas respectivas taxas são esperadas.

Importante registrar que essa hipótese é sensível às variações da política de recursos humanos da patrocinadora, necessitando de constante monitoramento e consequente reprocessamento dos testes de aderência realizados ou outro que melhor representar o comportamento dos dados nos anos subsequentes.

PROJEÇÃO DE CRESCIMENTO REAL DO MAIOR SAL BEN INSS

Valor: 0,00

Quantidade esperada no exercício seguinte: 0,00

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 0,00

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:

Não houve divergência entre o esperado e o ocorrido.

Justificativa da EFPC:

O percentual utilizado tende a refletir o aumento médio dos salários de benefícios pagos pelo INSS ao longo do tempo, segundo estudos de aderência realizados.

PROJEÇÃO DE CRESCIMENTO REAL DO MAIOR SAL BEN INSS

Opinião do atuário:

Conforme estudos de aderência realizados, entendemos ser adequada a hipótese aqui informada por se tratar de estimativa de longo prazo, balizada na experiência observada na massa de assistidos do plano.

Importante registrar que essa hipótese necessita de constante monitoramento e consequente reprocessamento dos testes de aderência realizados ou outro que melhor representar o comportamento dos dados nos anos subsequentes.

PROJEÇÃO DE CRESCIMENTO REAL DOS BENEFÍCIOS DO PLANO

Valor: 0,00

Quantidade esperada no exercício seguinte: 0,00

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 0,00

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:

Não houve divergência entre o esperado e o ocorrido.

Justificativa da EFPC:

O percentual utilizado tende a refletir o aumento médio dos salários de benefícios pagos pelo Plano ao longo do tempo, segundo estudos de aderência realizados.

Opinião do atuário:

Conforme estudos de aderência realizados, entendemos ser adequada a hipótese aqui informada por se tratar de estimativa de longo prazo, balizada na experiência observada na massa de assistidos do plano.

Importante registrar que essa hipótese necessita de constante monitoramento e consequente reprocessamento dos testes de aderência realizados ou outro que melhor representar o comportamento dos dados nos anos subsequentes.

TAXA REAL ANUAL DE JUROS

Valor: 5,50

Quantidade esperada no exercício seguinte: 5,50

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 4,09

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:

A divergência ocorreu em virtude da taxa de retorno dos investimentos ocorrida no exercício ter sido inferior à projetada em 1,35%.

Justificativa da EFPC:

A taxa de juros utilizada tende a refletir o retorno dos investimentos esperado para cada exercício ao longo dos anos, segundo estudos de aderência e análises realizadas pela área de investimentos da Fundação.

Opinião do atuário:

Conforme estudos de aderência e análises realizadas pela área de investimentos da Fundação, entendemos ser adequada a adoção da taxa aqui informada por se tratar de estimativa média de longo prazo, cenário em que variações pontuais nos respectivos eventos são esperadas.

Importante registrar que essa hipótese é sensível às alterações nas ocorrências de retorno dos investimentos do plano ao longo dos anos, necessitando de constante monitoramento e consequente reprocessamento dos testes de aderência realizados ou outro que melhor representar o comportamento dos dados nos anos subsequentes.

TÁBUA DE ENTRADA EM INVALIDEZ

Valor: HUNTER

Quantidade esperada no exercício seguinte: 10,00

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 9,00

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:

Não ocorreu divergência entre o esperado e o ocorrido.

Justificativa da EFPC:

A tabela utilizada tende a refletir a quantidade de ocorrências de aposentadorias por invalidez esperada para cada exercício ao longo dos anos, segundo estudos de aderência realizados.

Opinião do atuário:

Conforme estudos de aderência realizados, entendemos ser adequada a adoção da tabela aqui informada por se tratar de estimativa média de longo prazo, cenário em que variações pontuais nos respectivos eventos são esperadas.

Importante registrar que essa hipótese é sensível às alterações nas ocorrências de aposentadoria por invalidez ao longo dos anos, necessitando de constante monitoramento e consequente reprocessamento dos testes de aderência realizados ou outro que melhor representar o comportamento dos dados nos anos subsequentes.

Ademais, muito embora estejamos recomendando a adoção dessa tabela, entendemos que o acúmulo de ocorrências futuras de novos eventos proporcionará a realização de testes com mais registros, o que contribuirá para uma maior consistência dos resultados.

TÁBUA DE MORTALIDADE DE INVÁLIDOS

Valor: WINKLEVOSS

Quantidade esperada no exercício seguinte: 1,00

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 0,00

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:

A divergência ocorreu em virtude da quantidade de falecimentos de assistidos inválidos ocorridos no exercício ter sido inferior aos projetados em 1 caso.

TÁBUA DE MORTALIDADE DE INVÁLIDOS

Justificativa da EFPC:

A tábua utilizada tende a refletir a quantidade de ocorrências de falecimentos de assistidos inválidos esperados para cada exercício ao longo dos anos, segundo estudos de aderência realizados.

Opinião do atuário:

Conforme estudos de aderência realizados, entendemos ser adequada a adoção da tábua aqui informada por se tratar de estimativa média de longo prazo, cenário em que variações pontuais nos respectivos eventos são esperadas.

Importante registrar que essa hipótese é sensível às alterações nas ocorrências de falecimentos de assistidos inválidos ao longo dos anos, necessitando de constante monitoramento e consequente reprocessamento dos testes de aderência realizados ou outro que melhor represente o comportamento dos dados nos anos subsequentes.

TÁBUA DE MORTALIDADE GERAL

Valor: AT 2000

Quantidade esperada no exercício seguinte: 34,00

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 10,00

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:

A divergência ocorreu em virtude da quantidade de falecimentos de participantes e assistidos da população geral ocorridos no exercício ter sido inferior aos projetados em 21 casos.

Justificativa da EFPC:

A tábua utilizada tende a refletir a quantidade de ocorrências de falecimentos de participantes e assistidos da população geral esperados para cada exercício ao longo dos anos, segundo estudos de aderência realizados.

Opinião do atuário:

Conforme estudos de aderência realizados, entendemos ser adequada a adoção da tábua aqui informada por se tratar de estimativa média de longo prazo, cenário em que variações pontuais nos respectivos eventos são esperadas.

Importante registrar que essa hipótese é sensível às alterações nas ocorrências de falecimentos da população do plano ao longo dos anos, necessitando de constante monitoramento e consequente reprocessamento dos testes de aderência realizados ou outro que melhor represente o comportamento dos dados nos anos subsequentes.

Ademais, muito embora estejamos recomendando a adoção dessa tábua, entendemos que o acúmulo de ocorrências futuras de novos eventos proporcionará a realização de testes com mais registros, o que contribuirá para uma maior consistência dos resultados.

HIPÓTESES ATUARIAIS NÃO UTILIZADAS NESTA DEMONSTRAÇÃO

Hipótese de Entrada em Aposentadoria

Hipótese sobre Gerações Futuras de Novos Entrados

Tábua de Morbidez

BENEFÍCIOS

ABONO ANUAL

Quantidade de benefícios concedidos: 0

Valor médio do benefício: R\$ 0,00

Idade média dos assistidos: 0

Custo do Ano: R\$ 0,00

PROVISÕES MATEMÁTICAS	R\$ 0,00
Benefícios Concedidos	R\$ 0,00
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$ 0,00
Benefício Definido	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Benefícios a Conceder	R\$ 0,00
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$ 0,00

ABONO ANUAL	
PROVISÕES MATEMÁTICAS	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$ 0,00

BENEFÍCIO PROPORCIONAL DIFERIDO - BPD	
Quantidade de benefícios concedidos: 0	
Valor médio do benefício: R\$ 0,00	
Idade média dos assistidos: 0	
Custo do Ano: R\$ 0,00	
PROVISÕES MATEMÁTICAS	R\$ 0,00
Benefícios Concedidos	R\$ 0,00
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$ 0,00
Benefício Definido	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Benefícios a Conceder	R\$ 0,00
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$ 0,00

PECÚLIO POR MORTE	
Quantidade de benefícios concedidos: 0	
Valor médio do benefício: R\$ 0,00	
Idade média dos assistidos: 0	
Custo do Ano: R\$ 0,00	
PROVISÕES MATEMÁTICAS	R\$ 0,00
Benefícios Concedidos	R\$ 0,00
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$ 0,00
Benefício Definido	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Benefícios a Conceder	R\$ 0,00
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$ 0,00

RENDA VITALÍCIA POR TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO	
Quantidade de benefícios concedidos: 250	
Valor médio do benefício: R\$ 2.876,52	
Idade média dos assistidos: 68	
Custo do Ano: R\$ 58.971.680,56	
PROVISÕES MATEMÁTICAS	R\$ 752.039.376,45
Benefícios Concedidos	R\$ 117.176.434,22
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$ 0,00
Benefício Definido	R\$ 117.176.434,22
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 117.176.434,22
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Benefícios a Conceder	R\$ 634.862.942,23
Contribuição Definida	R\$ 634.848.645,56
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$ 330.621.849,43
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$ 304.226.796,13
Benefício Definido Capitalização Programado	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00

RENDA VITALÍCIA POR TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO	
PROVISÕES MATEMÁTICAS	R\$ 752.039.376,45
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	R\$ 14.296,67
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 162.097,41
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 73.900,37
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 73.900,37
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$ 0,00

PENSÃO POR MORTE DO PARTICIPANTE LICENCIADO	
Quantidade de benefícios concedidos: 0	
Valor médio do benefício: R\$ 0,00	
Idade média dos assistidos: 0	
Custo do Ano: R\$ 0,00	
PROVISÕES MATEMÁTICAS	R\$ 0,00
Benefícios Concedidos	R\$ 0,00
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$ 0,00
Benefício Definido	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Benefícios a Conceder	R\$ 0,00
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$ 0,00

PENSÃO POR MORTE DO PARTICIPANTE LICENCIADO	
Quantidade de benefícios concedidos: 0	
Valor médio do benefício: R\$ 0,00	
Idade média dos assistidos: 0	
Custo do Ano: R\$ 0,00	
PROVISÕES MATEMÁTICAS	R\$ 0,00
Benefícios Concedidos	R\$ 0,00
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$ 0,00
Benefício Definido	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Benefícios a Conceder	R\$ 0,00
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$ 0,00

RENDA ANTECIPADA	
Quantidade de benefícios concedidos: 0	
Valor médio do benefício: R\$ 0,00	
Idade média dos assistidos: 0	
Custo do Ano: R\$ 0,00	
PROVISÕES MATEMÁTICAS	R\$ 0,00
Benefícios Concedidos	R\$ 0,00
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$ 0,00
Benefício Definido	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Benefícios a Conceder	R\$ 0,00
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00

RENDA ANTECIPADA	
PROVISÕES MATEMÁTICAS	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$ 0,00

RENDA VITALÍCIA POR APOSENTADORIA POR INVALIDEZ	
Quantidade de benefícios concedidos: 0	
Valor médio do benefício: R\$ 0,00	
Idade média dos assistidos: 0	
Custo do Ano: R\$ 0,00	
PROVISÕES MATEMÁTICAS	R\$ 0,00
Benefícios Concedidos	R\$ 0,00
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$ 0,00
Benefício Definido	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Benefícios a Conceder	R\$ 0,00
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$ 0,00

PENSÃO POR MORTE	
Quantidade de benefícios concedidos: 353	
Valor médio do benefício: R\$ 1.262,45	
Idade média dos assistidos: 60	
Custo do Ano: R\$ 0,00	
PROVISÕES MATEMÁTICAS	R\$ 64.154.589,15
Benefícios Concedidos	R\$ 64.154.589,15
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$ 0,00
Benefício Definido	R\$ 64.154.589,15
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 64.154.589,15
Benefícios a Conceder	R\$ 0,00
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$ 0,00

RENDA VITALÍCIA POR APOS.POR INVALIDEZ DO PARTICIPANTE LICENCIADO	
Quantidade de benefícios concedidos: 0	
Valor médio do benefício: R\$ 0,00	
Idade média dos assistidos: 0	
Custo do Ano: R\$ 0,00	
PROVISÕES MATEMÁTICAS	R\$ 0,00
Benefícios Concedidos	R\$ 0,00
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$ 0,00
Benefício Definido	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Benefícios a Conceder	R\$ 0,00
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 0,00

RENDA VITALÍCIA POR APOS.POR INVALIDEZ DO PARTICIPANTE LICENCIADO	
PROVISÕES MATEMÁTICAS	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$ 0,00

CONSOLIDADO DO GRUPO CUSTEIO 1 - REB

CUSTO NORMAL DO ANO	R\$ 58.971.680,56
PROVISÕES MATEMÁTICAS	R\$ 816.193.965,60
Benefícios Concedidos	R\$ 181.331.023,37
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$ 0,00
Benefício Definido	R\$ 181.331.023,37
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 117.176.434,22
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 64.154.589,15
Benefícios a Conceder	R\$ 634.862.942,23
Contribuição Definida	R\$ 634.848.645,56
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$ 330.621.849,43
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$ 304.226.796,13
Benefício Definido Capitalização Programado	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	R\$ 14.296,67
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 162.097,41
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 73.900,37
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 73.900,37
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$ 0,00

CONTABILIZADO NO ATIVO	R\$ 0,00
Déficit equacionado	R\$ 0,00
Patrocinador (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Assistidos (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Serviço passado	R\$ 0,00
Patrocinador (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Assistidos (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Outras finalidades	R\$ 0,00
Patrocinador (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Assistidos (0 meses restantes)	R\$ 0,00
CONTABILIZADO NO PASSIVO	R\$ 0,00
Déficit equacionado	R\$ 0,00
Patrocinador (396 meses restantes)	R\$ 0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Assistidos (396 meses restantes)	R\$ 0,00
Serviço passado	R\$ 0,00
Patrocinador (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Assistidos (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Outras finalidades	R\$ 0,00
Patrocinador (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Assistidos (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Patrimônio de Cobertura: R\$ 892.540.213,92	
Insuficiência de cobertura: R\$ 76.346.248,32	

FUNDOS PREVIDENCIAIS ATUARIAIS	
Finalidade	Fundo Mútuo para Garantia da Reserva de Cobertura
Fonte de custeio	Valores não resgatáveis
Recursos recebidos no exercício	R\$ 6.581.592,06
Recursos utilizados no exercício	R\$ 0,00
Saldo	R\$ 6.581.592,06
Finalidade	FUNDO PARA AJUSTE DE TAXA DE JUROS
Fonte de custeio	RESULTADO DO PLANO
Recursos recebidos no exercício	R\$ 8.585.378,82
Recursos utilizados no exercício	R\$ 0,00
Saldo	R\$ 8.585.378,82

FUNDO PREVIDENCIAL DE DESTINAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE RESERVA ESPECIAL PARA REVISÃO DE PLANO	
SALDO	R\$ 0,00
Patrocinador	R\$ 0,00
Participantes Ativos	R\$ 0,00
Assistidos	R\$ 0,00

FONTE DOS RECURSOS

	PARTICIPANTES	ASSISTIDOS	PATROCINADOR	TOTAL
Total de recursos	R\$ 29.485.840,28	R\$ 0,00	R\$ 29.485.840,28	R\$ 58.971.680,56
Contribuições previdenciárias	R\$ 29.485.840,28	R\$ 0,00	R\$ 29.485.840,28	R\$ 58.971.680,56
Normais	R\$ 29.485.840,28	R\$ 0,00	R\$ 29.485.840,28	R\$ 58.971.680,56
Extraordinárias	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Déficit equacionado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Serviço Passado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Outras Finalidades	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Utilização de fundos	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Exigência regulamentar	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Destinação de reserva especial	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00

Data Início de Vigência: 01/04/2012

PARECER ATUARIAL DO GRUPO DE CUSTEIO

Evolução dos custos: Aplicando-se as diretrizes do Regulamento do Plano de Benefícios REB, obtiveram-se os percentuais de contribuição para as patrocinadoras e participantes ativos, com base nas contribuições verificadas sobre o total da folha salarial.

O custo total do plano, calculado a partir dos resultados da avaliação atuarial, resultou em 11,20% da folha salarial.

As contribuições foram estimadas, para os participantes, da seguintes forma: Benefício de Risco - 0,02%; Despesas Administrativas - 0,27%; Contribuição Programada - 5,31%;e Total da Contribuição do Participante - 5,60% e para a patrocinadora, da seguinte forma: Benefício de Risco - 0,02%; Despesas Administrativas - 0,27%; Contribuição Programada - 5,31%;e Total da Contribuição da Patrocinadora - 5,60%.

A patrocinadora contribui paritariamente com os ativos para o custeio administrativo. Os participantes ativos e autopatrocinados contribuem com 4,75% do valor da contribuição previdenciária para custeio administrativo e os assistidos contribuem com 2% da folha de benefícios, sem contrapartida da patrocinadora e ainda 0,10% sobre o RGPB. Necessário se observe que as fontes de custeio podem ser: contribuição dos participantes e assistidos; contribuição das patrocinadoras; reembolso das patrocinadoras; resultados dos investimentos; receitas administrativas; fundo administrativo; dotação inicial; e doações.

Variação das provisões matemáticas: As provisões matemáticas apuradas em 2011 tiveram crescimento de 4,64% quando comparadas com os valores apresentados em 2010. Esta variação se deve à evolução normal do Plano, onde são considerados vários fatores, dentre eles entrada de novos participantes, reajuste de salários e benefícios.

Principais riscos atuariais: Os principais riscos atuariais a que um Plano se submete são aqueles decorrentes da não aderência das premissas e hipóteses atuariais e a inconsistência da base cadastral utilizadas nos cálculos das provisões matemáticas. Para mitigar estes riscos, são elaborados testes de aderência sobre cada uma destas premissas e hipóteses anualmente e a verificação da base cadastral trimestralmente.

Soluções para insuficiência de cobertura:

As principais soluções para o atingimento do equilíbrio do plano são:

- 1) Acompanhamento da aderência das hipóteses e premissas atuariais por meio de teste de hipótese;
- 2) A rentabilidade dos ativos do plano atingir a meta atuarial;
- 3) Plano de Custeio aplicado ser suficiente para cobrir as obrigações;
- 4) A base cadastral refletir exatamente as características da massa dos participantes e assistidos.

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS

TOTAL DAS RESERVAS	
CUSTO NORMAL DO ANO	R\$ 58.971.680,56
PROVISÕES MATEMÁTICAS	R\$ 816.193.965,60
Benefícios Concedidos	R\$ 181.331.023,37
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$ 0,00
Benefício Definido	R\$ 181.331.023,37
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 117.176.434,22
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 64.154.589,15
Benefícios a Conceder	R\$ 634.862.942,23
Contribuição Definida	R\$ 634.848.645,56
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$ 330.621.849,43
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$ 304.226.796,13
Benefício Definido Capitalização Programado	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 0,00
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	R\$ 14.296,67
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 162.097,41
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 73.900,37
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 73.900,37
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$ 0,00

PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR E CONTRATOS

CONTABILIZADO NO ATIVO	R\$ 0,00
Déficit equacionado	R\$ 0,00
Patrocinador	R\$ 0,00
Participantes ativos	R\$ 0,00
Assistidos	R\$ 0,00
Serviço passado	R\$ 0,00
Patrocinador	R\$ 0,00
Participantes ativos	R\$ 0,00
Assistidos	R\$ 0,00
Outras finalidades	R\$ 0,00
Patrocinador	R\$ 0,00
Participantes ativos	R\$ 0,00
Assistidos	R\$ 0,00

CONTABILIZADO NO PASSIVO	R\$ 0,00
Déficit equacionado	R\$ 0,00
Patrocinador	R\$ 0,00
Participantes ativos	R\$ 0,00
Assistidos	R\$ 0,00
Serviço passado	R\$ 0,00
Patrocinador	R\$ 0,00
Participantes ativos	R\$ 0,00
Assistidos	R\$ 0,00
Outras finalidades	R\$ 0,00
Patrocinador	R\$ 0,00
Participantes ativos	R\$ 0,00
Assistidos	R\$ 0,00

RESULTADO DO PLANO

Resultado do exercício	R\$ 76.346.248,32
Déficit Técnico	R\$ 0,00
Superávit Técnico	R\$ 76.346.248,32
Reserva de Contingência	R\$ 45.336.330,01
Reserva Especial para Revisão de Plano	R\$ 31.009.918,31

FONTE DOS RECURSOS

	PARTICIPANTES	ASSISTIDOS	PATROCINADOR	TOTAL
Total de recursos	R\$ 29.485.840,28	R\$ 0,00	R\$ 29.485.840,28	R\$ 58.971.680,56
Contribuições previdenciárias	R\$ 29.485.840,28	R\$ 0,00	R\$ 29.485.840,28	R\$ 58.971.680,56
Normais	R\$ 29.485.840,28		R\$ 29.485.840,28	R\$ 58.971.680,56
Extraordinárias	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Déficit equacionado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Serviço Passado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Outras Finalidades	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Utilização de fundos	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Exigência regulamentar	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Destinação de reserva especial	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00

PARECER ATUARIAL DO PLANO

Qualidade da base cadastral: A data-base dos dados utilizados na reavaliação está posicionada em 30/11/2011. As informações cadastrais foram submetidas a testes e críticas de consistência, e após sofrerem as devidas modificações, foram consideradas satisfatórias. Os dados pertinentes aos ativos são fornecidos pela patrocinadora CAIXA, e os relativos aos autopatrocinados e assistidos são de responsabilidade da Fundação.

Variação do resultado: O Plano de Benefícios REB gerou Superávit Técnico acumulado no valor de R\$ 76.346.248,32, posicionado em 31/12/2011, tendo uma redução de R\$ 8.653.034,00, quando comparado com o resultado de 2010 atualizado. Tal redução foi influenciada pelas perdas atuariais e pela performance dos investimentos inferior a meta atuarial.

Natureza do resultado: A natureza do resultado é conjuntural.

Soluções para equacionamento de déficit: -

Adequação dos métodos de financiamento: Os métodos de financiamento estão adequados ao plano de custeio e foram os mesmos utilizados na avaliação atuarial de 2010.

Outros fatos relevantes: As premissas e hipóteses definidas neste DA, bem como as metodologias de cálculo aplicadas e os resultados apurados, estão em conformidade com os dispositivos regulamentares, com a legislação em vigor e com as práticas atuariais nacional e internacionalmente aceitas, conforme atestado pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes.

Importante destacar a necessidade de estudos contínuos de aderência para teste das hipóteses demográficas, visando identificar, principalmente, as tábuas biométricas que melhor se adéquem às características da população do Plano de Benefícios REB, vez que os resultados da avaliação atuarial são extremamente sensíveis às variações das premissas utilizadas para os cálculos. No valor informado no campo "Custo Normal do Ano" está contemplado a parcela destinada à cobertura dos benefícios de risco. As contribuições das patrocinadoras serão idênticas ao somatório das contribuições dos participantes, respeitando-se o princípio da paridade contributiva, cuja alíquota média projetada foi de 5,60%, podendo esse percentual variar, de acordo com o comportamento da massa salarial dos participantes ativos durante o período de vigência do plano de custeio a ser implementado. As contribuições das patrocinadoras serão idênticas ao somatório das contribuições dos participantes, respeitando-se o princípio da paridade contributiva, cuja alíquota média projetada foi de 5,60%, podendo esse percentual variar, de acordo com o comportamento da massa salarial dos participantes ativos durante o período de vigência do plano de custeio a ser implementado.

Em atendimento à Resolução CGPC 26/2008, durante o exercício 2012 a Fundação submeterá a aprovação dessa PREVIC o plano de adequação, objetivando o cumprimento do disposto no citado normativo, com relação à destinação da reserva especial.

Outras informações sobre o plano de benefícios, tais como elegibilidades, manutenção, reajuste e forma de cálculo, poderão ser obtidas no respectivo regulamento.

DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL - REG/REPLAN

CARACTERÍSTICAS DOS BENEFÍCIOS

ABONO ANUAL - SALDADO

Benefício Programado: SIM

Regime: CAPITALIZAÇÃO

Método de Financiamento: AGREGADO

Nível Básico do Benefício:

O valor do abono anual será calculado proporcionalmente ao número de meses de percepção do benefício no exercício, computando-se o mês integral quando o número de dias for maior que 14 (quatoze).

AUTOPATROCÍNIO

Benefício Programado: SIM

Regime: CAPITALIZAÇÃO

Método de Financiamento: AGREGADO

Nível Básico do Benefício:

Da perda parcial da remuneração o participante poderá optar pelo autopatrocínio responsabilizando-se pelo pagamento das contribuições do participante e do patrocinador. Quando a perda da remuneração incidir sobre o adicional noturno, adicional de insalubridade ou à parcela de função de confiança ou cargo comissionado, somente será facultado esse direito se o participante contribui ininterruptamente nos 180 (cento e oitenta) dias anteriores à data do evento que deu a causa à perda de remuneração. Da perda total de remuneração o participante poderá optar pelo autopatrocínio responsabilizando-se pelo

Recolhimento das contribuições do participante e do patrocinados calculadas sobre o valor do salário de participação mensal da época em que ocorreu o evento. Em caso de pagamento com atraso, deverá incidir a taxa de juros de 6% (seis por cento) ao ano, com capitalização mensal e atualização pelo inpc/ibge.

AUXÍLIO FUNERAL

Benefício Programado: NÃO

Regime: REPARTIÇÃO SIMPLES

Método de Financiamento:

Nível Básico do Benefício:

Benefício pago em parcela única ao beneficiário do participante ou do assistido em razão do seu óbito. No caso de óbito do assistido, corresponderá a duas vezes o somatório da suplementação e benefício do órgão oficial de previdência. No caso de óbito de participante ou autopatrocinado, corresponderá a uma vez o salário de participação na data do óbito. No caso de opção pelo bpd, corresponderá a uma vez o valor definido do benefício de prestação continuada.

BENEFÍCIO DE PENSÃO POR MORTE - SALDADO

Benefício Programado: NÃO

Regime: CAPITALIZAÇÃO

Método de Financiamento: AGREGADO

Nível Básico do Benefício:

Valor deste benefício será calculado na forma do disposto no artigo 84, considerando o salário de participação posicionado em 31/08/2006. O valor devido ao beneficiário corresponderá a 80% do benefício salda, atualizado conforme o § 5º, independentemente da data do evento.

BENEFÍCIO POR INVALIDEZ - SALDADO

Benefício Programado: NÃO

Regime: CAPITALIZAÇÃO

Método de Financiamento: AGREGADO

Nível Básico do Benefício:

O valor deste benefício será calculado na forma do disposto no artigo 84, considerando o salário de participação posicionado em 31/08/2006. O valor encontrado com aplicação da fórmula não poderá ser inferior ao benefício determinado pela reserva de poupança, sem qualquer tipo de carência. O benefício cessará quando o pagamento for extinto pelo órgão oficial de previdência.

BENEFÍCIO PROGRAMADO ANTECIPADO - SALDADO

Benefício Programado: SIM

Regime: CAPITALIZAÇÃO

Método de Financiamento: AGREGADO

Nível Básico do Benefício:

Benefício calculado pela revisão do benefício salda, mediante a manutenção da equivalência atuarial entre o compromisso existente no salda e aquele referente ao benefício requerido. Consiste na razão entre a reserva matemática do benefício salda e o fator atuarial na data da concessão. O valor deste benefício não poderá ser inferior ao benefício determinado pela reserva de poupança.

BENEFÍCIO PROGRAMADO PLENO - SALDADO

Benefício Programado: SIM

Regime: CAPITALIZAÇÃO

Método de Financiamento: AGREGADO

Nível Básico do Benefício:

O valor deste benefício será calculado na forma do disposto no artigo 84, considerando o salário de participação posicionando em 31/08/2006. O valor encontrado com a aplicação da fórmula não poderá ser inferior ao benefício determinado pela reserva de poupança.

BENEFÍCIO PROPORCIONAL DIFERIDO -BPD

Benefício Programado: NÃO

Regime: CAPITALIZAÇÃO

Método de Financiamento: AGREGADO

Nível Básico do Benefício:

O benefício de prestação continuada será devido a partir da data de entrada do requerimento na funcef e será fixado atuarialmente com base na reserva matemática proporcional ao período de vinculação, calculada na data de opção, ou reserva de poupança, se maior.

BENEFÍCIO ÚNICO ANTECIPADO - SALDADO

Benefício Programado: SIM

Regime: CAPITALIZAÇÃO

Método de Financiamento: AGREGADO

Nível Básico do Benefício:

Quando da concessão do benefício de prestação continuada, o participante poderá optar pela antecipação do equivalente a até 10% (dez por cento) de sua reserva matemática, com a redução proporcional do benefício saldado.

PECÚLIO POR MORTE - SALDADO

Benefício Programado: NÃO

Regime: CAPITALIZAÇÃO

Método de Financiamento: AGREGADO

Nível Básico do Benefício:

Consistirá em um benefício único, pago aos beneficiários de participantes e assistidos. Em caso de morte de participante, o valor será o equivalente ao benefício saldado, na data do óbito. Em caso de morte de assistido, corresponderá a 2,5 (duas vezes e meia) o valor do benefício de prestação continuada, acrescido do valor do benefício previdenciário, percebidos pelo assistido, no mês do óbito.

SUPLEMENTAÇÃO DA APOSENTADORIA ESPECIAL

Benefício Programado: SIM

Regime: CAPITALIZAÇÃO

Método de Financiamento: AGREGADO

Nível Básico do Benefício:

Consistirá em um benefício de prestação continuada correspondente à diferença entre o valor do salário de participação do participante no mês de início do benefício e o valor do benefício concedido pelo órgão oficial de previdência, será concedida desde que este tipo de aposentadoria seja homologado por órgão oficial de previdência.

SUPLEMENTAÇÃO DA APOSENTADORIA POR IDADE

Benefício Programado: SIM

Regime: CAPITALIZAÇÃO

Método de Financiamento: AGREGADO

Nível Básico do Benefício:

Consistirá em um benefício de prestação continuada correspondente à diferença entre o valor do salário de participação do participante no mês de início do benefício e o valor do benefício concedido pelo órgão oficial de previdência. Será concedida desde que este tipo de aposentadoria seja homologado por órgão oficial de previdência.

SUPLEMENTAÇÃO DA APOSENTADORIA POR INVALIDEZ

Benefício Programado: NÃO

Regime: CAPITALIZAÇÃO

Método de Financiamento: AGREGADO

Nível Básico do Benefício:

Consistirá em um benefício de prestação continuada correspondente à diferença entre o valor do salário de participação do participante no mês de início do benefício, e o valor do benefício concedido pelo órgão oficial de previdência. Será adotado o percentual de benefício igual a 100%, Sem qualquer tipo de carência. O valor máximo do benefício está limitado ao salário de participação vigente na data de sua aquisição.

SUPLEMENTAÇÃO DA APOSENTADORIA POR TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO

Benefício Programado: SIM

Regime: CAPITALIZAÇÃO

Método de Financiamento: AGREGADO

Nível Básico do Benefício:

Consistirá em um benefício de prestação continuada correspondente à diferença entre o valor do salário de participação do participante no mês de início do benefício, e o valor do benefício concedido pelo órgão oficial de previdência. Será adotado o percentual de benefício igual a 100, Sem qualquer tipo de carência. O valor máximo do benefício está limitado ao salário de participação vigente na data de sua aquisição.

SUPLEMENTAÇÃO DA PENSÃO POR MORTE

Benefício Programado: NÃO

Regime: CAPITALIZAÇÃO

Método de Financiamento: AGREGADO

Nível Básico do Benefício:

Consistirá em um benefício de prestação continuada pago aos pensionistas de participantes e assistidos. Em caso de morte de participante, 80% (oitenta por cento) do valor do salário de participação, na data do óbito. Em caso de morte de assistido, 80% (oitenta por cento) da soma dos valores do benefício pago ao assistido pelo órgão oficial de previdência e da suplementação, na data do óbito. O rateio para os beneficiários acompanhará a mesma proporcionalidade adotada pelo órgão oficial de previdência. O pagamento da suplementação de pensão por morte cessará quando o pagamento for extinto ou suspenso pelo órgão oficial de previdência.

SUPLEMENTAÇÃO DO ABONO ANUAL (13º SALÁRIO)

Benefício Programado: SIM

Regime: CAPITALIZAÇÃO

Método de Financiamento: AGREGADO

Nível Básico do Benefício:

Corresponde ao valor da suplementação do mês de dezembro e, no ano de início do benefício, a 1/12 (um doze avos) do valor de suplementação do mês de dezembro, por mês de percepção de benefício ou fração igual ou superior a 15 (quinze) dias.

DEMONSTRATIVO DA AVALIAÇÃO ATUARIAL

GRUPO DE CUSTEIO: 1 - NÃO SALDADO

PATROCINADORES E INSTITUIDORES

CNPJ: 00.360.305/0001-04

Razão Social: CAIXA ECONOMICA FEDERAL

Participantes Ativos: 3411

Folha de Salário de Participação: R\$ 19.018.469,37

HIPÓTESES ATUARIAIS

FATOR DE DETERMINAÇÃO DO VALOR REAL LONGO DO TEMPO BEN INSS

Valor: 0,98

Quantidade esperada no exercício seguinte: 0,98

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 0,97

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:

A divergência ocorreu em virtude do índice realizado do plano ser inferior que o projetado em 0,51%.

Justificativa da EFPC:

O índice utilizado tende a refletir o impacto da perda do poder de compra do benefício pago pelo INSS esperado ao longo do exercício, segundo estudos de aderência realizados.

Opinião do atuário:

Conforme estudos de aderência realizados, entendemos ser adequada a adoção do índice aqui informado por se tratar de estimativa média da inflação de longo prazo, período em que variações pontuais nas respectivas taxas são esperadas.

Importante registrar que essa hipótese é sensível às variações inflacionárias, necessitando de constante monitoramento e consequente reprocessamento dos testes de aderência realizados ou outro que melhor representar o comportamento dos dados nos anos subsequentes.

FATOR DE DETERMINAÇÃO VALOR REAL AO LONGO DO TEMPO SALÁRIOS

Valor: 0,98

Quantidade esperada no exercício seguinte: 0,98

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 0,97

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:

A divergência ocorreu em virtude do índice realizado do plano ser inferior que o projetado em 0,51%.

Justificativa da EFPC:

O índice utilizado tende a refletir o impacto da perda do poder de compra dos salários esperado ao longo do exercício, segundo estudos de aderência realizados.

Opinião do atuário:

Conforme estudos de aderência realizados, entendemos ser adequada a adoção do índice aqui informado por se tratar de estimativa média da inflação de longo prazo, período em que variações pontuais nas respectivas taxas são esperadas.

Importante registrar que essa hipótese é sensível às variações inflacionárias, necessitando de constante monitoramento e consequente reprocessamento dos testes de aderência realizados ou outro que melhor representar o comportamento dos dados nos anos subsequentes.

FATOR DE DETERMINAÇÃO VALOR REAL LONGO DO TEMPO BEN ENTIDADE

Valor: 0,98

Quantidade esperada no exercício seguinte: 0,98

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 0,97

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:

A divergência ocorreu em virtude do índice realizado do plano ser inferior que o projetado em 0,51%.

Justificativa da EFPC:

O índice utilizado tende a refletir o impacto da perda do poder de compra dos salários esperado ao longo do exercício, segundo estudos de aderência realizados.

Opinião do atuário:

Conforme estudos de aderência realizados, entendemos ser adequada a adoção do índice aqui informado por se tratar de estimativa média da inflação de longo prazo, período em que variações pontuais nas respectivas taxas são esperadas.

Importante registrar que essa hipótese é sensível às variações inflacionárias, necessitando de constante monitoramento e consequente reprocessamento dos testes de aderência realizados ou outro que melhor representar o comportamento dos dados nos anos subsequentes.

HIPÓTESE SOBRE COMPOSIÇÃO DE FAMÍLIA DE PENSIONISTAS

Valor: Participantes Ativos: considera que 75% são casados na data da aposentadoria e esposa 4 (quatro) anos mais jovem.

Assistidos e beneficiários de pensão: utiliza as informações dos dependentes informadas no cadastro.

Quantidade esperada no exercício seguinte: 1,00

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 1,00

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:

Não houve divergência entre o esperado e o ocorrido.

Justificativa da EFPC:

A composição da família de pensionistas utilizada como hipótese espelha a diferença de idade média entre os assistidos casados e os seus respectivos cônjuges, bem como a probabilidade de estarem casados na data da aposentadoria e a quantidade de seus dependentes esperada, segundo estudos de aderência realizados.

Opinião do atuário:

Conforme estudos de aderência realizados, entendemos ser adequada a hipótese aqui informada por se tratar de estimativa balizada na experiência observada na massa de participantes e assistidos do plano.

Importante registrar que essa hipótese necessita de constante monitoramento e consequente reprocessamento dos testes de aderência realizados ou outro que melhor representar o comportamento dos dados nos anos subsequentes.

INDEXADOR DO PLANO (REAJUSTE DOS BENEFÍCIOS)

Valor: INPC (IBGE)

Quantidade esperada no exercício seguinte: 4,53

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 6,08

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:

A divergência ocorreu em virtude do índice realizado do indexador utilizado ter superado o projetado em 1,48%.

Justificativa da EFPC:

O indexador utilizado tende a refletir a inflação sobre os benefícios esperada ao longo do exercício, segundo estudos de aderência realizados.

Opinião do atuário:

Conforme estudos de aderência realizados, entendemos ser adequada a adoção do indexador aqui informado por se tratar de estimativa média da inflação para o exercício seguinte, período em que variações pontuais nas respectivas taxas são esperadas.

Importante registrar que essa hipótese é sensível às variações inflacionárias, necessitando de constante monitoramento e consequente reprocessamento dos testes de aderência realizados ou outro que melhor representar o comportamento dos dados nos anos subsequentes.

PROJEÇÃO DE CRESCIMENTO REAL DE SALÁRIO

Valor: 3,58

Quantidade esperada no exercício seguinte: 3,58

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 1,49

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:

A divergência ocorreu em virtude do índice realizado dessa hipótese ter sido inferior ao projetado em 2,09%.

Justificativa da EFPC:

O percentual utilizado tende a refletir a política de recursos humanos de longo prazo no que diz respeito ao aumento médio salarial estimado que os empregados terão ao longo de suas carreiras, segundo recomendação da patrocinadora e estudos de aderência realizados.

Opinião do atuário:

Conforme recomendação da patrocinadora e estudos de aderência realizados, entendemos ser adequada a adoção do percentual aqui informado por se tratar de estimativa média de longo prazo, cenário em que variações pontuais nas respectivas taxas são esperadas.

Importante registrar que essa hipótese é sensível às variações da política de recursos humanos da patrocinadora, necessitando de constante monitoramento e consequente reprocessamento dos testes de aderência realizados ou outro que melhor representar o comportamento dos dados nos anos subsequentes.

PROJEÇÃO DE CRESCIMENTO REAL DO MAIOR SAL BEN INSS

Valor: 0,00

Quantidade esperada no exercício seguinte: 0,00

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 0,00

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:

Não houve divergência entre o esperado e o ocorrido.

Justificativa da EFPC:

O percentual utilizado tende a refletir o aumento médio dos salários de benefícios pagos pelo INSS ao longo do tempo, segundo estudos de aderência realizados.

Opinião do atuário:

Conforme estudos de aderência realizados, entendemos ser adequada a hipótese aqui informada por se tratar de estimativa de longo prazo, balizada na experiência observada na massa de assistidos do plano.

Importante registrar que essa hipótese necessita de constante monitoramento e consequente reprocessamento dos testes de aderência realizados ou outro que melhor representar o comportamento dos dados nos anos subsequentes.

PROJEÇÃO DE CRESCIMENTO REAL DOS BENEFÍCIOS DO PLANO

Valor: 1,00

Quantidade esperada no exercício seguinte: 1,00

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 2,67

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:

A divergência ocorreu em virtude do índice realizado dessa hipótese ter sido superior ao projetado em 1,67%.

Justificativa da EFPC:

O percentual utilizado tende a refletir o impacto nas suplementações dos assistidos da política de recursos humanos de longo prazo atribuída ao aumento médio salarial estimado que os empregados terão ao longo de suas carreiras, segundo estudos de aderência realizados.

Opinião do atuário:

Conforme estudos de aderência realizados, entendemos ser adequada a adoção do percentual aqui informado por se tratar de estimativa média de longo prazo, cenário em que variações pontuais nas respectivas taxas são esperadas.

Importante registrar que essa hipótese é sensível às variações nas suplementações dos assistidos decorrentes da política de recursos humanos da patrocinadora, necessitando de constante monitoramento e consequente reprocessamento dos testes de aderência realizados ou outro que melhor representar o comportamento dos dados nos anos subsequentes.

TAXA REAL ANUAL DE JUROS

Valor: 5,50

Quantidade esperada no exercício seguinte: 5,50

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 4,95

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:

A divergência ocorreu em virtude da taxa de retorno dos investimentos ocorrida no exercício ter sido inferior à projetada em 0,52%.

Justificativa da EFPC:

A taxa de juros utilizada tende a refletir o retorno dos investimentos esperado para cada exercício ao longo dos anos, segundo estudos de aderência e análises realizadas pela área de investimentos da Fundação.

Opinião do atuário:

Conforme estudos de aderência e análises realizadas pela área de investimentos da Fundação, entendemos ser adequada a adoção da taxa aqui informada por se tratar de estimativa média de longo prazo, cenário em que variações pontuais nos respectivos eventos são esperadas.

Importante registrar que essa hipótese é sensível às alterações nas ocorrências de retorno dos investimentos do plano ao longo dos anos, necessitando de constante monitoramento e consequente reprocessamento dos testes de aderência realizados ou outro que melhor representar o comportamento dos dados nos anos subsequentes.

TÁBUA DE ENTRADA EM INVALIDEZ

Valor: HUNTER

Quantidade esperada no exercício seguinte: 5,00

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 30,00

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:

A divergência ocorreu em virtude da quantidade de aposentadorias por invalidez ocorridas no exercício ter sido superior às projetadas em 26 casos.

Justificativa da EFPC:

A tábua utilizada tende a refletir a quantidade de ocorrências de aposentadorias por invalidez esperada para cada exercício ao longo dos anos, segundo estudos de aderência realizados.

Opinião do atuário:

Conforme estudos de aderência realizados, entendemos ser adequada a adoção da tábua aqui informada por se tratar de estimativa média de longo prazo, cenário em que variações pontuais nos respectivos eventos são esperadas.

Importante registrar que essa hipótese é sensível às alterações nas ocorrências de aposentadoria por invalidez ao longo dos anos, necessitando de constante monitoramento e consequente reprocessamento dos testes de aderência realizados ou outro que melhor representar o comportamento dos dados nos anos subsequentes.

Ademais, muito embora estejamos recomendando a adoção dessa tábua, entendemos que o acúmulo de ocorrências futuras de novos eventos proporcionará a realização de testes com mais registros, o que contribuirá para uma maior consistência dos resultados.

TÁBUA DE MORTALIDADE DE INVÁLIDOS

Valor: WINKLEVOSS

Quantidade esperada no exercício seguinte: 15,00

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 6,00

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:

A divergência ocorreu em virtude da quantidade de falecimentos de assistidos inválidos ocorridos no exercício ter sido inferior aos projetados em 8 casos.

Justificativa da EFPC:

A tábua utilizada tende a refletir a quantidade de ocorrências de falecimentos de assistidos inválidos esperados para cada exercício ao longo dos anos, segundo estudos de aderência realizados.

Opinião do atuário:

Conforme estudos de aderência realizados, entendemos ser adequada a adoção da tábua aqui informada por se tratar de estimativa média de longo prazo, cenário em que variações pontuais nos respectivos eventos são esperadas.

Importante registrar que essa hipótese é sensível às alterações nas ocorrências de falecimentos de assistidos inválidos ao longo dos anos, necessitando de constante monitoramento e consequente reprocessamento dos testes de aderência realizados ou outro que melhor representar o comportamento dos dados nos anos subsequentes.

Ademais, muito embora estejamos recomendando a adoção dessa tábua, entendemos que o acúmulo de ocorrências futuras de novos eventos proporcionará a realização de testes com mais registros, o que contribuirá para uma maior consistência dos resultados.

TÁBUA DE MORTALIDADE GERAL

Valor: AT 2000

Quantidade esperada no exercício seguinte: 48,00

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 38,00

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:

A divergência ocorreu em virtude da quantidade de falecimentos de participantes e assistidos da população geral ocorridos no exercício ter sido inferior aos projetados em 6 casos.

Justificativa da EFPC:

A tábua utilizada tende a refletir a quantidade de ocorrências de falecimentos de participantes e assistidos da população geral esperados para cada exercício ao longo dos anos, segundo estudos de aderência realizados.

Opinião do atuário:

Conforme estudos de aderência realizados, entendemos ser adequada a adoção da tábua aqui informada por se tratar de estimativa média de longo prazo, cenário em que variações pontuais nos respectivos eventos são esperadas.

Importante registrar que essa hipótese é sensível às alterações nas ocorrências de falecimentos da população do plano ao longo dos anos, necessitando de constante monitoramento e consequente reprocessamento dos testes de aderência realizados ou outro que melhor representar o comportamento dos dados nos anos subsequentes.

Ademais, muito embora estejamos recomendando a adoção dessa tábua, entendemos que o acúmulo de ocorrências futuras de novos eventos proporcionará a realização de testes com mais registros, o que contribuirá para uma maior consistência dos resultados.

HIPÓTESES ATUARIAIS NÃO UTILIZADAS NESTA DEMONSTRAÇÃO

Hipótese de Entrada em Aposentadoria

Hipótese sobre Gerações Futuras de Novos Entrados

Hipótese sobre Rotatividade (Percentual)

Tábua de Morbidez

BENEFÍCIOS

AUTOPATROCÍNIO	
Quantidade de benefícios concedidos: 0	
Valor médio do benefício: R\$ 0,00	
Idade média dos assistidos: 0	
Benefícios Concedidos	R\$ 0,00
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$ 0,00
Benefício Definido	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Benefícios a Conceder	
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$ 0,00

AUXÍLIO FUNERAL	
Quantidade de benefícios concedidos: 0	
Valor médio do benefício: R\$ 0,00	
Idade média dos assistidos: 0	
Custo do Ano: R\$ 0,00	
PROVISÕES MATEMÁTICAS	R\$ 0,00
Benefícios Concedidos	R\$ 0,00
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$ 0,00
Benefício Definido	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Benefícios a Conceder	R\$ 0,00
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 0,00

AUXÍLIO FUNERAL	
PROVISÕES MATEMÁTICAS	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$ 0,00

BENEFÍCIO DE PENSÃO POR MORTE - SALDADO	
Quantidade de benefícios concedidos: 0	
Valor médio do benefício: R\$ 0,00	
Idade média dos assistidos: 0	
Benefícios Concedidos	R\$ 0,00
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$ 0,00
Benefício Definido	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Benefícios a Conceder	
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$ 0,00

BENEFÍCIO PROGRAMADO PLENO - SALDADO	
Quantidade de benefícios concedidos: 0	
Valor médio do benefício: R\$ 0,00	
Idade média dos assistidos: 0	
Benefícios Concedidos	R\$ 0,00
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$ 0,00
Benefício Definido	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Benefícios a Conceder	
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$ 0,00

PECÚLIO POR MORTE - SALDADO

Quantidade de benefícios concedidos: 0

Valor médio do benefício: R\$ 0,00

Idade média dos assistidos: 0

Benefícios Concedidos	R\$ 0,00
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$ 0,00
Benefício Definido	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Benefícios a Conceder	
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$ 0,00

SUPLEMENTAÇÃO DA APOSENTADORIA ESPECIAL

Quantidade de benefícios concedidos: 0

Valor médio do benefício: R\$ 0,00

Idade média dos assistidos: 0

Benefícios Concedidos	R\$ 0,00
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$ 0,00
Benefício Definido	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Benefícios a Conceder	
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$ 0,00

SUPLEMENTAÇÃO DA APOSENTADORIA POR IDADE

Quantidade de benefícios concedidos: 0

Valor médio do benefício: R\$ 0,00

Idade média dos assistidos: 0

Benefícios Concedidos	R\$ 0,00
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$ 0,00
Benefício Definido	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Benefícios a Conceder	
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$ 0,00

SUPLEMENTAÇÃO DA APOSENTADORIA POR INVALIDEZ

Quantidade de benefícios concedidos: 0

Valor médio do benefício: R\$ 0,00

Idade média dos assistidos: 0

Benefícios Concedidos	R\$ 0,00
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$ 0,00
Benefício Definido	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Benefícios a Conceder	
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$ 0,00

ABONO ANUAL - SALDADO	
Quantidade de benefícios concedidos: 0	
Valor médio do benefício: R\$ 0,00	
Idade média dos assistidos: 0	
Benefícios Concedidos	R\$ 0,00
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$ 0,00
Benefício Definido	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Benefícios a Conceder	
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$ 0,00

BENEFÍCIO POR INVALIDEZ - SALDADO	
Quantidade de benefícios concedidos: 0	
Valor médio do benefício: R\$ 0,00	
Idade média dos assistidos: 0	
Benefícios Concedidos	R\$ 0,00
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$ 0,00
Benefício Definido	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Benefícios a Conceder	
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$ 0,00

BENEFÍCIO PROGRAMADO ANTECIPADO - SALDADO

Quantidade de benefícios concedidos: 0

Valor médio do benefício: R\$ 0,00

Idade média dos assistidos: 0

Benefícios Concedidos	R\$ 0,00
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$ 0,00
Benefício Definido	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Benefícios a Conceder	
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$ 0,00

BENEFÍCIO PROPORCIONAL DIFERIDO -BPD

Quantidade de benefícios concedidos: 0

Valor médio do benefício: R\$ 0,00

Idade média dos assistidos: 0

Benefícios Concedidos	R\$ 0,00
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$ 0,00
Benefício Definido	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Benefícios a Conceder	
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$ 0,00

BENEFÍCIO ÚNICO ANTECIPADO - SALDADO

Quantidade de benefícios concedidos: 0

Valor médio do benefício: R\$ 0,00

Idade média dos assistidos: 0

Benefícios Concedidos	R\$ 0,00
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$ 0,00
Benefício Definido	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Benefícios a Conceder	
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$ 0,00

SUPLEMENTAÇÃO DA APOSENTADORIA POR TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO

Quantidade de benefícios concedidos: 1685

Valor médio do benefício: R\$ 3.882,83

Idade média dos assistidos: 68

Benefícios Concedidos	R\$ 1.209.679.141,45
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$ 0,00
Benefício Definido	R\$ 1.209.679.141,45
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 1.209.679.141,45
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Benefícios a Conceder	
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 2.341.643.414,22
Benefício Definido Capitalização não Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 3.786.863,73
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$ 0,00

SUPLEMENTAÇÃO DO ABONO ANUAL (13º SALÁRIO)

Quantidade de benefícios concedidos: 0

Valor médio do benefício: R\$ 0,00

Idade média dos assistidos: 0

Benefícios Concedidos	R\$ 0,00
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$ 0,00
Benefício Definido	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Benefícios a Conceder	
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$ 0,00

SUPLEMENTAÇÃO DA PENSÃO POR MORTE

Quantidade de benefícios concedidos: 966

Valor médio do benefício: R\$ 1.570,50

Idade média dos assistidos: 57

Benefícios Concedidos	R\$ 234.205.287,99
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$ 0,00
Benefício Definido	R\$ 234.205.287,99
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 234.205.287,99
Benefícios a Conceder	
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$ 0,00

BENEFÍCIOS ESTRUTURADOS NO MÉTODO DE FINANCIAMENTO AGREGADO	
CUSTO DO ANO: R\$ 48.632.405,42	
Benefícios a Conceder	
Benefício Definido Capitalização Programado	
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 24.162.869,49
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 24.162.869,49
Benefício Definido Capitalização não Programado	
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 39.075,76
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 39.075,76

CONSOLIDADO DO GRUPO CUSTEIO 1 - NÃO SALDADO

CUSTO NORMAL DO ANO	R\$ 48.632.405,42
PROVISÕES MATEMÁTICAS	R\$ 3.740.910.816,89
Benefícios Concedidos	R\$ 1.443.884.429,44
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$ 0,00
Benefício Definido	R\$ 1.443.884.429,44
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 1.209.679.141,45
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 234.205.287,99
Benefícios a Conceder	R\$ 2.297.026.387,45
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	R\$ 2.293.317.675,24
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 2.341.643.414,22
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 24.162.869,49
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 24.162.869,49
Benefício Definido Capitalização não Programado	R\$ 3.708.712,21
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 3.786.863,73
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 39.075,76
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 39.075,76
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$ 0,00

PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR E CONTRATOS

CONTABILIZADO NO ATIVO	R\$ 0,00
Déficit equacionado	R\$ 0,00
Patrocinador (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Assistidos (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Serviço passado	R\$ 0,00
Patrocinador (0 meses restantes)	R\$ 0,00

Participantes ativos (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Assistidos (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Outras finalidades	R\$ 0,00
Patrocinador (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Assistidos (0 meses restantes)	R\$ 0,00
CONTABILIZADO NO PASSIVO	R\$ 575.739,15
Déficit equacionado	R\$ 0,00
Patrocinador (396 meses restantes)	R\$ 0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Assistidos (396 meses restantes)	R\$ 0,00
Serviço passado	R\$ 575.739,15
Patrocinador (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)	R\$ 575.739,15
Assistidos (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Outras finalidades	R\$ 0,00
Patrocinador (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Assistidos (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Patrimônio de Cobertura: R\$ 3.770.733.958,57	
Insuficiência de cobertura: R\$ 30.398.880,83	

FUNDOS PREVIDENCIAIS ATUARIAIS	
Finalidade	FUNDO PARA AJUSTES FUTUROS
Fonte de custeio	RESULTADO DO PLANO
Recursos recebidos no exercício	R\$ 7.564.794,02
Recursos utilizados no exercício	R\$ 0,00
Saldo	R\$ 7.564.794,02
Finalidade	FUNDO PARA AJUSTE DE TAXA DE JUROS
Fonte de custeio	RESULTADO DO PLANO
Recursos recebidos no exercício	R\$ 51.752.594,30
Recursos utilizados no exercício	R\$ 0,00
Saldo	R\$ 51.752.594,30

FUNDO PREVIDENCIAL DE DESTINAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE RESERVA ESPECIAL PARA REVISÃO DE PLANO	
Saldo	R\$ 0,00
Patrocinador	R\$ 0,00
Participantes Ativos	R\$ 0,00
Assistidos	R\$ 0,00

FONTE DOS RECURSOS

	PARTICIPANTES	ASSISTIDOS	PATROCINADOR	TOTAL
Total de recursos	R\$ 30.770.647,43	R\$ 0,00	R\$ 17.928.058,16	R\$ 48.698.705,59
Contribuições previdenciárias	R\$ 30.770.647,43	R\$ 0,00	R\$ 17.928.058,16	R\$ 48.698.705,59
Normais	R\$ 30.704.347,26	R\$ 0,00	R\$ 17.928.058,16	R\$ 48.632.405,42
Extraordinárias	R\$ 66.300,17	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 66.300,17
Déficit equacionado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Serviço Passado	R\$ 66.300,17	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 66.300,17
Outras Finalidades	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Utilização de fundos	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Exigência regulamentar	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Destinação de reserva especial	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00

Data Início de Vigência: 01/04/2012

PARECER ATUARIAL DO GRUPO DE CUSTEIO

Evolução dos custos: O plano de custeio recomendado para o exercício de 2012 deverá ser praticado pelos participantes ativos, assistidos e patrocinadora, de acordo com as seguintes faixas de contribuição sobre a remuneração: até R\$ 1.845,87 = 3%; de R\$ 1.845,88 até R\$ 3.691,74 = 5%; a partir de R\$ 3.691,75 = 13,92%. A arrecadação total prevista com a aplicação desses percentuais de contribuição tem como objetivo espelhar o custo total do plano, que representa 14,60% nesta avaliação. As contribuições da patrocinadora CAIXA serão idênticas ao somatório das contribuições dos participantes, respeitando-se o princípio da paridade contributiva, cuja alíquota média projetada foi de 7,30%, podendo esse percentual variar, de acordo com o comportamento da massa salarial dos participantes ativos durante o período de vigência do plano de custeio a ser implementado. A patrocinadora contribui paritariamente com os ativos para o custeio administrativo. Os participantes ativos e autopatrocinados contribuem com 4,75% do valor da contribuição previdenciária para custeio administrativo e 0,10% sobre o RGPB. Necessário se observe que as fontes de custeio podem ser: contribuição dos participantes assistidos; contribuição das patrocinadoras; reembolso das patrocinadoras; resultado dos investimentos; receitas administrativas; fundo administrativo; dotação inicial; e doações.

Variação das provisões matemáticas: As provisões matemáticas apuradas em 2011 tiveram decréscimo de 0,10% quando comparadas com os valores apresentados em 2010, atualizados. Esta variação se deve à extinção do plano e involução atuarial da massa, cuja idade média é elevada.

Principais riscos atuariais: Os principais riscos atuariais a que um Plano se submete são aqueles decorrentes da não aderência das premissas e hipóteses atuariais e a inconsistência da base cadastral utilizadas nos cálculos das provisões matemáticas. Para mitigar estes riscos, são elaborados testes de aderência sobre cada uma destas premissas e hipóteses anualmente e a verificação da base cadastral trimestralmente.

Soluções para insuficiência de cobertura:

As principais soluções para o atingimento do equilíbrio do plano são:

- 1) Acompanhamento da aderência das hipóteses e premissas atuariais por meio de teste de hipótese;
- 2) A rentabilidade dos ativos do plano atingir a meta atuarial;
- 3) Plano de Custeio aplicado ser suficiente para cobrir as obrigações;
- 4) A base cadastral refletir exatamente as características da massa dos participantes e assistidos.

GRUPO DE CUSTEIO: 2 - SALDADO

PATROCINADORES E INSTITUIDORES
CNPJ: 00.360.305/0001-04
Razão Social: CAIXA ECONOMICA FEDERAL
Participantes Ativos: 29377
Folha de Salário de Participação: R\$ 0,00

HIPÓTESES ATUARIAIS

FATOR DE DETERMINAÇÃO DO VALOR REAL LONGO DO TEMPO BEN INSS
Valor: 0,98
Quantidade esperada no exercício seguinte: 0,98
Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 0,97
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: A divergência ocorreu em virtude do índice realizado do plano ser inferior que o projetado em 0,51%.
Justificativa da EFPC: O índice utilizado tende a refletir o impacto da perda do poder de compra do benefício pago pelo INSS esperado ao longo do exercício, segundo estudos de aderência realizados.
Opinião do atuário: Conforme estudos de aderência realizados, entendemos ser adequada a adoção do índice aqui informado por se tratar de estimativa média da inflação de longo prazo, período em que variações pontuais nas respectivas taxas são esperadas. Importante registrar que essa hipótese é sensível às variações inflacionárias, necessitando de constante monitoramento e consequente reprocessamento dos testes de aderência realizados ou outro que melhor representar o comportamento dos dados nos anos subsequentes.
FATOR DE DETERMINAÇÃO VALOR REAL AO LONGO DO TEMPO SALÁRIOS
Valor: 0,98
Quantidade esperada no exercício seguinte: 0,98
Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 0,97
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: A divergência ocorreu em virtude do índice realizado do plano ser inferior que o projetado em 0,51%.
Justificativa da EFPC: O índice utilizado tende a refletir o impacto da perda do poder de compra dos salários esperado ao longo do exercício, segundo estudos de aderência realizados.
Opinião do atuário: Conforme estudos de aderência realizados, entendemos ser adequada a adoção do índice aqui informado por se tratar de estimativa média da inflação de longo prazo, período em que variações pontuais nas respectivas taxas são esperadas. Importante registrar que essa hipótese é sensível às variações inflacionárias, necessitando de constante monitoramento e consequente reprocessamento dos testes de aderência realizados ou outro que melhor representar o comportamento dos dados nos anos subsequentes.
FATOR DE DETERMINAÇÃO VALOR REAL LONGO DO TEMPO BEN ENTIDADE
Valor: 0,98
Quantidade esperada no exercício seguinte: 0,98
Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 0,97
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: A divergência ocorreu em virtude do índice realizado do plano ser inferior que o projetado em 0,51%.
Justificativa da EFPC: O índice utilizado tende a refletir o impacto da perda do poder de compra dos benefícios pagos pela Entidade esperado ao longo do exercício, segundo estudos de aderência realizados.
Opinião do atuário: Conforme estudos de aderência realizados, entendemos ser adequada a adoção do índice aqui informado por se tratar de estimativa média da inflação de longo prazo, período em que variações pontuais nas respectivas taxas são esperadas. Importante registrar que essa hipótese é sensível às variações inflacionárias, necessitando de constante monitoramento e consequente reprocessamento dos testes de aderência realizados ou outro que melhor representar o comportamento dos dados nos anos subsequentes.

HIPÓTESE SOBRE COMPOSIÇÃO DE FAMÍLIA DE PENSIONISTAS

Valor: Participantes Ativos: considera que 75% são casados na data da aposentadoria e esposa 4 (quatro) anos mais jovem. Assistidos e beneficiários de pensão: utiliza as informações dos dependentes informadas no cadastro.

Quantidade esperada no exercício seguinte: 1,00

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 1,00

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:

Não houve divergência entre o esperado e o ocorrido.

Justificativa da EFPC:

A composição da família de pensionistas utilizada como hipótese espelha a diferença de idade média entre os assistidos casados e os seus respectivos cônjuges esperada, segundo estudos de aderência realizados.

Opinião do atuário:

Conforme estudos de aderência realizados, entendemos ser adequada a hipótese aqui informada por se tratar de estimativa balizada na experiência observada na massa de participantes e assistidos do plano.

Importante registrar que essa hipótese necessita de constante monitoramento e consequente reprocessamento dos testes de aderência realizados ou outro que melhor representar o comportamento dos dados nos anos subsequentes.

INDEXADOR DO PLANO (REAJUSTE DOS BENEFÍCIOS)

Valor: INPC (IBGE)

Quantidade esperada no exercício seguinte: 4,53

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 6,08

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:

A divergência ocorreu em virtude do índice realizado do indexador utilizado ter superado o projetado em 1,48%.

Justificativa da EFPC:

O indexador utilizado tende a refletir a inflação sobre os benefícios esperada ao longo do exercício, segundo estudos de aderência realizados.

Opinião do atuário:

Conforme estudos de aderência realizados, entendemos ser adequada a adoção do indexador aqui informado por se tratar de estimativa média da inflação para o exercício seguinte, período em que variações pontuais nas respectivas taxas são esperadas.

Importante registrar que essa hipótese é sensível às variações inflacionárias, necessitando de constante monitoramento e consequente reprocessamento dos testes de aderência realizados ou outro que melhor representar o comportamento dos dados nos anos subsequentes.

PROJEÇÃO DE CRESCIMENTO REAL DO MAIOR SAL BEN INSS

Valor: 0,00

Quantidade esperada no exercício seguinte: 0,00

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 0,00

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:

Não houve divergência entre o esperado e o ocorrido.

Justificativa da EFPC:

O percentual utilizado tende a refletir o aumento médio dos salários pagos pelo INSS ao longo do tempo, segundo estudos de aderência realizados.

Opinião do atuário:

Conforme estudos de aderência realizados, entendemos ser adequada a hipótese aqui informada por se tratar de estimativa de longo prazo, balizada na experiência observada na massa de assistidos do plano.

PROJEÇÃO DE CRESCIMENTO REAL DOS BENEFÍCIOS DO PLANO

Valor: 0,00

Quantidade esperada no exercício seguinte: 0,00

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 0,00

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:

Não houve divergência entre o esperado e o ocorrido.

Justificativa da EFPC:

O percentual utilizado tende a refletir o aumento médio dos salários de benefícios pagos pelo Plano ao longo do tempo, segundo estudos de aderência realizados.

Opinião do atuário:

Conforme estudos de aderência realizados, entendemos ser adequada a hipótese aqui informada por se tratar de estimativa de longo prazo, balizada na experiência observada na massa de assistidos do Plano.

TAXA REAL ANUAL DE JUROS

Valor: INPC (IBGE)

Quantidade esperada no exercício seguinte: 5,50

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 4,65

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:

A divergência ocorreu em virtude da taxa de retorno dos investimentos ocorrida no exercício ter sido inferior à projetada em 0,81%.

Justificativa da EFPC:

A taxa de juros utilizada tende a refletir o retorno dos investimentos esperado para cada exercício ao longo dos anos, segundo estudos de aderência e análises realizadas pela área de investimentos da Fundação.

Opinião do atuário:

Conforme estudos de aderência e análises realizadas pela área de investimentos da Fundação, entendemos ser adequada a adoção da taxa aqui informada por se tratar de estimativa média de longo prazo, cenário em que variações pontuais nos respectivos eventos são esperadas. Importante registrar que essa hipótese é sensível às alterações nas ocorrências de retorno dos investimentos do plano ao longo dos anos, necessitando de constante monitoramento e consequente reprocessamento dos testes de aderência realizados ou outro que melhor representar o comportamento dos dados nos anos subsequentes.

TÁBUA DE ENTRADA EM INVALIDEZ

Valor: HUNTER

Quantidade esperada no exercício seguinte: 45,00

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 34,00

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:

A divergência ocorreu em virtude da quantidade de aposentadorias por invalidez ocorridas no exercício ter sido superior às projetadas em 7 casos.

Justificativa da EFPC:

A tábua utilizada tende a refletir a quantidade de ocorrências de aposentadorias por invalidez esperada para cada exercício ao longo dos anos, segundo estudos de aderência realizados.

Opinião do atuário:

Conforme estudos de aderência realizados, entendemos ser adequada a adoção da tábua aqui informada por se tratar de estimativa média de longo prazo, cenário em que variações pontuais nos respectivos eventos são esperadas. Importante registrar que essa hipótese é sensível às alterações nas ocorrências de aposentadoria por invalidez ao longo dos anos, necessitando de constante monitoramento e consequente reprocessamento dos testes de aderência realizados ou outro que melhor representar o comportamento dos dados nos anos subsequentes. Ademais, muito embora estejamos recomendando a adoção dessa tábua, entendemos que o acúmulo de ocorrências futuras de novos eventos proporcionará a realização de testes com mais registros, o que contribuirá para uma maior consistência dos resultados.

TÁBUA DE MORTALIDADE DE INVÁLIDOS

Valor: WINKLEVOSS

Quantidade esperada no exercício seguinte: 94,00

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 36,00

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:

A divergência ocorreu em virtude da quantidade de falecimentos de assistidos inválidos ocorridos no exercício ter sido inferior aos projetados em 53 casos.

Justificativa da EFPC:

A tábua utilizada tende a refletir a quantidade de ocorrências de falecimentos de assistidos inválidos esperados para cada exercício ao longo dos anos, segundo estudos de aderência realizados.

Opinião do atuário:

Conforme estudos de aderência realizados, entendemos ser adequada a adoção da tábua aqui informada por se tratar de estimativa média de longo prazo, cenário em que variações pontuais nos respectivos eventos são esperadas. Importante registrar que essa hipótese é sensível às alterações nas ocorrências de falecimentos de assistidos inválidos ao longo dos anos, necessitando de constante monitoramento e consequente reprocessamento dos testes de aderência realizados ou outro que melhor representar o comportamento dos dados nos anos subsequentes. Ademais, muito embora estejamos recomendando a adoção dessa tábua, entendemos que o acúmulo de ocorrências futuras de novos eventos proporcionará a realização de testes com mais registros, o que contribuirá para uma maior consistência dos resultados.

TÁBUA DE MORTALIDADE GERAL

Valor: AT 2000

Quantidade esperada no exercício seguinte: 478,00

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 376,00

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:

A divergência ocorreu em virtude da quantidade de falecimentos de participantes e assistidos da população geral ocorridos no exercício ter sido inferior aos projetados em 58 casos.

Justificativa da EFPC:

A tábua utilizada tende a refletir a quantidade de ocorrências de falecimentos de participantes e assistidos da população geral esperados para cada exercício ao longo dos anos, segundo estudos de aderência realizados.

Opinião do atuário:

Conforme estudos de aderência realizados, entendemos ser adequada a adoção da tábua aqui informada por se tratar de estimativa média de longo prazo, cenário em que variações pontuais nos respectivos eventos são esperadas.

Importante registrar que essa hipótese é sensível às alterações nas ocorrências de falecimentos da população do plano ao longo dos anos, necessitando de constante monitoramento e consequente reproprocessamento dos testes de aderência realizados ou outro que melhor representar o comportamento dos dados nos anos subsequentes.

Ademais, muito embora estejamos recomendando a adoção dessa tábua, entendemos que o acúmulo de ocorrências futuras de novos eventos proporcionará a realização de testes com mais registros, o que contribuirá para uma maior consistência dos resultados.

HIPÓTESES ATUARIAIS NÃO UTILIZADAS NESTA DEMONSTRAÇÃO

Hipótese de Entrada em Aposentadoria

Hipótese sobre Gerações Futuras de Novos Entrados

Hipótese sobre Rotatividade (Percentual)

Projeção de Crescimento Real de Salário

Tábua de Morbidez

BENEFÍCIOS

ABONO ANUAL - SALDADO

Quantidade de benefícios concedidos: 0

Valor médio do benefício: R\$ 0,00

Idade média dos assistidos: 0

Benefícios Concedidos	R\$ 0,00
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$ 0,00
Benefício Definido	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Benefícios a Conceder	
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$ 0,00

AUTOPATROCÍNIO	
Quantidade de benefícios concedidos: 0	
Valor médio do benefício: R\$ 0,00	
Idade média dos assistidos: 0	
Benefícios Concedidos	R\$ 0,00
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$ 0,00
Benefício Definido	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Benefícios a Conceder	
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$ 0,00

AUXÍLIO FUNERAL	
Quantidade de benefícios concedidos: 0	
Valor médio do benefício: R\$ 0,00	
Idade média dos assistidos: 0	
PROVISÕES MATEMÁTICAS	R\$ 0,00
Benefícios Concedidos	R\$ 0,00
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$ 0,00
Benefício Definido	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Benefícios a Conceder	R\$ 0,00
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$ 0,00

BENEFÍCIO ÚNICO ANTECIPADO - SALDADO

Quantidade de benefícios concedidos: 0

Valor médio do benefício: R\$ 0,00

Idade média dos assistidos: 0

Benefícios Concedidos	R\$ 0,00
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$ 0,00
Benefício Definido	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Benefícios a Conceder	
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$ 0,00

BENEFÍCIO DE PENSÃO POR MORTE - SALDADO

Quantidade de benefícios concedidos: 7837

Valor médio do benefício: R\$ 1.879,00

Idade média dos assistidos: 66

Benefícios Concedidos	R\$ 2.343.062.785,47
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$ 0,00
Benefício Definido	R\$ 2.343.062.785,47
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 2.343.062.785,47
Benefícios a Conceder	
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$ 0,00

BENEFÍCIO POR INVALIDEZ - SALDADO	
Quantidade de benefícios concedidos: 0	
Valor médio do benefício: R\$ 0,00	
Idade média dos assistidos: 0	
Benefícios Concedidos	R\$ 0,00
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$ 0,00
Benefício Definido	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Benefícios a Conceder	
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$ 0,00

BENEFÍCIO PROGRAMADO ANTECIPADO - SALDADO	
Quantidade de benefícios concedidos: 0	
Valor médio do benefício: R\$ 0,00	
Idade média dos assistidos: 0	
Benefícios Concedidos	R\$ 0,00
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$ 0,00
Benefício Definido	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Benefícios a Conceder	
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$ 0,00

BENEFÍCIO PROPORCIONAL DIFERIDO - BPD

Quantidade de benefícios concedidos: 0

Valor médio do benefício: R\$ 0,00

Idade média dos assistidos: 0

Benefícios Concedidos	R\$ 0,00
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$ 0,00
Benefício Definido	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Benefícios a Conceder	
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$ 0,00

SUPLEMENTAÇÃO DA APOSENTADORIA ESPECIAL

Quantidade de benefícios concedidos: 0

Valor médio do benefício: R\$ 0,00

Idade média dos assistidos: 0

Benefícios Concedidos	R\$ 0,00
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$ 0,00
Benefício Definido	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Benefícios a Conceder	
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$ 0,00

SUPLEMENTAÇÃO DA APOSENTADORIA POR INVALIDEZ

Quantidade de benefícios concedidos: 0

Valor médio do benefício: R\$ 0,00

Idade média dos assistidos: 0

Benefícios Concedidos	R\$ 0,00
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$ 0,00
Benefício Definido	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Benefícios a Conceder	
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$ 0,00

SUPLEMENTAÇÃO DA PENSÃO POR MORTE

Quantidade de benefícios concedidos: 0

Valor médio do benefício: R\$ 0,00

Idade média dos assistidos: 0

Benefícios Concedidos	R\$ 0,00
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$ 0,00
Benefício Definido	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Benefícios a Conceder	
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$ 0,00

BENEFÍCIO PROGRAMADO PLENO - SALDADO

Quantidade de benefícios concedidos: 20775

Valor médio do benefício: R\$ 4.065,43

Idade média dos assistidos: 68

Benefícios Concedidos	R\$ 15.402.489.306,99
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$ 0,00
Benefício Definido	R\$ 15.402.489.306,99
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 15.402.489.306,99
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Benefícios a Conceder	
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 17.631.844.012,12
Benefício Definido Capitalização não Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 107.326.073,35
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$ 0,00

PECÚLIO POR MORTE - SALDADO

Quantidade de benefícios concedidos: 0

Valor médio do benefício: R\$ 0,00

Idade média dos assistidos: 0

Benefícios Concedidos	R\$ 0,00
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$ 0,00
Benefício Definido	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Benefícios a Conceder	
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$ 0,00

SUPLEMENTAÇÃO DA APOSENTADORIA POR IDADE

Quantidade de benefícios concedidos: 0

Valor médio do benefício: R\$ 0,00

Idade média dos assistidos: 0

Benefícios Concedidos	R\$ 0,00
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$ 0,00
Benefício Definido	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Benefícios a Conceder	
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$ 0,00

SUPLEMENTAÇÃO DA APOSENTADORIA POR TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO

Quantidade de benefícios concedidos: 0

Valor médio do benefício: R\$ 0,00

Idade média dos assistidos: 0

Benefícios Concedidos	R\$ 0,00
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$ 0,00
Benefício Definido	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Benefícios a Conceder	
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$ 0,00

SUPLEMENTAÇÃO DO ABONO ANUAL (13º SALÁRIO)	
Quantidade de benefícios concedidos: 0	
Valor médio do benefício: R\$ 0,00	
Idade média dos assistidos: 0	
Benefícios Concedidos	R\$ 0,00
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$ 0,00
Benefício Definido	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Benefícios a Conceder	
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$ 0,00

BENEFÍCIOS ESTRUTURADOS NO MÉTODO DE FINANCIAMENTO AGREGADO	
CUSTO DO ANO: R\$ 0,00	
Benefícios a Conceder	
Benefício Definido Capitalização Programado	
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 0,00

CONSOLIDADO DO GRUPO CUSTEIO 2 - SALDADO

CUSTO NORMAL DO ANO	R\$ 0,00
PROVISÕES MATEMÁTICAS	R\$ 35.484.722.177,93
Benefícios Concedidos	R\$ 17.745.552.092,46
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$ 0,00
Benefício Definido	R\$ 17.745.552.092,46
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 15.402.489.306,99
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 2.343.062.785,47
Benefícios a Conceder	R\$ 17.739.170.085,47
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$ 0,00

CUSTO NORMAL DO ANO	R\$ 0,00
PROVISÕES MATEMÁTICAS	R\$ 35.484.722.177,93
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	R\$ 17.631.844.012,12
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 17.631.844.012,12
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 0,00
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	R\$ 107.326.073,35
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 107.326.073,35
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 0,00
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$ 0,00

PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR E CONTRATOS

CONTABILIZADO NO ATIVO	R\$ 0,00
Déficit equacionado	R\$ 0,00
Patrocinador (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Assistidos (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Serviço passado	R\$ 0,00
Patrocinador (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Assistidos (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Outras finalidades	R\$ 0,00
Patrocinador (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Assistidos (0 meses restantes)	R\$ 0,00
CONTABILIZADO NO PASSIVO	R\$ 0,00
Déficit equacionado	R\$ 0,00
Patrocinador (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Assistidos (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Serviço passado	R\$ 0,00
Patrocinador (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Assistidos (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Outras finalidades	R\$ 0,00
Patrocinador (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Assistidos (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Patrimônio de Cobertura: R\$ 35.484.722.177,93	
Insuficiência de cobertura: R\$ 0,00	

FUNDOS PREVIDENCIAIS ATUARIAIS	
Finalidade	FUNDO PARA AJUSTE DE TAXA DE JUROS
Fonte de custeio	RESULTADO DO PLANO
Recursos recebidos no exercício	R\$ 584.617.366,53
Recursos utilizados no exercício	R\$ 428.885.266,16
Saldo	R\$ 155.732.100,37
Finalidade	FUNDO DE ACUMULAÇÃO DE BENEFÍCIO
Fonte de custeio	BENEFÍCIOS NÃO PAGOS A PARTICIPANTES ELEGÍVEIS
Recursos recebidos no exercício	R\$ 1.744.500.453,26
Recursos utilizados no exercício	R\$ 0,00
Saldo	R\$ 1.744.500.453,26

FUNDO PREVIDENCIAL DE DESTINAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE RESERVA ESPECIAL PARA REVISÃO DE PLANO	
Saldo	R\$ 0,00
Patrocinador	R\$ 0,00
Participantes Ativos	R\$ 0,00
Assistidos	R\$ 0,00

FONTE DOS RECURSOS

	PARTICIPANTES	ASSISTIDOS	PATROCINADOR	TOTAL
Total de recursos	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Contribuições previdenciárias	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Normais	R\$ 0,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Extraordinárias	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Déficit equacionado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Serviço Passado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Outras Finalidades	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Utilização de fundos	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Exigência regulamentar	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Destinação de reserva especial	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00

Data Início de Vigência: 01/04/2012

PARECER ATUARIAL DO GRUPO DE CUSTEIO

Evolução dos custos: Obedecendo as diretrizes do Regulamento do REG/REPLAN, modalidade saldada, onde está previsto o encerramento do financiamento dos benefícios cobertos pelo respectivo plano de benefícios, foram definidos percentuais de contribuição exclusivamente para custeio administrativo dos assistidos, incidentes sobre o total da folha de benefícios.

Necessário se observe que as fontes de custeio podem ser: reembolso da patrocinadora; resultado dos investimentos; receitas administrativas; fundo administrativo; dotação inicial; e doações.

O custeio administrativo do plano é constituído por contribuição dos assistidos e da patrocinadora, que está prevista no art. 109, inciso II, do regulamento do plano. Essa contribuição é calculada sobre o valor do benefício saldado, paga de forma paritária entre assistidos e patrocinadora.

A taxa de custeio administrativo para o exercício de 2012 deve ser mantida em 2% da folha de benefícios, cabendo à patrocinadora e aos assistidos contribuir com 1% cada, vez que as projeções atuariais elaboradas para o referido exercício demonstraram ser suficiente para o custeio das despesas administrativas previstas e 0,10% sobre o RGPB.

A FUNCEF realizou estudos para identificar os impactos, bem como necessidade de adequações, relativos à Resolução CGPC nº 29, que definiu os critérios e limites para custeio das despesas administrativas pelas entidades fechadas de previdência complementar.

PARECER ATUARIAL DO GRUPO DE CUSTEIO

Varição das provisões matemáticas: As provisões matemáticas apuradas em 2011 tiveram decréscimo de 2,60% quando comparadas com os valores apresentados em 2010, atualizados. Esta variação se deve à extinção do plano, já que está fechado para novas adesões e a involução atuarial da massa, cuja média de idade é elevada.

Principais riscos atuariais: Os principais riscos atuariais a que um Plano se submete são aqueles decorrentes da não aderência das premissas e hipóteses atuariais e a inconsistência da base cadastral utilizadas nos cálculos das provisões matemáticas. Para mitigar estes riscos, são elaborados testes de aderência sobre cada uma destas premissas e hipóteses anualmente e a verificação da base cadastral trimestralmente.

Soluções para insuficiência de cobertura:

As principais soluções para o atingimento do equilíbrio do plano são:

- 1) Acompanhamento da aderência das hipóteses e premissas atuariais por meio de teste de hipótese;
- 2) A rentabilidade dos ativos do plano atingir a meta atuarial;
- 3) Plano de Custeio aplicado ser suficiente para cobrir as obrigações;
- 4) A base cadastral refletir exatamente as características da massa dos participantes e assistidos;
- 5) Reversão e criação de Fundos Previdenciais.

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS

TOTAL DAS RESERVAS	
CUSTO NORMAL DO ANO	R\$ 48.632.405,42
PROVISÕES MATEMÁTICAS	R\$ 39.225.632.994,82
Benefícios Concedidos	R\$ 19.189.436.521,90
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$ 0,00
Benefício Definido	R\$ 19.189.436.521,90
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 16.612.168.448,44
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 2.577.268.073,46
Benefícios a Conceder	R\$ 20.036.196.472,92
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	R\$ 19.925.161.687,36
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 19.973.487.426,34
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 24.162.869,49
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 24.162.869,49
Benefício Definido Capitalização não Programado	R\$ 111.034.785,56
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 111.112.937,08
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 39.075,76
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 39.075,76
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$ 0,00

PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR E CONTRATOS

CONTABILIZADO NO ATIVO	R\$ 0,00
Déficit equacionado	R\$ 0,00
Patrocinador	R\$ 0,00
Participantes ativos	R\$ 0,00
Assistidos	R\$ 0,00
Serviço passado	R\$ 0,00
Patrocinador	R\$ 0,00
Participantes ativos	R\$ 0,00
Assistidos	R\$ 0,00
Outras finalidades	R\$ 0,00
Patrocinador	R\$ 0,00
Participantes ativos	R\$ 0,00
Assistidos	R\$ 0,00
CONTABILIZADO NO PASSIVO	R\$575.739,15
Déficit equacionado	R\$ 0,00
Patrocinador	R\$ 0,00
Participantes ativos	R\$ 0,00
Assistidos	R\$ 0,00
Serviço passado	R\$575.739,15
Patrocinador	R\$ 0,00
Participantes ativos	R\$575.739,15
Assistidos	R\$ 0,00
Outras finalidades	R\$ 0,00
Patrocinador	R\$ 0,00
Participantes ativos	R\$ 0,00
Assistidos	R\$ 0,00

RESULTADO DO PLANO

Resultado do exercício	R\$ 30.398.880,83
Déficit Técnico	R\$ 0,00
Superávit Técnico	R\$ 30.398.880,83
Reserva de Contingência	R\$ 30.398.880,83
Reserva Especial para Revisão de Plano	R\$ 0,00

FONTE DOS RECURSOS

	PARTICIPANTES	ASSISTIDOS	PATROCINADOR	TOTAL
Total de recursos	R\$ 30.770.647,43	R\$ 0,00	R\$ 17.928.058,16	R\$ 48.698.705,59
Contribuições previdenciárias	R\$ 30.770.647,43	R\$ 0,00	R\$ 17.928.058,16	R\$ 48.698.705,59
Normais	R\$ 30.770.647,43	R\$ 0,00	R\$ 17.928.058,16	R\$ 48.698.705,59
Extraordinárias	R\$ 66.300,17	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 66.300,17
Déficit equacionado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Serviço Passado	R\$ 66.300,17	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 66.300,17
Outras Finalidades	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Utilização de fundos	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Exigência regulamentar	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Destinação de reserva especial	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00

PARECER ATUARIAL DO PLANO

Qualidade da base cadastral: A data-base dos dados utilizados na reavaliação está posicionada em 30/11/2011. As informações cadastrais foram submetidas a testes e críticas de consistência, e após sofrerem as devidas modificações, foram consideradas satisfatórias. Os dados pertinentes aos ativos são fornecidos pela patrocinadora CAIXA, e os relativos aos autopatrocinados e assistidos são de responsabilidade da Fundação.

Variação do resultado:

O Plano de Benefícios REG/REPLAN, gerou Superávit Técnico acumulado no valor de R\$ 30.398.880,83, posicionado em 31/12/2011, tendo sido influenciado pelas razões abaixo relacionadas:

- a) Performance dos investimentos;
- b) Reversão do valor de R\$ 428.885.266,16 do fundo para ajuste de taxa de juros ocorrida em dezembro/2011.
- c) Involução atuarial, justificado pelo perfil do grupo de participantes ativos e assistidos vinculados ao plano, cuja idade média é elevada.

Natureza do resultado: A natureza do resultado é conjuntural.

Soluções para equacionamento de déficit: -

Adequação dos métodos de financiamento: Os métodos de financiamento estão adequados ao plano de custeio e foram os mesmos utilizados na avaliação atuarial de 2010.

Outros fatos relevantes: No campo "Custo Normal do Ano" está considerado as contribuições dos assistidos, no valor de R\$12.842.589,26.

As premissas e hipóteses definidas neste DA, bem como as metodologias de cálculo aplicadas e os resultados apurados, estão em conformidade com os dispositivos regulamentares, com a legislação em vigor e com as práticas atuariais nacional e internacionalmente aceitas, conforme atestado pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes.

Importante destacar a necessidade de estudos contínuos de aderência para teste das hipóteses demográficas, visando identificar, precipuamente, as tábuas biométricas que melhor se adéquem às características da população do Plano de Benefícios REG/REPLAN, vez que os resultados da avaliação atuarial são extremamente sensíveis às variações das premissas utilizadas para os cálculos.

Este plano de benefícios está em extinção, por este motivo não adotamos a premissa de novos entrados e rotatividade.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores, Conselheiros, Participantes e Patrocinadores
da Fundação dos Economiários Federais - FUNCEF
Brasília - DF

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação dos Economiários Federais - FUNCEF ("Fundação"), que compreendem balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, bem como as demonstrações individuais por plano de benefício do ativo líquido, das mutações do ativo líquido e das obrigações atuariais para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Fundação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Fundação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia (lesses controles internos da Fundação. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a

avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício, acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Fundação dos Economistas Federais - FUNCEF e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2011, o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC.

Outros assuntos

O Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) substituiu pela Resolução CNPC nº 8, em 31 de outubro de 2011, a demonstração das mutações do ativo líquido consolidada pela demonstração das mutações do patrimônio social, que alterou a forma de apresentação dos saldos de fundos administrativos e fundos de investimentos.

Como parte dos nossos exames das demonstrações contábeis de 2011, examinamos também as variações sobre os saldos de fundos administrativos e fundos de investimentos na demonstração das mutações do patrimônio social relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, conforme descrito na Nota Explicativa nº 3. Em nossa opinião, tais variações estão apropriadas e foram corretamente efetuadas.

Em 4 de abril de 2011 a BDO Auditores Independentes, entidade legal estabelecida no Brasil e que detinha por contrato o uso da marca internacional BDO, passou a integrar a rede KPMG de sociedades profissionais de prestação de serviços com a nova denominação social de KPMG Auditores Associados (incorporada em 2 de dezembro pela KPMG Auditores Independentes). A BDO Auditores Independentes auditou as demonstrações contábeis consolidadas do exercício Findo em 31 de dezembro de 2010, enquanto ainda detinha o direito de uso da marca BDO, tendo emitido relatório, sem modificação, datado em 17 de março de 2011, com ênfases em relação aos seguintes assuntos: (i) incertezas quanto à valorização de determinados ativos financeiros, que para o exercício de 2011 tiveram suas precificações confirmadas; e (ii) incerteza quanto aos critérios de mensuração do exigível contingencial, em função do processo em andamento, à época, de aprimoramento das estimativas de desembolso, que foram concluídas no decorrer do exercício de 2011.

Brasília, 21 de março de 2012

KPMG Auditores Independentes

CRC SP-0 13439/0-6 F-DF

Marcelo Faria Pereira

Contador CRC RJ-077911/0-2 S-DF

CONSELHO FISCAL

Brasília, 21 de março de 2012

O Conselho Fiscal da FUNCEF, consoante o disposto no inciso II do artigo 44 do Estatuto da FUNCEF, examinou as Demonstrações Contábeis do exercício social findo em 31.12.2011, compostas por: **Balanço Patrimonial Consolidado; Demonstração da Mutação do Patrimônio Social - DMPS, consolidada; Demonstração do Ativo Líquido - DAL, por plano de benefícios; Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - DMAL, por plano de benefícios; Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano de Benefícios - DOAP, por plano de benefícios; Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - DPGA, consolidada; e Notas Explicativas  s Demonstrações Contábeis.** E com base nas análises efetuadas pelo Colegiado no decorrer do exercício; nos Pareceres do atuário interno e Demonstrações Atuariais de cada plano de benefícios administrados pela FUNCEF; e na prévia do Relatório da KPMG Auditores Independentes, o Conselho é de opinião que as demonstrações atuariais e contábeis estão de acordo com as normas legais e refletem adequadamente, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Funda o dos Economiários Federais, em 31 de dezembro de 2011, razão pela qual encaminha o presente Parecer favorável   aprova o pelo Conselho Deliberativo da FUNCEF.

Carlos Alberto Pinheiro de Oliveira Leite

Presidente

Antoci Neto de Almeida

Conselheiro

Fábio Lenza

Conselheiro

Josemir Manguiera Assis

Conselheiro

CONSELHO DELIBERATIVO

Brasília, 22 de março de 2012

O Conselho Deliberativo da Fundação dos Economistas Federais - FUNCEF, em cumprimento ao disposto no inciso XV do artigo 32 do Estatuto da FUNCEF e considerando: a manifestação da Auditoria Externa, conforme Relatório da KPMG Auditores Independentes desta data; os pareceres do atuário interno relativos aos planos de benefícios administrados pela Fundação; e o Parecer do Conselho Fiscal da FUNCEF, datado de 21.03.2012, e, uma vez que os dados refletem adequadamente a posição patrimonial da FUNCEF, aprovou as Demonstrações Contábeis do exercício social findo em 31 de dezembro de 2011, compostas por: Balanço Patrimonial Consolidado; Demonstração da Mutação do Patrimônio Social - DMPS, consolidada; Demonstração do Ativo Líquido - DAL, por plano de benefícios; Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - DMAL, por plano de benefícios; Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano de Benefícios - DOAP, por plano de benefícios; Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - DPGA, consolidada; Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis; e Demonstrações Atuariais de cada plano de benefícios da FUNCEF.

Marcos Roberto Vasconcelos

Presidente

Esteves Pedro Colnago Júnior

Conselheiro

Fabiana Cristina Meneguele Matheus

Conselheira

José Miguel Correia

Conselheiro

Olívio Gomes Vieira

Conselheiro

Raphael Rezende Neto

Conselheiro

**ALTERAÇÃO
NOS REGULAMENTOS
E NO ESTATUTO**

ALTERAÇÃO NOS REGULAMENTOS DOS PLANOS

Não houve alteração nos planos de benefícios da FUNCEF em 2011.

ALTERAÇÃO NO ESTATUTO

Não houve alteração no Estatuto da FUNCEF em 2011.





SCN, Qd. 2, Bl. A, 11º, 12º e 13º andares
Ed. Corporate Financial
Center, CEP. 70712-900, Brasília-DF
Central de Atendimento: 0800 706 9000
Telefone-geral: (61) 3329-1700

www.funcef.com.br